



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE UBS ALGODOAL

2.020 / 2.021



1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA UNIDADE BÁSICA DA SAÚDE (UBS) ALGODOAL

| PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA | |
|---|--|
| Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA | |
| CNPJ: 46.341.038/0001-29 | |
| Atividade: Administração Pública em Geral | Nº de servidores: 7.308 |
| Grau de Risco: 01 | CNAE: 84.11-6 |
| Endereço: Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233 | Bairro: Chácara Nazareth |
| CEP: 13400-900 | Telefone: 3403-1000 |
| Município: Piracicaba | Estado: São Paulo |
| UBS ALGODOAL | |
| Atividade: Saúde | |
| Grau de Risco considerado na UBS: 03 | |
| Endereço: Rua Gertrudes Barbosa Moretti nº 81 | Bairro: Algodão |
| CEP: 13405-456 | Telefone: 34211253 |
| Município: Piracicaba | Estado: São Paulo |
| Empreendimento: Unidade Básica de Saúde | |
| Nº de servidores no local: 08 | |
| Horário de Funcionamento da Unidade | Segunda a sexta-feira (07h00min às 16h00min ou das 08h00min às 17h00min) |
| Intervalo de refeição | 1 (uma) hora |

| <u>RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI</u> | |
|--|--|
| UBS ALGODOAL | |
| Responsável pelo fornecimento de EPI: | CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A) |
| Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho: | ELIANA DE SOUZA BARROS |
| Responsável pelo controle e substituição do EPI: | ELIANA DE SOUZA BARROS |



2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura da UBS construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria e concreto, piso em cerâmica, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 1
- Área construída aproximada (m²): 250
- Área construída total aproximada (m²): 250
- Altura do pé direito (m): 3
- Altura da edificação (m): 4

Observação:

Os dados complementares relativos a edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria e concreto, piso em cerâmica, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e/ou artificial (ventilador):

- Almoxarifado;
- Banheiros;
- Consultório ginecológico;
- Consultório médico 1;
- Consultório médico 2;
- Copa;
- Depósito de material de limpeza;
- Lavanderia;
- Recepção;
- Sala de coleta / inalação / pesagem;
- Sala de procedimentos;
- Sala de vacinação.

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO – GHE

| GHE | ANÁLISE | FUNÇÃO | QUANTIDADE |
|-----|---------|--|------------|
| 1 | 1 | Assistente de Saúde | 00 |
| | | Auxiliar de Enfermagem | 01 |
| | | Técnico de Enfermagem | 02 |
| 2 | 2 | Médico - Ginecologista | 01 |
| | | Médico - Pediatra | 01 |
| | | Médico Clínico Geral – Clínica Médica | 01 |
| | | Médico Clínico Geral - Ginecologista | 01 |
| - | 3 | Auxiliar em Saúde Bucal | 00 |
| - | 4 | Cirurgião Dentista | 00 |
| - | 5 | Enfermeira N.S. | 01 |

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de **MEDIDAS DE CONTROLE** (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.).



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

| | | | |
|---------------------------------|---|------------------------|---------------------|
| GHE/ANÁLISE | 01 | FUNÇÃO | Assistente de Saúde |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 00 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Auxiliam nas tarefas dos profissionais de saúde. Recepcionam pacientes e executam serviços administrativos de apoio à unidade de saúde. Organizam informações e planejam o trabalho do cotidiano. Executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| | | | |
|---------------------------------|---|------------------------|------------------------|
| GHE/ANÁLISE | 01 | FUNÇÃO | Auxiliar de Enfermagem |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Faz curativos diversos, desinfetando o ferimento e aplicando os medicamentos apropriados; Aplica injeções intramusculares, intravenosas e vacinas segundo prescrição médica; ministra medicamentos e tratamentos aos pacientes, observando os horários e doses prescritas pelo médico responsável; verifica a temperatura, pressão arterial e pulsação dos pacientes, empregando as técnicas e instrumentos apropriados; orienta pacientes em assuntos de sua competência; Prepara pacientes para consultas e exames; Colhe ou recolher material dos pacientes para a realização de exames de laboratório, conforme determinação médica; lava e esteriliza instrumentos médicos e odontológicos utilizando produtos e equipamentos apropriados; auxilia médicos, odontólogos e enfermeiros no preparo do material a ser utilizado nas consultas, bem como no atendimento aos pacientes; Auxilia no controle de estoque de medicamentos, materiais e instrumentos médicos e odontológicos, a fim de solicitar reposição quando necessário; Controla e mantém atualizado o fichário contendo informações sobre os pacientes, tratamentos e medicamentos ministrados e outros dados de interesse médico; Faz visitas domiciliares e a escolas, segundo programação estabelecida, para atender pacientes e coletar dados de interesse médico; Participa de campanhas de vacinação; Comunica ao superior imediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo; faz pré e pós consulta conforme o deferido pelas normas programáticas da secretaria; mantém o local limpo e arrumado; Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| | | | |
|--------------------------|----|------------------------|-----------------------|
| GHE/ANÁLISE | 01 | FUNÇÃO | Técnico de Enfermagem |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 02 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



**DESCRIÇÃO DAS
ATIVIDADES**

Auxiliar na elaboração do planejamento de enfermagem, baseando-se nas necessidades identificadas, para determinar a assistência a ser prestada pela equipe, no período de trabalho; participar de programas de orientação às gestantes, crianças, hipertensos e diabéticos, às doenças transmissíveis e outras, desenvolvendo com o enfermeiro as atividades de educação permanente, para manter os padrões desejáveis de assistência aos pacientes; participar de trabalhos com crianças, desenvolvendo programa de suplementação alimentar, para prevenção da desnutrição; executar todos os procedimentos de enfermagem, como administração de sangue e plasma, controle de pressão venosa, monitoração de respiradores artificiais e prestação de cuidados de conforto, para proporcionar maior bem-estar físico e mental aos pacientes; preparar e esterilizar material e instrumental, ambientes e equipamentos, seguindo normas técnicas preestabelecidas, para a realização de exames, tratamentos e intervenções cirúrgicas; controlar o consumo de medicamentos e demais materiais de enfermagem, verificando o estoque para solicitar o suprimento dos mesmos; participar de campanhas de vacinação e demais campanhas programadas pela Secretaria Municipal de Saúde; comunicar ao superior imediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo; fazer pré e pós-consulta conforme deferido pelas normas programáticas da Secretaria Municipal de Saúde; manter o local de trabalho limpo e arrumado; participar das ações educativas; realizar visitas domiciliares; participar das ações realizadas com grupos de hipertensão arterial, diabéticos, crianças e adolescentes; executar outras tarefas determinadas pelo superior imediato.

AValiação DOS RISCOS – GHE/ANÁLISE 01

| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
|----------------|---|--|--------------|--|---|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Q7 – Outros Detergente enzimático | Esterilização dos materiais utilizados | Intermitente | Contato | Irritação na pele e nos olhos | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência | Habitual | Ar / Contato | Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE/ANÁLISE 01 | | | | | | | | | | |
|--|---|---|---|---------|----------------------|-------------|---|---|-----------|----|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| De acidente / Mecânico | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Intermitente | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Intermitente | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| MEDIDAS DE CONTROLE | | | | | | | | | | |
| COLETIVAS (EPC) | | | ADMINISTRATIVAS | | | | INDIVIDUAIS (EPI) | | | |
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | | | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | | | | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);Luvas de procedimento não cirúrgicos;Luvas de Látex;Avental plástico;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara cirúrgica – precaução para gotículas;Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar. | | | |
| Observações: - De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.” - Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco). - NA – Não se Aplica. | | | | | | | | | | |

| | | | |
|-------------------|----|-----------------|------------------------|
| GHE/ANÁLISE | 02 | CARGO | Médico - Ginecologista |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



**DESCRIÇÃO DAS
ATIVIDADES**

Prestar assistência integral à saúde do indivíduo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; examinar o paciente, auscultando, palpando ou utilizando instrumentos especiais, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminhá-lo para atendimento especializado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença, para efetuar orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar dados bioestatísticos e sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e de atendimento preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativas relacionadas à Saúde Pública e Medicina Preventiva; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a urgências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas; realizar exames médicos necessários para a admissão de servidores públicos municipais; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

| | | | |
|-------------------------------------|--|------------------------|--------------------|
| GHE/ANÁLISE | 02 | CARGO | Médico - Pediatria |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Prestar assistência integral à saúde da criança, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente na busca da promoção da saúde, prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina tanto preventiva como curativa; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; manter registro dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença; prestar atendimento em urgências e emergências: efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; exercer sua profissão com autonomia, de acordo com os princípios do Código de Ética Médica vigente no País; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| | | | |
|--------------------------|----|------------------------|---------------------------------------|
| GHE/ANÁLISE | 02 | CARGO | Médico Clínico Geral – Clínica Médica |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| | |
|---------------------------------|--|
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Prestar assistência integral à saúde do indivíduo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; examinar o paciente, auscultando, palpando ou utilizando instrumentos especiais, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminhá-lo para atendimento especializado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença, para efetuar orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar dados bioestatísticos e sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e de atendimento preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativas relacionadas à Saúde Pública e Medicina Preventiva; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a urgências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas; realizar exames médicos necessários para a admissão de servidores públicos municipais; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. |
|---------------------------------|--|

| | | | |
|---------------------------------|--|------------------------|--------------------------------------|
| GHE/ANÁLISE | 02 | CARGO | Médico Clínico Geral – Ginecologista |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Prestar assistência integral à saúde do indivíduo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; examinar o paciente, auscultando, palpando ou utilizando instrumentos especiais, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminhá-lo para atendimento especializado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença, para efetuar orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar dados bioestatísticos e sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e de atendimento preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativas relacionadas à Saúde Pública e Medicina Preventiva; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a urgências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas; realizar exames médicos necessários para a admissão de servidores públicos municipais; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| | |
|--|------------------|
| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE/ANÁLISE 02 | |
| Reconhecimento | Avaliação |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
|------------------------|---|---|--------------|--|--|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência. | Habitual | Ar / Contato | Processos Infeciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc. | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| De acidente / Mecânico | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Eventual | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Eventual | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |

MEDIDAS DE CONTROLE

| COLETIVAS (EPC) | ADMINISTRATIVAS | INDIVIDUAIS (EPI) |
|--|--|---|
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes; | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);Luvas de procedimento não cirúrgicos;Avental plástico;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara cirúrgica - precaução para gotículas;Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| | | |
|--|--|---|
| perfurocortantes e de outros resíduos. | <ul style="list-style-type: none">Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar; |
|--|--|---|

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

| ANÁLISE | 03 | FUNÇÃO | Auxiliar em Saúde Bucal |
|--------------------------|---|-----------------|-------------------------|
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 00 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Orientar os pacientes sobre higiene bucal; marcar consultas; preencher e anotar fichas clínicas; manter em ordem arquivos e fichários; revelar e montar radiografias intra-orais; preparar o paciente para o atendimento; auxiliar no atendimento ao paciente; instrumentar o cirurgião dentista e o técnico em higiene bucal junto à cadeira operatória; promover isolamento do campo operatório; manipular materiais de uso odontológico; selecionar molduras; confeccionar modelos em gesso; aplicar métodos preventivos para controle de cárie dental; proceder a conservação e a manutenção do equipamento odontológico; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 03 | | | | | | | | | | |
|-----------------------------------|-----------------------------------|---|--------------|--|--|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Q7 – Outros Amálgama e resinas | Material restaurador dos dentes | Eventual | Contato | Intoxicação | Qualitativa | 2 | 0 | 0 - Baixo | NA |
| | Q7 – Outros Detergente enzimático | Esterilização dos materiais utilizados | Intermitente | Contato | Irritação na pele e nos olhos | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites e material utilizado durante a assistência | Habitual | Ar / Contato | Processos Infeciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc. | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| | E 1.4 – | Auxílio ao cirurgião | Intermitente | Contato | Problemas | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho



SESMT

| | | | | | | | | | | |
|-------------------------------|---|---|--------------|------------|----------------------|-------------|---|---|-----------|----|
| Ergonômico | Exigência de Postura Inadequada | | | | posturais | | | | | |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| De acidente / Mecânico | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Intermitente | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Intermitente | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |

MEDIDAS DE CONTROLE

| COLETIVAS (EPC) | ADMINISTRATIVAS | INDIVIDUAIS (EPI) |
|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);Luvas de procedimento não cirúrgicos;Luvas de Látex;Avental plástico ou TNT;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara cirúrgica - precaução para gotículas;Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar. |

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA – Não se Aplica.

| | | | |
|----------------|----|---------------|--------------------|
| ANÁLISE | 04 | FUNÇÃO | Cirurgião Dentista |
|----------------|----|---------------|--------------------|



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho



SESMT

| POPULAÇÃO EXPOSTA | 00 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
|--------------------------|--|-----------------|----------------|
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Examinar, diagnosticar e tratar afecções da boca, dentes e região maxilofacial, utilizando processos clínicos ou cirúrgicos, inclusive urgências; prescrever ou administrar medicamentos, determinado via oral ou parental, para tratar ou prevenir afecções dos dentes e da boca; manter registro dos pacientes examinados e tratados; fazer perícias odonto-administrativas, examinando a cavidade bucal e dos dentes, a fim de fornecer atestados de capacitação física para admissão de pessoal na Prefeitura; efetuar levantamentos que identifiquem indicadores odontológicos de saúde pública; participar do planejamento, execução e avaliação de programas educativos e prevenção dos problemas de saúde bucal e programas de atendimento odontológico voltados para o escolar e para população; participar da elaboração de planos de fiscalização sanitária; realizar atendimentos de primeiros cuidados de urgências; encaminhar e orientar os usuários que apresentarem problemas mais complexos, a outros níveis de especialização, assegurando o seu retorno e acompanhamento, inclusive para fins de complementação do tratamento; emitir laudos, pareceres e atestados sobre assuntos de sua competência; programar e supervisionar o fornecimento de insumo para as ações individuais e coletivas; supervisionar os trabalhos desenvolvidos pelos Técnicos de Higiene Dental e Atendentes de Consultório Dentário; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 04 | | | | | | | | | | |
|-----------------------------------|---|--|--------------|--|--|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Q7 – Outros Amálgama e resinas | Material restaurador dos dentes | Intermitente | Ar / Contato | Intoxicação | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites e material utilizado durante a assistência | Habitual | Ar / Contato | Processos Infeciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc. | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Posto e organização do trabalho, sujeito de trabalho (paciente), técnicas clínicas, necessidade de inclinações laterais, flexões e extensões da coluna | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho



SESMT

| | | | | | | | | | | |
|------------------------|---|---|--------------|------------|----------------------|-------------|---|---|-----------|----|
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| De acidente / Mecânico | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Intermitente | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Intermitente | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |

MEDIDAS DE CONTROLE

| COLETIVAS (EPC) | ADMINISTRATIVAS | INDIVIDUAIS (EPI) |
|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);Luvas de procedimento não cirúrgicos;Avental plástico ou TNT;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara cirúrgica - precaução para gotículas;Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar. |

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

| | | | |
|--------------------------|----|------------------------|-----------------|
| ANÁLISE | 05 | FUNÇÃO | Enfermeira N.S. |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



**DESCRIÇÃO DAS
ATIVIDADES**

Planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada ao cliente; avaliar e priorizar os recursos necessários à assistência do cliente nas unidades; operar os equipamentos utilizados na assistência ao cliente, bem como orientar e treinar a equipe no manuseio dos mesmos; compor a equipe de suporte avançado de vida; zelar pela conservação dos equipamentos e materiais da unidade; realizar reuniões periódicas com a equipe de enfermagem; elaborar escala mensal de revezamento, escala de atribuições e escala de férias; avaliar o registro de enfermagem nos prontuários e livros de plantão, orientando a equipe conforme procedimentos padronizados; participar de reuniões com a coordenação, estabelecendo metas para melhorar a qualidade de atendimento ao cliente; ministrar cursos de atualização e ou aperfeiçoamento do atendimento ao cliente em estado grave à equipe de enfermagem; participar em projetos de construção e reforma da unidade; prevenir e controlar de forma sistemática as infecções nas unidades, conforme protocolo de CCI; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à limpeza da unidade; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à recepção; mediar todas as questões pertinentes à unidade e ao cliente com outros serviços da rede municipal, hospitais, laboratórios e serviços municipais e intermunicipais; aplicar o Soro Anti-rábico nos casos indicados; colher citologia oncológica, orientar e educar sobre câncer de mama e câncer uterino; colher sangue arterial para exames laboratoriais (gasometria); colocar sonda nasoenteral conforme técnica padronizada, solicitando RX e avaliação médica após colocação da mesma; orientar a família e o cliente com alimentação por sonda nasoenteral; fazer consultas de enfermagem ao paciente adulto, criança, gestante, idosos, adolescentes e mulheres; planejar e realizar ações educativas para grupos de pacientes portadores de doenças crônicas (HA, diabetes e outras); planejar e realizar todas as ações da saúde da mulher e do adolescente; acompanhar a gestante, avaliando critérios de riscos e realizando o pré-natal de baixo risco; acompanhar a criança no 1º ano de vida, avaliando critérios de riscos e realizando a consulta de enfermagem àqueles de baixo risco; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 05

| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 05 | | | | | | | | | | |
|-----------------------------------|---|--|--------------|--|--|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Q7 – Outros Detergente enzimático | Esterilização dos materiais utilizados | Eventual | Contato | Irritação na pele e nos olhos | Qualitativa | 2 | 0 | 0 - Baixo | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência | Habitual | Ar / Contato | Processos Infeciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 05 | | | | | | | | | | |
|--|---|---|---|------------|----------------------|-------------|---|---|-----------|----|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| De acidente / Mecânico | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Intermitente | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Eventual | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| MEDIDAS DE CONTROLE | | | | | | | | | | |
| COLETIVAS (EPC) | | | ADMINISTRATIVAS | | | | INDIVIDUAIS (EPI) | | | |
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | | | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | | | | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);Luvas de procedimento não cirúrgicos;Luvas de Látex;Avental plástico;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara cirúrgica - precaução para gotículas;Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar; | | | |
| Observações: - De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.” - Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco). - NA – Não se Aplica. | | | | | | | | | | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT

5 QUADRO DE EPI X CARGO

| EPI | Assistente de Saúde/Auxiliar de Enfermagem/Técnico de Enfermagem | Auxiliar em Saúde Bucal | Cirurgião Dentista | Enfermeiro NS | Médico/Médico Clínico Geral/Médico Plantonista |
|---|--|-------------------------|--------------------|---------------|--|
| AVENTAL DE PLÁSTICO / TNT | I | I | I | E | E |
| GORRO | E | I | I | E | E |
| LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO | E | E | E | E | E |
| LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO | I | I | I | I | I |
| LUVAS DE LÁTEX | I | I | | E | |
| ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR) | I | I | I | I | I |
| MÁSCARA CIRÚRGICA | I | I | I | I | I |
| RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA) | E | E | E | E | E |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



6 CRONOGRAMA

| CRONOGRAMA | | | | | | | | | | | | | |
|--|---|--------------------------|--------------|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|
| AÇÕES DO PROGRAMA | GHE/ANÁLISE | RESPONSÁVEL | MESES DO ANO | | | | | | | | | | |
| | | Secretaria/Divisão/Depto | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| Divulgação do PPRA | Todos | SESMT | X | | | | | | | | | | |
| Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios* | Todos | SESMT/SEMS | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Avaliações Ambientais | Todos | SESMT | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Fornecer EPI's indicados a cada função** | Todos | SEMS – Chefia imediata | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Registrar e controlar a entrega de EPI** | Todos | SEMS – Chefia imediata | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Monitorar e fiscalizar o uso de EPI** | Todos | SEMS – Chefia imediata | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Análise anual do PPRA | Todos | SESMT | | | | | | | | | | | X |
| Revisão do cronograma do PPRA | Todos | SESMT | | | | | | | | | | | X |
| OBSERVAÇÕES: | * Os treinamentos devem ser organizados em conjunto entre a SEMS com assessoria técnica do SESMT | | | | | | | | | | | | |
| | ** O fornecimento, registro e controle dos EPI's devem seguir orientação disponibilizada à chefia imediata nos locais de trabalho | | | | | | | | | | | | |



7 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

1. Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;
2. Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica;
3. Fazer uso do EPI;
4. Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);
5. Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;
6. É vedado:
 - Uso de adornos;
 - Ato de fumar;
 - Manuseio de lentes de contato;
 - Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim;
 - Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;
 - Uso de calçados abertos;
 - Reencape e a desconexão manual de agulhas;
 - Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos;
 - Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos.
7. Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde;
8. Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.
9. Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

8 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

9 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



- b) A falta de conhecimentos e o “jeitinho” podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
- d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
- e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
- f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
- b) usar o extintor de incêndio apropriado;
- c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
- d) avisar a chefia imediata;
- e) abandonar o local de forma rápida e segura;
- f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Piracicaba, 15 de maio de 2.020.

| | |
|-------------------------------|---|
| Dr. Rubens Cenci Motta | Felipe Fischer Igreja |
| Coordenador Geral do SESMT | Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA |
| | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| Ciência do conteúdo apresentado no documento | |
|---|--------------------------------------|
| Dra. Graziela Maluf Orlandi | Fernando Luiz da Silva Júnior |
| Médica do Trabalho Coordenadora do PCMSO | Eng. Segurança do Trabalho |
| | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



ANEXOS

Anexo I – Inventário de Produtos Químicos

Anexo II – Modelo de Ficha de Controle de EPI



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE UBS ALVORADA

2.020 / 2.021



1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA UNIDADE BÁSICA DA SAÚDE (UBS) ALVORADA

| PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA | |
|---|--|
| Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA | |
| CNPJ: 46.341.038/0001-29 | |
| Atividade: Administração Pública em Geral | Nº de servidores: 7.308 |
| Grau de Risco: 01 | CNAE: 84.11-6 |
| Endereço: Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233 | Bairro: Chácara Nazareth |
| CEP: 13400-900 | Telefone: 3403-1000 |
| Município: Piracicaba | Estado: São Paulo |
| UBS ALVORADA | |
| Atividade: Saúde | |
| Grau de Risco considerado na UBS: 03 | |
| Endereço: Rua Sérgio Cardoso, 185 | Bairro: Jardim Alvorada |
| CEP: 13425-694 | Telefone: 3426-4647 |
| Município: Piracicaba | Estado: São Paulo |
| Empreendimento: Unidade Básica de Saúde | |
| Nº de servidores no local: 16 | |
| Horário de Funcionamento da Unidade | Segunda a sexta-feira (07h00min às 16h00min ou das 08h00min às 17h00min) |
| Intervalo de refeição | 1 (uma) hora |

| <u>RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI</u> | |
|--|--|
| UBS ALVORADA | |
| Responsável pelo fornecimento de EPI: | CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A) |
| Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho: | ERICA DA CRUZ ROCHA |
| Responsável pelo controle e substituição do EPI: | ERICA DA CRUZ ROCHA |



2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura da UBS construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria e concreto, piso em granilite, cobertura em laje e telhas em fibrocimento, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e/ou artificial (ventilador).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 1
- Área construída aproximada (m²): 280
- Área total aproximada (m²): 670
- Altura do pé direito (m): 3
- Altura da edificação (m): 5

Observação:

Os dados complementares relativos a edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria e concreto, piso em granilite, cobertura em laje e telhas em fibrocimento, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e/ou artificial (ventilador):

- Almoxarifado;
- Banheiros;
- Consultório da enfermeira;
- Consultório ginecológico;
- Consultório médico;
- Consultório odontológico;
- Copa;
- Depósito de material de limpeza;
- Lavanderia;
- Recepção;
- Sala de esterilização;
- Sala limpa;
- Sala de procedimentos (coleta);
- Sala de procedimentos (pesagem);
- Sala de vacinação.

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO – GHE

| GHE | ANÁLISE | FUNÇÃO | QUANTIDADE |
|-----|---------|-------------------------------------|------------|
| 1 | 1 | Assistente de Saúde | 00 |
| | | Auxiliar de Enfermagem | 01 |
| | | Técnico de Enfermagem | 03 |
| 2 | 2 | Médico – Clínica Médica | 02 |
| | | Médico - Ginecologista | 01 |
| | | Médico - Pediatra | 03 |
| | | Médico Plantonista – Clínica Médica | 01 |
| - | 3 | Auxiliar em Saúde Bucal | 01 |
| - | 4 | Cirurgião Dentista | 03 |
| - | 5 | Enfermeira N.S. | 01 |

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.).



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

| | | | |
|---------------------------------|---|------------------------|---------------------|
| GHE/ANÁLISE | 01 | FUNÇÃO | Assistente de Saúde |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 00 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Auxiliam nas tarefas dos profissionais de saúde. Recepcionam pacientes e executam serviços administrativos de apoio à unidade de saúde. Organizam informações e planejam o trabalho do cotidiano. Executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| | | | |
|---------------------------------|---|------------------------|------------------------|
| GHE/ANÁLISE | 01 | FUNÇÃO | Auxiliar de Enfermagem |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Faz curativos diversos, desinfetando o ferimento e aplicando os medicamentos apropriados; Aplica injeções intramusculares, intravenosas e vacinas segundo prescrição médica; ministra medicamentos e tratamentos aos pacientes, observando os horários e doses prescritas pelo médico responsável; verifica a temperatura, pressão arterial e pulsação dos pacientes, empregando as técnicas e instrumentos apropriados; orienta pacientes em assuntos de sua competência; Prepara pacientes para consultas e exames; Colhe ou recolher material dos pacientes para a realização de exames de laboratório, conforme determinação médica; lava e esteriliza instrumentos médicos e odontológicos utilizando produtos e equipamentos apropriados; auxilia médicos, odontólogos e enfermeiros no preparo do material a ser utilizado nas consultas, bem como no atendimento aos pacientes; Auxilia no controle de estoque de medicamentos, materiais e instrumentos médicos e odontológicos, a fim de solicitar reposição quando necessário; Controla e mantém atualizado o fichário contendo informações sobre os pacientes, tratamentos e medicamentos ministrados e outros dados de interesse médico; Faz visitas domiciliares e a escolas, segundo programação estabelecida, para atender pacientes e coletar dados de interesse médico; Participa de campanhas de vacinação; Comunica ao superior imediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo; faz pré e pós consulta conforme o deferido pelas normas programáticas da secretaria; mantém o local limpo e arrumado; Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| | | | |
|--------------------------|----|------------------------|-----------------------|
| GHE/ANÁLISE | 01 | FUNÇÃO | Técnico de Enfermagem |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 03 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



**DESCRIÇÃO DAS
ATIVIDADES**

Auxiliar na elaboração do planejamento de enfermagem, baseando-se nas necessidades identificadas, para determinar a assistência a ser prestada pela equipe, no período de trabalho; participar de programas de orientação às gestantes, crianças, hipertensos e diabéticos, às doenças transmissíveis e outras, desenvolvendo com o enfermeiro as atividades de educação permanente, para manter os padrões desejáveis de assistência aos pacientes; participar de trabalhos com crianças, desenvolvendo programa de suplementação alimentar, para prevenção da desnutrição; executar todos os procedimentos de enfermagem, como administração de sangue e plasma, controle de pressão venosa, monitoração de respiradores artificiais e prestação de cuidados de conforto, para proporcionar maior bem-estar físico e mental aos pacientes; preparar e esterilizar material e instrumental, ambientes e equipamentos, seguindo normas técnicas preestabelecidas, para a realização de exames, tratamentos e intervenções cirúrgicas; controlar o consumo de medicamentos e demais materiais de enfermagem, verificando o estoque para solicitar o suprimento dos mesmos; participar de campanhas de vacinação e demais campanhas programadas pela Secretaria Municipal de Saúde; comunicar ao superior imediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo; fazer pré e pós-consulta conforme deferido pelas normas programáticas da Secretaria Municipal de Saúde; manter o local de trabalho limpo e arrumado; participar das ações educativas; realizar visitas domiciliares; participar das ações realizadas com grupos de hipertensão arterial, diabéticos, crianças e adolescentes; executar outras tarefas determinadas pelo superior imediato.

AValiação DOS RISCOS – GHE/ANÁLISE 01

| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
|----------------|---|--|--------------|--|---|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Q7 – Outros Detergente enzimático | Esterilização dos materiais utilizados | Intermitente | Contato | Irritação na pele e nos olhos | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência | Habitual | Ar / Contato | Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE/ANÁLISE 01 | | | | | | | | | | |
|--|---|---|---|---------|----------------------|-------------|---|---|-----------|----|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| De acidente / Mecânico | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Intermitente | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Intermitente | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| MEDIDAS DE CONTROLE | | | | | | | | | | |
| COLETIVAS (EPC) | | | ADMINISTRATIVAS | | | | INDIVIDUAIS (EPI) | | | |
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | | | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | | | | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);Luvas de procedimento não cirúrgicos;Luvas de Látex;Avental plástico;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara cirúrgica – precaução para gotículas;Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar. | | | |
| Observações: - De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.” - Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco). - NA – Não se Aplica. | | | | | | | | | | |

| | | | |
|-------------------|----|-----------------|-------------------------|
| GHE/ANÁLISE | 02 | CARGO | Médico – Clínica Médica |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 02 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



**DESCRIÇÃO DAS
ATIVIDADES**

Prestar assistência integral à saúde do indivíduo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; examinar o paciente, auscultando, palpando ou utilizando instrumentos especiais, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminhá-lo para atendimento especializado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença, para efetuar orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar dados bioestatísticos e sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e de atendimento preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativas relacionadas à Saúde Pública e Medicina Preventiva; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a urgências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas; realizar exames médicos necessários para a admissão de servidores públicos municipais; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

| | | | |
|-------------------------------------|--|------------------------|------------------------|
| GHE/ANÁLISE | 02 | CARGO | Médico - Ginecologista |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Prestar assistência integral à saúde do indivíduo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; examinar o paciente, auscultando, palpando ou utilizando instrumentos especiais, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminhá-lo para atendimento especializado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença, para efetuar orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar dados bioestatísticos e sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e de atendimento preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativas relacionadas à Saúde Pública e Medicina Preventiva; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a urgências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas; realizar exames médicos necessários para a admissão de servidores públicos municipais; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| | | | |
|--------------------------|----|------------------------|--------------------|
| GHE/ANÁLISE | 02 | CARGO | Médico - Pediatria |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 03 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| | |
|---------------------------------|--|
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Prestar assistência integral à saúde da criança, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente na busca da promoção da saúde, prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina tanto preventiva como curativa; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; manter registro dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença; prestar atendimento em urgências e emergências: efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; exercer sua profissão com autonomia, de acordo com os princípios do Código de Ética Médica vigente no País; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. |
|---------------------------------|--|

| | | | |
|---------------------------------|--|------------------------|-------------------------------------|
| GHE/ANÁLISE | 02 | CARGO | Médico Plantonista – Clínica Médica |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Prestar assistência integral à saúde do indivíduo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; examinar o paciente, auscultando, palpando ou utilizando instrumentos especiais, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminhá-lo para atendimento especializado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença, para efetuar orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar dados bioestatísticos e sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e de atendimento preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativas relacionadas à Saúde Pública e Medicina Preventiva; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a urgências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas; realizar exames médicos necessários para a admissão de servidores públicos municipais; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE/ANÁLISE 02 | | | | | | | | | | |
|--|---------------|-----------------------|------------------|---|--|---------------------------------|--------------------|------------------|----------------------|--|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho



SESMT

| Químico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
|-------------------------------|---|---|--------------|--------------|---|-------------|----|----|-----------|----|
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência. | Habitual | Ar / Contato | Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc. | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| De acidente / Mecânico | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Eventual | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Eventual | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |

MEDIDAS DE CONTROLE

| COLETIVAS (EPC) | ADMINISTRATIVAS | INDIVIDUAIS (EPI) |
|---|---|---|
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);Luvas de procedimento não cirúrgicos;Avental plástico;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara cirúrgica - precaução para gotículas;Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar; |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

| | | | |
|---------------------------------|---|------------------------|-------------------------|
| ANÁLISE | 03 | FUNÇÃO | Auxiliar em Saúde Bucal |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Orientar os pacientes sobre higiene bucal; marcar consultas; preencher e anotar fichas clínicas; manter em ordem arquivos e fichários; revelar e montar radiografias intra-orais; preparar o paciente para o atendimento; auxiliar no atendimento ao paciente; instrumentar o cirurgião dentista e o técnico em higiene bucal junto à cadeira operatória; promover isolamento do campo operatório; manipular materiais de uso odontológico; selecionar molduras; confeccionar modelos em gesso; aplicar métodos preventivos para controle de cárie dental; proceder a conservação e a manutenção do equipamento odontológico; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 03 | | | | | | | | | | |
|-----------------------------------|---|---|--------------|--|---|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Q7 – Outros Amálgama e resinas | Material restaurador dos dentes | Eventual | Contato | Intoxicação | Qualitativa | 2 | 0 | 0 - Baixo | NA |
| | Q7 – Outros Detergente enzimático | Esterilização dos materiais utilizados | Intermitente | Contato | Irritação na pele e nos olhos | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites e material utilizado durante a assistência | Habitual | Ar / Contato | Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc. | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Auxílio ao cirurgião | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho



SESMT

| | | | | | | | | | | |
|------------------------|---|---|--------------|------------|----------------------|-------------|---|---|-----------|----|
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| De acidente / Mecânico | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Intermitente | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Intermitente | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |

MEDIDAS DE CONTROLE

| COLETIVAS (EPC) | ADMINISTRATIVAS | INDIVIDUAIS (EPI) |
|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);Luvas de procedimento não cirúrgicos;Luvas de Látex;Avental plástico ou TNT;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara cirúrgica - precaução para gotículas;Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar. |

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

| | | | |
|--------------------------|----|------------------------|--------------------|
| ANÁLISE | 04 | FUNÇÃO | Cirurgião Dentista |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 03 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



**DESCRIÇÃO DAS
ATIVIDADES**

Examinar, diagnosticar e tratar afecções da boca, dentes e região maxilofacial, utilizando processos clínicos ou cirúrgicos, inclusive urgências; prescrever ou administrar medicamentos, determinado via oral ou parental, para tratar ou prevenir afecções dos dentes e da boca; manter registro dos pacientes examinados e tratados; fazer perícias odonto-administrativas, examinando a cavidade bucal e dos dentes, a fim de fornecer atestados de capacitação física para admissão de pessoal na Prefeitura; efetuar levantamentos que identifiquem indicadores odontológicos de saúde pública; participar do planejamento, execução e avaliação de programas educativos e prevenção dos problemas de saúde bucal e programas de atendimento odontológico voltados para o escolar e para população; participar da elaboração de planos de fiscalização sanitária; realizar atendimentos de primeiros cuidados de urgências; encaminhar e orientar os usuários que apresentarem problemas mais complexos, a outros níveis de especialização, assegurando o seu retorno e acompanhamento, inclusive para fins de complementação do tratamento; emitir laudos, pareceres e atestados sobre assuntos de sua competência; programar e supervisionar o fornecimento de insumo para as ações individuais e coletivas; supervisionar os trabalhos desenvolvidos pelos Técnicos de Higiene Dental e Atendentes de Consultório Dentário; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 04

| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
|----------------|---|--|--------------|--|---|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Q7 – Outros Amálgama e resinas | Material restaurador dos dentes | Intermitente | Ar / Contato | Intoxicação | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites e material utilizado durante a assistência | Habitual | Ar / Contato | Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc. | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Posto e organização do trabalho, sujeito de trabalho (paciente), técnicas clínicas, necessidade de inclinações laterais, flexões e extensões da coluna | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 2.3 – Situação | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho



SESMT

| | | | | | | | | | | |
|------------------------|---|---|--------------|---------|----------------------|-------------|---|---|-----------|----|
| | de stress | | | | adocimento | | | | | |
| De acidente / Mecânico | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Intermitente | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Intermitente | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |

MEDIDAS DE CONTROLE

| COLETIVAS (EPC) | ADMINISTRATIVAS | INDIVIDUAIS (EPI) |
|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);Luvas de procedimento não cirúrgicos;Avental plástico ou TNT;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara cirúrgica - precaução para gotículas;Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar. |

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA – Não se Aplica.

| | | | |
|--------------------------|----|------------------------|-----------------|
| ANÁLISE | 05 | FUNÇÃO | Enfermeira N.S. |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



**DESCRIÇÃO DAS
ATIVIDADES**

Planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada ao cliente; avaliar e priorizar os recursos necessários à assistência do cliente nas unidades; operar os equipamentos utilizados na assistência ao cliente, bem como orientar e treinar a equipe no manuseio dos mesmos; compor a equipe de suporte avançado de vida; zelar pela conservação dos equipamentos e materiais da unidade; realizar reuniões periódicas com a equipe de enfermagem; elaborar escala mensal de revezamento, escala de atribuições e escala de férias; avaliar o registro de enfermagem nos prontuários e livros de plantão, orientando a equipe conforme procedimentos padronizados; participar de reuniões com a coordenação, estabelecendo metas para melhorar a qualidade de atendimento ao cliente; ministrar cursos de atualização e ou aperfeiçoamento do atendimento ao cliente em estado grave à equipe de enfermagem; participar em projetos de construção e reforma da unidade; prevenir e controlar de forma sistemática as infecções nas unidades, conforme protocolo de CCI; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à limpeza da unidade; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à recepção; mediar todas as questões pertinentes à unidade e ao cliente com outros serviços da rede municipal, hospitais, laboratórios e serviços municipais e intermunicipais; aplicar o Soro Anti-rábico nos casos indicados; colher citologia oncológica, orientar e educar sobre câncer de mama e câncer uterino; colher sangue arterial para exames laboratoriais (gasometria); colocar sonda nasoesférica conforme técnica padronizada, solicitando RX e avaliação médica após colocação da mesma; orientar a família e o cliente com alimentação por sonda nasoesférica; fazer consultas de enfermagem ao paciente adulto, criança, gestante, idosos, adolescentes e mulheres; planejar e realizar ações educativas para grupos de pacientes portadores de doenças crônicas (HA, diabetes e outras); planejar e realizar todas as ações da saúde da mulher e do adolescente; acompanhar a gestante, avaliando critérios de riscos e realizando o pré-natal de baixo risco; acompanhar a criança no 1º ano de vida, avaliando critérios de riscos e realizando a consulta de enfermagem àqueles de baixo risco; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 05

| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 05 | | | | | | | | | | |
|-----------------------------------|---|--|--------------|--|--|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Q7 – Outros Detergente enzimático | Esterilização dos materiais utilizados | Eventual | Contato | Irritação na pele e nos olhos | Qualitativa | 2 | 0 | 0 - Baixo | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência | Habitual | Ar / Contato | Processos Infeciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 05 | | | | | | | | | | |
|--|---|---|---|------------|----------------------|-------------|---|---|-----------|----|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| De acidente / Mecânico | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Intermitente | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Eventual | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| MEDIDAS DE CONTROLE | | | | | | | | | | |
| COLETIVAS (EPC) | | | ADMINISTRATIVAS | | | | INDIVIDUAIS (EPI) | | | |
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | | | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | | | | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);Luvas de procedimento não cirúrgicos;Luvas de Látex;Avental plástico;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara cirúrgica - precaução para gotículas;Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar; | | | |
| Observações: - De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.” - Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco). - NA – Não se Aplica. | | | | | | | | | | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT

5 QUADRO DE EPI X CARGO

| EPI | Assistente de Saúde/Auxiliar de Enfermagem/Técnico de Enfermagem | Auxiliar em Saúde Bucal | Cirurgião Dentista | Enfermeiro NS | Médico/Médico Clínico Geral/Médico Plantonista |
|---|--|-------------------------|--------------------|---------------|--|
| AVENTAL DE PLÁSTICO / TNT | I | I | I | E | E |
| GORRO | E | I | I | E | E |
| LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO | E | E | E | E | E |
| LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO | I | I | I | I | I |
| LUVAS DE LÁTEX | I | I | | E | |
| ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR) | I | I | I | I | I |
| MÁSCARA CIRÚRGICA | I | I | I | I | I |
| RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA) | E | E | E | E | E |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



6 CRONOGRAMA

| CRONOGRAMA | | | | | | | | | | | | | |
|--|---|--------------------------|--------------|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|
| AÇÕES DO PROGRAMA | GHE/ANÁLISE | RESPONSÁVEL | MESES DO ANO | | | | | | | | | | |
| | | Secretaria/Divisão/Depto | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| Divulgação do PPRA | Todos | SESMT | X | | | | | | | | | | |
| Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios* | Todos | SESMT/SEMS | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Avaliações Ambientais | Todos | SESMT | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Fornecer EPI's indicados a cada função** | Todos | SEMS – Chefia imediata | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Registrar e controlar a entrega de EPI** | Todos | SEMS – Chefia imediata | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Monitorar e fiscalizar o uso de EPI** | Todos | SEMS – Chefia imediata | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Análise anual do PPRA | Todos | SESMT | | | | | | | | | | | X |
| Revisão do cronograma do PPRA | Todos | SESMT | | | | | | | | | | | X |
| OBSERVAÇÕES: | * Os treinamentos devem ser organizados em conjunto entre a SEMS com assessoria técnica do SESMT | | | | | | | | | | | | |
| | ** O fornecimento, registro e controle dos EPI's devem seguir orientação disponibilizada à chefia imediata nos locais de trabalho | | | | | | | | | | | | |



7 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

1. Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;
2. Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica;
3. Fazer uso do EPI;
4. Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);
5. Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;
6. É vedado:
 - Uso de adornos;
 - Ato de fumar;
 - Manuseio de lentes de contato;
 - Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim;
 - Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;
 - Uso de calçados abertos;
 - Reencape e a desconexão manual de agulhas;
 - Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos;
 - Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos.
7. Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde;
8. Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.
9. Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

8 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

9 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



- b) A falta de conhecimentos e o “jeitinho” podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
- d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
- e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
- f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
- b) usar o extintor de incêndio apropriado;
- c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
- d) avisar a chefia imediata;
- e) abandonar o local de forma rápida e segura;
- f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Piracicaba, 15 de maio de 2.020.

| | |
|-------------------------------|---|
| Dr. Rubens Cenci Motta | Felipe Fischer Igreja |
| Coordenador Geral do SESMT | Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA |
| | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| Ciência do conteúdo apresentado no documento | |
|---|--------------------------------------|
| Dra. Graziela Maluf Orlandi | Fernando Luiz da Silva Júnior |
| Médica do Trabalho Coordenadora do PCMSO | Eng. Segurança do Trabalho |
| | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



ANEXOS

Anexo I – Inventário de Produtos Químicos

Anexo II – Modelo de Ficha de Controle de EPI



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE UBS CENTRO

2.020 / 2.021



1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA UNIDADE BÁSICA DA SAÚDE (UBS) ALGODOAL

| PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA | |
|---|--|
| Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA | |
| CNPJ: 46.341.038/0001-29 | |
| Atividade: Administração Pública em Geral | Nº de servidores: 7.308 |
| Grau de Risco: 01 | CNAE: 84.11-6 |
| Endereço: Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233 | Bairro: Chácara Nazareth |
| CEP: 13400-900 | Telefone: 3403-1000 |
| Município: Piracicaba | Estado: São Paulo |
| UBS CENTRO | |
| Atividade: Saúde | |
| Grau de Risco considerado na UBS: 03 | |
| Endereço: Avenida França, nº 277 | Bairro: Centro |
| CEP: | Telefone: 34226872 |
| Município: Piracicaba | Estado: São Paulo |
| Empreendimento: Programa de Saúde da Família | |
| Nº de servidores no local: 16 | |
| Horário de Funcionamento da Unidade | Segunda a sexta-feira (07h00min às 16h00min) |
| Intervalo de refeição | 1 (uma) hora |

| <u>RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI</u> | |
|--|--|
| UBS CENTRO | |
| Responsável pelo fornecimento de EPI: | CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A) |
| Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho: | RUTE ALESSANDRA DA SILVA NOBRE |
| Responsável pelo controle e substituição do EPI: | RUTE ALESSANDRA DA SILVA NOBRE |



2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura da UBS construída em alvenaria e laterais predominantes em alvenaria, piso parcialmente cerâmico e parcialmente piso, cobertura interna em laje e externa em telhas de argila, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventiladores e aparelho de ar condicionado).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 1
- Área construída aproximada (m²): 360
- Área construída total aproximada (m²): 420
- Altura do pé direito (m): 3
- Altura da edificação (m): 5

Observação:

Os dados complementares relativos a edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria e concreto, piso em cerâmica, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e/ou artificial (ventilador):

- Banheiros;
- Consultório médico pediátrico;
- Consultório médico clínico geral;
- Consultório ginecológico;
- Cozinha;
- Lavanderia;
- Recepção;
- Sala de coleta e curativos;
- Sala de triagem;
- Sala de vacinação;
- Sala pós-consulta;

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO – GHE

| GHE | ANÁLISE | FUNÇÃO | QUANTIDADE |
|-----|---------|---------------------------------------|------------|
| 1 | 1 | Assistente de Saúde | 00 |
| | | Auxiliar de Enfermagem | 01 |
| | | Técnico de Enfermagem | 05 |
| 2 | 2 | Médico – Clínica Médica | 01 |
| | | Médico - Ginecologista | 01 |
| | | Médico - Pediatra | 01 |
| | | Médico Clínico Geral – Clínica Médica | 03 |
| - | 3 | Auxiliar em Saúde Bucal | 00 |
| - | 4 | Cirurgião Dentista | 00 |
| - | 5 | Enfermeira N.S. | 02 |
| - | 6 | Auxiliar Administrativo | 02 |

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.).



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

| | | | |
|---------------------------------|---|------------------------|---------------------|
| GHE/ANÁLISE | 01 | FUNÇÃO | Assistente de Saúde |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 00 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Auxiliam nas tarefas dos profissionais de saúde. Recepcionam pacientes e executam serviços administrativos de apoio à unidade de saúde. Organizam informações e planejam o trabalho do cotidiano. Executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| | | | |
|---------------------------------|---|------------------------|------------------------|
| GHE/ANÁLISE | 01 | FUNÇÃO | Auxiliar de Enfermagem |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Faz curativos diversos, desinfetando o ferimento e aplicando os medicamentos apropriados; Aplica injeções intramusculares, intravenosas e vacinas segundo prescrição médica; ministra medicamentos e tratamentos aos pacientes, observando os horários e doses prescritas pelo médico responsável; verifica a temperatura, pressão arterial e pulsação dos pacientes, empregando as técnicas e instrumentos apropriados; orienta pacientes em assuntos de sua competência; Prepara pacientes para consultas e exames; Colhe ou recolher material dos pacientes para a realização de exames de laboratório, conforme determinação médica; lava e esteriliza instrumentos médicos e odontológicos utilizando produtos e equipamentos apropriados; auxilia médicos, odontólogos e enfermeiros no preparo do material a ser utilizado nas consultas, bem como no atendimento aos pacientes; Auxilia no controle de estoque de medicamentos, materiais e instrumentos médicos e odontológicos, a fim de solicitar reposição quando necessário; Controla e mantém atualizado o fichário contendo informações sobre os pacientes, tratamentos e medicamentos ministrados e outros dados de interesse médico; Faz visitas domiciliares e a escolas, segundo programação estabelecida, para atender pacientes e coletar dados de interesse médico; Participa de campanhas de vacinação; Comunica ao superior imediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo; faz pré e pós consulta conforme o deferido pelas normas programáticas da secretaria; mantém o local limpo e arrumado; Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| | | | |
|--------------------------|----|------------------------|-----------------------|
| GHE/ANÁLISE | 01 | FUNÇÃO | Técnico de Enfermagem |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 05 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



**DESCRIÇÃO DAS
ATIVIDADES**

Auxiliar na elaboração do planejamento de enfermagem, baseando-se nas necessidades identificadas, para determinar a assistência a ser prestada pela equipe, no período de trabalho; participar de programas de orientação às gestantes, crianças, hipertensos e diabéticos, às doenças transmissíveis e outras, desenvolvendo com o enfermeiro as atividades de educação permanente, para manter os padrões desejáveis de assistência aos pacientes; participar de trabalhos com crianças, desenvolvendo programa de suplementação alimentar, para prevenção da desnutrição; executar todos os procedimentos de enfermagem, como administração de sangue e plasma, controle de pressão venosa, monitoração de respiradores artificiais e prestação de cuidados de conforto, para proporcionar maior bem-estar físico e mental aos pacientes; preparar e esterilizar material e instrumental, ambientes e equipamentos, seguindo normas técnicas preestabelecidas, para a realização de exames, tratamentos e intervenções cirúrgicas; controlar o consumo de medicamentos e demais materiais de enfermagem, verificando o estoque para solicitar o suprimento dos mesmos; participar de campanhas de vacinação e demais campanhas programadas pela Secretaria Municipal de Saúde; comunicar ao superior imediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo; fazer pré e pós-consulta conforme deferido pelas normas programáticas da Secretaria Municipal de Saúde; manter o local de trabalho limpo e arrumado; participar das ações educativas; realizar visitas domiciliares; participar das ações realizadas com grupos de hipertensão arterial, diabéticos, crianças e adolescentes; executar outras tarefas determinadas pelo superior imediato.

AValiação DOS RISCOS – GHE/ANÁLISE 01

| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
|----------------|---|--|--------------|--|---|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Q7 – Outros Detergente enzimático | Esterilização dos materiais utilizados | Intermitente | Contato | Irritação na pele e nos olhos | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência | Habitual | Ar / Contato | Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE/ANÁLISE 01 | | | | | | | | | | |
|--|---|---|---|---------|----------------------|-------------|---|---|-----------|----|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| De acidente / Mecânico | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Intermitente | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Intermitente | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| MEDIDAS DE CONTROLE | | | | | | | | | | |
| COLETIVAS (EPC) | | | ADMINISTRATIVAS | | | | INDIVIDUAIS (EPI) | | | |
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | | | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | | | | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);Luvas de procedimento não cirúrgicos;Luvas de Látex;Avental plástico;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara cirúrgica – precaução para gotículas;Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar. | | | |
| Observações: - De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.” - Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco). - NA – Não se Aplica. | | | | | | | | | | |

| | | | |
|-------------------|----|-----------------|-------------------------|
| GHE/ANÁLISE | 02 | CARGO | Médico – Clínica Médica |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



**DESCRIÇÃO DAS
ATIVIDADES**

Prestar assistência integral à saúde do indivíduo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; examinar o paciente, auscultando, palpando ou utilizando instrumentos especiais, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminhá-lo para atendimento especializado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença, para efetuar orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar dados bioestatísticos e sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e de atendimento preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativas relacionadas à Saúde Pública e Medicina Preventiva; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a urgências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas; realizar exames médicos necessários para a admissão de servidores públicos municipais; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

| | | | |
|-------------------------------------|--|------------------------|------------------------|
| GHE/ANÁLISE | 02 | CARGO | Médico - Ginecologista |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Prestar assistência integral à saúde do indivíduo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; examinar o paciente, auscultando, palpando ou utilizando instrumentos especiais, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminhá-lo para atendimento especializado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença, para efetuar orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar dados bioestatísticos e sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e de atendimento preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativas relacionadas à Saúde Pública e Medicina Preventiva; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a urgências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas; realizar exames médicos necessários para a admissão de servidores públicos municipais; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| | | | |
|--------------------------|----|------------------------|--------------------|
| GHE/ANÁLISE | 02 | CARGO | Médico - Pediatria |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| | |
|---------------------------------|--|
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Prestar assistência integral à saúde da criança, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente na busca da promoção da saúde, prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina tanto preventiva como curativa; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; manter registro dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença; prestar atendimento em urgências e emergências: efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; exercer sua profissão com autonomia, de acordo com os princípios do Código de Ética Médica vigente no País; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. |
|---------------------------------|--|

| | | | |
|---------------------------------|--|------------------------|---------------------------------------|
| GHE/ANÁLISE | 02 | CARGO | Médico Clínico Geral – Clínica Médica |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 03 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Prestar assistência integral à saúde do indivíduo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; examinar o paciente, auscultando, palpando ou utilizando instrumentos especiais, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminhá-lo para atendimento especializado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença, para efetuar orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar dados bioestatísticos e sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e de atendimento preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativas relacionadas à Saúde Pública e Medicina Preventiva; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a urgências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas; realizar exames médicos necessários para a admissão de servidores públicos municipais; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE/ANÁLISE 02 | | | | | | | | | | |
|--|---------------|-----------------------|------------------|---|--|---------------------------------|--------------------|------------------|----------------------|--|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho



SESMT

| Químico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
|-------------------------------|---|---|--------------|--------------|---|-------------|----|----|-----------|----|
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência. | Habitual | Ar / Contato | Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc. | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| De acidente / Mecânico | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Eventual | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Eventual | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |

MEDIDAS DE CONTROLE

| COLETIVAS (EPC) | ADMINISTRATIVAS | INDIVIDUAIS (EPI) |
|--|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP; Ventilação natural; Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | <ul style="list-style-type: none"> Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos; Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão; Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural; Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes; Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | <ul style="list-style-type: none"> Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril); Luvas de procedimento não cirúrgicos; Avental plástico; Gorro; Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação; Máscara cirúrgica - precaução para gotículas; Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar; |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

| | | | |
|---------------------------------|---|------------------------|-------------------------|
| ANÁLISE | 03 | FUNÇÃO | Auxiliar em Saúde Bucal |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 00 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Orientar os pacientes sobre higiene bucal; marcar consultas; preencher e anotar fichas clínicas; manter em ordem arquivos e fichários; revelar e montar radiografias intra-orais; preparar o paciente para o atendimento; auxiliar no atendimento ao paciente; instrumentar o cirurgião dentista e o técnico em higiene bucal junto à cadeira operatória; promover isolamento do campo operatório; manipular materiais de uso odontológico; selecionar molduras; confeccionar modelos em gesso; aplicar métodos preventivos para controle de cárie dental; proceder a conservação e a manutenção do equipamento odontológico; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 03 | | | | | | | | | | |
|-----------------------------------|---|---|--------------|--|--|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Q7 – Outros Amálgama e resinas | Material restaurador dos dentes | Eventual | Contato | Intoxicação | Qualitativa | 2 | 0 | 0 - Baixo | NA |
| | Q7 – Outros Detergente enzimático | Esterilização dos materiais utilizados | Intermitente | Contato | Irritação na pele e nos olhos | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites e material utilizado durante a assistência | Habitual | Ar / Contato | Processos Infeciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc. | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Auxílio ao cirurgião | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho



SESMT

| | | | | | | | | | | |
|------------------------|---|---|--------------|------------|----------------------|-------------|---|---|-----------|----|
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| De acidente / Mecânico | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Intermitente | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Intermitente | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |

MEDIDAS DE CONTROLE

| COLETIVAS (EPC) | ADMINISTRATIVAS | INDIVIDUAIS (EPI) |
|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);Luvas de procedimento não cirúrgicos;Luvas de Látex;Avental plástico ou TNT;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara cirúrgica - precaução para gotículas;Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar. |

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

| | | | |
|--------------------------|----|------------------------|--------------------|
| ANÁLISE | 04 | FUNÇÃO | Cirurgião Dentista |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 00 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



**DESCRIÇÃO DAS
ATIVIDADES**

Examinar, diagnosticar e tratar afecções da boca, dentes e região maxilofacial, utilizando processos clínicos ou cirúrgicos, inclusive urgências; prescrever ou administrar medicamentos, determinado via oral ou parental, para tratar ou prevenir afecções dos dentes e da boca; manter registro dos pacientes examinados e tratados; fazer perícias odonto-administrativas, examinando a cavidade bucal e dos dentes, a fim de fornecer atestados de capacitação física para admissão de pessoal na Prefeitura; efetuar levantamentos que identifiquem indicadores odontológicos de saúde pública; participar do planejamento, execução e avaliação de programas educativos e prevenção dos problemas de saúde bucal e programas de atendimento odontológico voltados para o escolar e para população; participar da elaboração de planos de fiscalização sanitária; realizar atendimentos de primeiros cuidados de urgências; encaminhar e orientar os usuários que apresentarem problemas mais complexos, a outros níveis de especialização, assegurando o seu retorno e acompanhamento, inclusive para fins de complementação do tratamento; emitir laudos, pareceres e atestados sobre assuntos de sua competência; programar e supervisionar o fornecimento de insumo para as ações individuais e coletivas; supervisionar os trabalhos desenvolvidos pelos Técnicos de Higiene Dental e Atendentes de Consultório Dentário; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 04

| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
|----------------|---|--|--------------|--|---|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Q7 – Outros Amálgama e resinas | Material restaurador dos dentes | Intermitente | Ar / Contato | Intoxicação | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites e material utilizado durante a assistência | Habitual | Ar / Contato | Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc. | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Posto e organização do trabalho, sujeito de trabalho (paciente), técnicas clínicas, necessidade de inclinações laterais, flexões e extensões da coluna | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 2.3 – Situação | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho



SESMT

| | | | | | | | | | | |
|------------------------|---|---|--------------|---------|----------------------|-------------|---|---|-----------|----|
| | de stress | | | | adocimento | | | | | |
| De acidente / Mecânico | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Intermitente | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Intermitente | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |

MEDIDAS DE CONTROLE

| COLETIVAS (EPC) | ADMINISTRATIVAS | INDIVIDUAIS (EPI) |
|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);Luvas de procedimento não cirúrgicos;Avental plástico ou TNT;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara cirúrgica - precaução para gotículas;Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar. |

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

| | | | |
|--------------------------|----|------------------------|-----------------|
| ANÁLISE | 05 | FUNÇÃO | Enfermeira N.S. |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 02 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



**DESCRIÇÃO DAS
ATIVIDADES**

Planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada ao cliente; avaliar e priorizar os recursos necessários à assistência do cliente nas unidades; operar os equipamentos utilizados na assistência ao cliente, bem como orientar e treinar a equipe no manuseio dos mesmos; compor a equipe de suporte avançado de vida; zelar pela conservação dos equipamentos e materiais da unidade; realizar reuniões periódicas com a equipe de enfermagem; elaborar escala mensal de revezamento, escala de atribuições e escala de férias; avaliar o registro de enfermagem nos prontuários e livros de plantão, orientando a equipe conforme procedimentos padronizados; participar de reuniões com a coordenação, estabelecendo metas para melhorar a qualidade de atendimento ao cliente; ministrar cursos de atualização e ou aperfeiçoamento do atendimento ao cliente em estado grave à equipe de enfermagem; participar em projetos de construção e reforma da unidade; prevenir e controlar de forma sistemática as infecções nas unidades, conforme protocolo de CCI; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à limpeza da unidade; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à recepção; mediar todas as questões pertinentes à unidade e ao cliente com outros serviços da rede municipal, hospitais, laboratórios e serviços municipais e intermunicipais; aplicar o Soro Anti-rábico nos casos indicados; colher citologia oncológica, orientar e educar sobre câncer de mama e câncer uterino; colher sangue arterial para exames laboratoriais (gasometria); colocar sonda nasoesférica conforme técnica padronizada, solicitando RX e avaliação médica após colocação da mesma; orientar a família e o cliente com alimentação por sonda nasoesférica; fazer consultas de enfermagem ao paciente adulto, criança, gestante, idosos, adolescentes e mulheres; planejar e realizar ações educativas para grupos de pacientes portadores de doenças crônicas (HA, diabetes e outras); planejar e realizar todas as ações da saúde da mulher e do adolescente; acompanhar a gestante, avaliando critérios de riscos e realizando o pré-natal de baixo risco; acompanhar a criança no 1º ano de vida, avaliando critérios de riscos e realizando a consulta de enfermagem àqueles de baixo risco; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 05

| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 05 | | | | | | | | | | |
|-----------------------------------|---|--|--------------|--|--|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Q7 – Outros Detergente enzimático | Esterilização dos materiais utilizados | Eventual | Contato | Irritação na pele e nos olhos | Qualitativa | 2 | 0 | 0 - Baixo | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência | Habitual | Ar / Contato | Processos Infeciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 05 | | | | | | | | | | |
|--|---|---|---|------------|----------------------|-------------|---|---|-----------|----|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| De acidente / Mecânico | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Intermitente | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Eventual | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| MEDIDAS DE CONTROLE | | | | | | | | | | |
| COLETIVAS (EPC) | | | ADMINISTRATIVAS | | | | INDIVIDUAIS (EPI) | | | |
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | | | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | | | | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);Luvas de procedimento não cirúrgicos;Luvas de Látex;Avental plástico;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara cirúrgica - precaução para gotículas;Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar; | | | |
| Observações: - De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.” - Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco). - NA – Não se Aplica. | | | | | | | | | | |

| | | | |
|---------|----|-------|-------------------------|
| ANÁLISE | 06 | CARGO | Auxiliar Administrativo |
|---------|----|-------|-------------------------|



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| POPULAÇÃO EXPOSTA | 02 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
|--------------------------|---|-----------------|----------------|
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Atender ao público, fornecendo informações gerais, pessoalmente ou por telefone, visando esclarecer as solicitações do contribuinte; efetuar e conferir cálculos simples, utilizando-se de calculadoras, tabelas e outros meios; realizar cobranças e parcelamentos de valores, tarifas e taxas; examinar a exatidão de documentos apresentados por contribuintes; controlar o recebimento de documentos em geral, com a finalidade de cadastrar e formar processos a serem enviados para as demais áreas; redigir e digitar documentos, correspondências e relatórios que se fizerem necessários; cadastrar informações pertinentes à sua área de trabalho; organizar e manter atualizados os arquivos; atender ao expediente normal dos postos externos de atendimento ao público; zelar pela manutenção de máquinas e equipamentos sob sua responsabilidade; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| AVALIAÇÃO DOS RISCOS –ANÁLISE 08 | | | | | | | | | | |
|---|---|---|--|--|---|--------------------------|-------------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Biológico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| De acidente / Mecânico | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Eventual | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| MEDIDAS DE CONTROLE | | | | | | | | | | |
| COLETIVAS (EPC) | | | ADMINISTRATIVAS | | | | INDIVIDUAIS (EPI) | | | |
| <ul style="list-style-type: none">Sistema de proteção contra incêndios (Extintores e/ou hidrantes);Sinalização, iluminação e saídas de emergência. | | | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Treinamento em ergonomia (Orientação postural);Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral;Ginástica laboral. | | | | Não aplicável. | | | |
| Observações: - De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em | | | | | | | | | | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| AVALIAÇÃO DOS RISCOS –ANÁLISE 08 | |
|---|-----------|
| Reconhecimento | Avaliação |
| <p><i>número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”</i></p> <p>- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).</p> <p>- NA – Não se Aplica.</p> | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT

5 QUADRO DE EPI X CARGO

| EPI | Assistente de Saúde/Auxiliar de Enfermagem/Técnico de Enfermagem | Enfermeiro NS | Médico/Médico Clínico Geral/Médico Plantonista |
|---|--|---------------|--|
| AVENTAL DE PLÁSTICO / TNT | I | E | E |
| GORRO | E | E | E |
| LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO | E | E | E |
| LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO | I | I | I |
| LUVAS DE LÁTEX | I | E | |
| ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR) | I | I | I |
| MÁSCARA CIRÚRGICA | I | I | I |
| RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA) | E | E | E |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



6 CRONOGRAMA

| CRONOGRAMA | | | | | | | | | | | | | |
|--|---|--------------------------|--------------|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|
| AÇÕES DO PROGRAMA | GHE/ANÁLISE | RESPONSÁVEL | MESES DO ANO | | | | | | | | | | |
| | | Secretaria/Divisão/Depto | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| Divulgação do PPRA | Todos | SESMT | X | | | | | | | | | | |
| Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios* | Todos | SESMT/SEMS | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Avaliações Ambientais | Todos | SESMT | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Fornecer EPI's indicados a cada função** | Todos | SEMS – Chefia imediata | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Registrar e controlar a entrega de EPI** | Todos | SEMS – Chefia imediata | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Monitorar e fiscalizar o uso de EPI** | Todos | SEMS – Chefia imediata | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Análise anual do PPRA | Todos | SESMT | | | | | | | | | | | X |
| Revisão do cronograma do PPRA | Todos | SESMT | | | | | | | | | | | X |
| OBSERVAÇÕES: | * Os treinamentos devem ser organizados em conjunto entre a SEMS com assessoria técnica do SESMT | | | | | | | | | | | | |
| | ** O fornecimento, registro e controle dos EPI's devem seguir orientação disponibilizada à chefia imediata nos locais de trabalho | | | | | | | | | | | | |



7 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

1. Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;
2. Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica;
3. Fazer uso do EPI;
4. Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);
5. Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;
6. É vedado:
 - Uso de adornos;
 - Ato de fumar;
 - Manuseio de lentes de contato;
 - Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim;
 - Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;
 - Uso de calçados abertos;
 - Reencape e a desconexão manual de agulhas;
 - Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos;
 - Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos.
7. Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde;
8. Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.
9. Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

8 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

9 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



- b) A falta de conhecimentos e o “jeitinho” podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
- d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
- e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
- f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
- b) usar o extintor de incêndio apropriado;
- c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
- d) avisar a chefia imediata;
- e) abandonar o local de forma rápida e segura;
- f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Piracicaba, 15 de maio de 2.020.

| | |
|-------------------------------|---|
| Dr. Rubens Cenci Motta | Felipe Fischer Igreja |
| Coordenador Geral do SESMT | Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA |
| | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| Ciência do conteúdo apresentado no documento | |
|---|--------------------------------------|
| Dra. Graziela Maluf Orlandi | Fernando Luiz da Silva Júnior |
| Médica do Trabalho Coordenadora do PCMSO | Eng. Segurança do Trabalho |
| | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



ANEXOS

Anexo I – Inventário de Produtos Químicos

Anexo II – Modelo de Ficha de Controle de EPI



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE UBS INDEPENDÊNCIA

2.020 / 2.021



1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA UNIDADE BÁSICA DA SAÚDE (UBS) INDEPENDÊNCIA

| PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA | |
|---|--|
| Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA | |
| CNPJ: 46.341.038/0001-29 | |
| Atividade: Administração Pública em Geral | Nº de servidores: 7.308 |
| Grau de Risco: 01 | CNAE: 84.11-6 |
| Endereço: Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233 | Bairro: Chácara Nazareth |
| CEP: 13400-900 | Telefone: 3403-1000 |
| Município: Piracicaba | Estado: São Paulo |
| UBS INDEPENDÊNCIA | |
| Atividade: Saúde | |
| Grau de Risco considerado na UBS: 03 | |
| Endereço: Rua Pedro Chiarini, 144 | Bairro: Vila Independência |
| CEP: 13416-330 | Telefone: 3433-0148 |
| Município: Piracicaba | Estado: São Paulo |
| Empreendimento: Unidade Básica de Saúde | |
| Nº de servidores no local: 12 | |
| Horário de Funcionamento da Unidade | Segunda a sexta-feira (07h00min às 16h00min ou das 08h00min às 17h00min) |
| Intervalo de refeição | 1 (uma) hora |

| <u>RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI</u> | |
|--|--|
| UBS INDEPENDÊNCIA | |
| Responsável pelo fornecimento de EPI: | CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A) |
| Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho: | MARAISA RODRIGUES |
| Responsável pelo controle e substituição do EPI: | MARAISA RODRIGUES |



2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura da UBS construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria e concreto, piso em cerâmica, cobertura em laje e telhas de barro, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e/ou artificial (ventilador).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 1
- Área construída aproximada (m²): 120
- Área total aproximada (m²): 210
- Altura do pé direito (m): 2,7
- Altura da edificação (m): 4

Observação:

Os dados complementares relativos a edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria e concreto, piso em cerâmica, cobertura em laje e telhas de barro, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e/ou artificial (ventilador):

- Almoxarifado;
- Banheiros;
- Consultório ginecológico;
- Consultório médico;
- Consultório enfermagem/Sala de vacinação;
- Copa;
- Depósito de material de limpeza;
- Lavanderia;
- Recepção;
- Refeitório;
- Sala de pré consulta;
- Sala de procedimentos.

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO – GHE

| GHE | ANÁLISE | FUNÇÃO | QUANTIDADE |
|-----|---------|-------------------------------------|------------|
| 1 | 1 | Assistente de Saúde | 00 |
| | | Auxiliar de Enfermagem | 02 |
| | | Técnico de Enfermagem | 04 |
| 2 | 2 | Médico – Clínica Médica | 01 |
| | | Médico - Ginecologista | 01 |
| | | Médico - Pediatria | 02 |
| | | Médico Plantonista – Clínica Médica | 01 |
| - | 3 | Auxiliar em Saúde Bucal | 00 |
| - | 4 | Cirurgião Dentista | 00 |
| - | 5 | Enfermeira N.S. | 01 |

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.).



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

| | | | |
|---------------------------------|---|------------------------|---------------------|
| GHE/ANÁLISE | 01 | FUNÇÃO | Assistente de Saúde |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 00 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Auxiliam nas tarefas dos profissionais de saúde. Recepcionam pacientes e executam serviços administrativos de apoio à unidade de saúde. Organizam informações e planejam o trabalho do cotidiano. Executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| | | | |
|---------------------------------|---|------------------------|------------------------|
| GHE/ANÁLISE | 01 | FUNÇÃO | Auxiliar de Enfermagem |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 02 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Faz curativos diversos, desinfetando o ferimento e aplicando os medicamentos apropriados; Aplica injeções intramusculares, intravenosas e vacinas segundo prescrição médica; ministra medicamentos e tratamentos aos pacientes, observando os horários e doses prescritas pelo médico responsável; verifica a temperatura, pressão arterial e pulsação dos pacientes, empregando as técnicas e instrumentos apropriados; orienta pacientes em assuntos de sua competência; Prepara pacientes para consultas e exames; Colhe ou recolher material dos pacientes para a realização de exames de laboratório, conforme determinação médica; lava e esteriliza instrumentos médicos e odontológicos utilizando produtos e equipamentos apropriados; auxilia médicos, odontólogos e enfermeiros no preparo do material a ser utilizado nas consultas, bem como no atendimento aos pacientes; Auxilia no controle de estoque de medicamentos, materiais e instrumentos médicos e odontológicos, a fim de solicitar reposição quando necessário; Controla e mantém atualizado o fichário contendo informações sobre os pacientes, tratamentos e medicamentos ministrados e outros dados de interesse médico; Faz visitas domiciliares e a escolas, segundo programação estabelecida, para atender pacientes e coletar dados de interesse médico; Participa de campanhas de vacinação; Comunica ao superior imediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo; faz pré e pós consulta conforme o deferido pelas normas programáticas da secretaria; mantém o local limpo e arrumado; Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| | | | |
|--------------------------|----|------------------------|-----------------------|
| GHE/ANÁLISE | 01 | FUNÇÃO | Técnico de Enfermagem |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 04 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



**DESCRIÇÃO DAS
ATIVIDADES**

Auxiliar na elaboração do planejamento de enfermagem, baseando-se nas necessidades identificadas, para determinar a assistência a ser prestada pela equipe, no período de trabalho; participar de programas de orientação às gestantes, crianças, hipertensos e diabéticos, às doenças transmissíveis e outras, desenvolvendo com o enfermeiro as atividades de educação permanente, para manter os padrões desejáveis de assistência aos pacientes; participar de trabalhos com crianças, desenvolvendo programa de suplementação alimentar, para prevenção da desnutrição; executar todos os procedimentos de enfermagem, como administração de sangue e plasma, controle de pressão venosa, monitoração de respiradores artificiais e prestação de cuidados de conforto, para proporcionar maior bem-estar físico e mental aos pacientes; preparar e esterilizar material e instrumental, ambientes e equipamentos, seguindo normas técnicas preestabelecidas, para a realização de exames, tratamentos e intervenções cirúrgicas; controlar o consumo de medicamentos e demais materiais de enfermagem, verificando o estoque para solicitar o suprimento dos mesmos; participar de campanhas de vacinação e demais campanhas programadas pela Secretaria Municipal de Saúde; comunicar ao superior imediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo; fazer pré e pós-consulta conforme deferido pelas normas programáticas da Secretaria Municipal de Saúde; manter o local de trabalho limpo e arrumado; participar das ações educativas; realizar visitas domiciliares; participar das ações realizadas com grupos de hipertensão arterial, diabéticos, crianças e adolescentes; executar outras tarefas determinadas pelo superior imediato.

AValiação DOS RISCOS – GHE/ANÁLISE 01

| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
|----------------|---|--|--------------|--|---|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Q7 – Outros Detergente enzimático | Esterilização dos materiais utilizados | Intermitente | Contato | Irritação na pele e nos olhos | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência | Habitual | Ar / Contato | Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE/ANÁLISE 01 | | | | | | | | | | |
|--|---|---|---|---------|----------------------|-------------|---|---|-----------|----|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| De acidente / Mecânico | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Intermitente | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Intermitente | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| MEDIDAS DE CONTROLE | | | | | | | | | | |
| COLETIVAS (EPC) | | | ADMINISTRATIVAS | | | | INDIVIDUAIS (EPI) | | | |
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | | | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | | | | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);Luvas de procedimento não cirúrgicos;Luvas de Látex;Avental plástico;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara cirúrgica – precaução para gotículas;Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar. | | | |
| Observações: - De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.” - Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco). - NA – Não se Aplica. | | | | | | | | | | |

| | | | |
|-------------------|----|-----------------|-------------------------|
| GHE/ANÁLISE | 02 | CARGO | Médico – Clínica Médica |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



**DESCRIÇÃO DAS
ATIVIDADES**

Prestar assistência integral à saúde do indivíduo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; examinar o paciente, auscultando, palpando ou utilizando instrumentos especiais, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminhá-lo para atendimento especializado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença, para efetuar orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar dados bioestatísticos e sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e de atendimento preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativas relacionadas à Saúde Pública e Medicina Preventiva; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a urgências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas; realizar exames médicos necessários para a admissão de servidores públicos municipais; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

| GHE/ANÁLISE | 02 | CARGO | Médico - Ginecologista |
|-------------------------------------|--|-----------------|------------------------|
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Prestar assistência integral à saúde do indivíduo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; examinar o paciente, auscultando, palpando ou utilizando instrumentos especiais, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminhá-lo para atendimento especializado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença, para efetuar orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar dados bioestatísticos e sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e de atendimento preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativas relacionadas à Saúde Pública e Medicina Preventiva; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a urgências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas; realizar exames médicos necessários para a admissão de servidores públicos municipais; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| GHE/ANÁLISE | 02 | CARGO | Médico - Pediatria |
|-------------------|----|-----------------|--------------------|
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 02 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| | |
|---------------------------------|--|
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Prestar assistência integral à saúde da criança, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente na busca da promoção da saúde, prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina tanto preventiva como curativa; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; manter registro dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença; prestar atendimento em urgências e emergências: efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; exercer sua profissão com autonomia, de acordo com os princípios do Código de Ética Médica vigente no País; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. |
|---------------------------------|--|

| | | | |
|---------------------------------|--|------------------------|-------------------------------------|
| GHE/ANÁLISE | 02 | CARGO | Médico Plantonista – Clínica Médica |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Prestar assistência integral à saúde do indivíduo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; examinar o paciente, auscultando, palpando ou utilizando instrumentos especiais, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminhá-lo para atendimento especializado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença, para efetuar orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar dados bioestatísticos e sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e de atendimento preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativas relacionadas à Saúde Pública e Medicina Preventiva; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a urgências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas; realizar exames médicos necessários para a admissão de servidores públicos municipais; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE/ANÁLISE 02 | | | | | | | | | | |
|--|---------------|-----------------------|------------------|---|--|---------------------------------|--------------------|------------------|----------------------|--|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| Químico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
|-------------------------------|---|---|--------------|--------------|---|-------------|----|----|-----------|----|
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência. | Habitual | Ar / Contato | Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc. | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| De acidente / Mecânico | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Eventual | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Eventual | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |

MEDIDAS DE CONTROLE

| COLETIVAS (EPC) | ADMINISTRATIVAS | INDIVIDUAIS (EPI) |
|---|---|---|
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);Luvas de procedimento não cirúrgicos;Avental plástico;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara cirúrgica - precaução para gotículas;Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar; |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

| | | | |
|---------------------------------|---|------------------------|-------------------------|
| ANÁLISE | 03 | FUNÇÃO | Auxiliar em Saúde Bucal |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 00 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Orientar os pacientes sobre higiene bucal; marcar consultas; preencher e anotar fichas clínicas; manter em ordem arquivos e fichários; revelar e montar radiografias intra-orais; preparar o paciente para o atendimento; auxiliar no atendimento ao paciente; instrumentar o cirurgião dentista e o técnico em higiene bucal junto à cadeira operatória; promover isolamento do campo operatório; manipular materiais de uso odontológico; selecionar molduras; confeccionar modelos em gesso; aplicar métodos preventivos para controle de cárie dental; proceder a conservação e a manutenção do equipamento odontológico; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 03 | | | | | | | | | | |
|-----------------------------------|---|---|--------------|--|--|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Q7 – Outros Amálgama e resinas | Material restaurador dos dentes | Eventual | Contato | Intoxicação | Qualitativa | 2 | 0 | 0 - Baixo | NA |
| | Q7 – Outros Detergente enzimático | Esterilização dos materiais utilizados | Intermitente | Contato | Irritação na pele e nos olhos | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites e material utilizado durante a assistência | Habitual | Ar / Contato | Processos Infeciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc. | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Auxílio ao cirurgião | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho



SESMT

| | | | | | | | | | | |
|------------------------|---|---|--------------|------------|----------------------|-------------|---|---|-----------|----|
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| De acidente / Mecânico | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Intermitente | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Intermitente | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |

MEDIDAS DE CONTROLE

| COLETIVAS (EPC) | ADMINISTRATIVAS | INDIVIDUAIS (EPI) |
|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);Luvas de procedimento não cirúrgicos;Luvas de Látex;Avental plástico ou TNT;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara cirúrgica - precaução para gotículas;Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar. |

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

| | | | |
|--------------------------|----|------------------------|--------------------|
| ANÁLISE | 04 | FUNÇÃO | Cirurgião Dentista |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 00 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



**DESCRIÇÃO DAS
ATIVIDADES**

Examinar, diagnosticar e tratar afecções da boca, dentes e região maxilofacial, utilizando processos clínicos ou cirúrgicos, inclusive urgências; prescrever ou administrar medicamentos, determinado via oral ou parental, para tratar ou prevenir afecções dos dentes e da boca; manter registro dos pacientes examinados e tratados; fazer perícias odonto-administrativas, examinando a cavidade bucal e dos dentes, a fim de fornecer atestados de capacitação física para admissão de pessoal na Prefeitura; efetuar levantamentos que identifiquem indicadores odontológicos de saúde pública; participar do planejamento, execução e avaliação de programas educativos e prevenção dos problemas de saúde bucal e programas de atendimento odontológico voltados para o escolar e para população; participar da elaboração de planos de fiscalização sanitária; realizar atendimentos de primeiros cuidados de urgências; encaminhar e orientar os usuários que apresentarem problemas mais complexos, a outros níveis de especialização, assegurando o seu retorno e acompanhamento, inclusive para fins de complementação do tratamento; emitir laudos, pareceres e atestados sobre assuntos de sua competência; programar e supervisionar o fornecimento de insumo para as ações individuais e coletivas; supervisionar os trabalhos desenvolvidos pelos Técnicos de Higiene Dental e Atendentes de Consultório Dentário; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 04

| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
|----------------|---|--|--------------|--|---|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Q7 – Outros Amálgama e resinas | Material restaurador dos dentes | Intermitente | Ar / Contato | Intoxicação | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites e material utilizado durante a assistência | Habitual | Ar / Contato | Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc. | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Posto e organização do trabalho, sujeito de trabalho (paciente), técnicas clínicas, necessidade de inclinações laterais, flexões e extensões da coluna | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 2.3 – Situação | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho



SESMT

| | | | | | | | | | | |
|------------------------|---|---|--------------|---------|----------------------|-------------|---|---|-----------|----|
| | de stress | | | | adocimento | | | | | |
| De acidente / Mecânico | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Intermitente | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Intermitente | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |

MEDIDAS DE CONTROLE

| COLETIVAS (EPC) | ADMINISTRATIVAS | INDIVIDUAIS (EPI) |
|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);Luvas de procedimento não cirúrgicos;Avental plástico ou TNT;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara cirúrgica - precaução para gotículas;Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar. |

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA – Não se Aplica.

| | | | |
|--------------------------|----|------------------------|-----------------|
| ANÁLISE | 05 | FUNÇÃO | Enfermeira N.S. |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



**DESCRIÇÃO DAS
ATIVIDADES**

Planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada ao cliente; avaliar e priorizar os recursos necessários à assistência do cliente nas unidades; operar os equipamentos utilizados na assistência ao cliente, bem como orientar e treinar a equipe no manuseio dos mesmos; compor a equipe de suporte avançado de vida; zelar pela conservação dos equipamentos e materiais da unidade; realizar reuniões periódicas com a equipe de enfermagem; elaborar escala mensal de revezamento, escala de atribuições e escala de férias; avaliar o registro de enfermagem nos prontuários e livros de plantão, orientando a equipe conforme procedimentos padronizados; participar de reuniões com a coordenação, estabelecendo metas para melhorar a qualidade de atendimento ao cliente; ministrar cursos de atualização e ou aperfeiçoamento do atendimento ao cliente em estado grave à equipe de enfermagem; participar em projetos de construção e reforma da unidade; prevenir e controlar de forma sistemática as infecções nas unidades, conforme protocolo de CCI; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à limpeza da unidade; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à recepção; mediar todas as questões pertinentes à unidade e ao cliente com outros serviços da rede municipal, hospitais, laboratórios e serviços municipais e intermunicipais; aplicar o Soro Anti-rábico nos casos indicados; colher citologia oncológica, orientar e educar sobre câncer de mama e câncer uterino; colher sangue arterial para exames laboratoriais (gasometria); colocar sonda nasoenteral conforme técnica padronizada, solicitando RX e avaliação médica após colocação da mesma; orientar a família e o cliente com alimentação por sonda nasoenteral; fazer consultas de enfermagem ao paciente adulto, criança, gestante, idosos, adolescentes e mulheres; planejar e realizar ações educativas para grupos de pacientes portadores de doenças crônicas (HA, diabetes e outras); planejar e realizar todas as ações da saúde da mulher e do adolescente; acompanhar a gestante, avaliando critérios de riscos e realizando o pré-natal de baixo risco; acompanhar a criança no 1º ano de vida, avaliando critérios de riscos e realizando a consulta de enfermagem àqueles de baixo risco; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 05

| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 05 | | | | | | | | | | |
|-----------------------------------|---|--|--------------|--|--|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Q7 – Outros Detergente enzimático | Esterilização dos materiais utilizados | Eventual | Contato | Irritação na pele e nos olhos | Qualitativa | 2 | 0 | 0 - Baixo | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência | Habitual | Ar / Contato | Processos Infeciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 05 | | | | | | | | | | |
|--|---|---|---|------------|----------------------|-------------|---|---|-----------|----|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| De acidente / Mecânico | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Intermitente | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Eventual | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| MEDIDAS DE CONTROLE | | | | | | | | | | |
| COLETIVAS (EPC) | | | ADMINISTRATIVAS | | | | INDIVIDUAIS (EPI) | | | |
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | | | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | | | | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);Luvas de procedimento não cirúrgicos;Luvas de Látex;Avental plástico;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara cirúrgica - precaução para gotículas;Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar; | | | |
| Observações: - De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.” - Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco). - NA – Não se Aplica. | | | | | | | | | | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT

5 QUADRO DE EPI X CARGO

| EPI | Assistente de Saúde/Auxiliar de Enfermagem/Técnico de Enfermagem | Auxiliar em Saúde Bucal | Cirurgião Dentista | Enfermeiro NS | Médico/Médico Clínico Geral/Médico Plantonista |
|---|--|-------------------------|--------------------|---------------|--|
| AVENTAL DE PLÁSTICO / TNT | I | I | I | E | E |
| GORRO | E | I | I | E | E |
| LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO | E | E | E | E | E |
| LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO | I | I | I | I | I |
| LUVAS DE LÁTEX | I | I | | E | |
| ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR) | I | I | I | I | I |
| MÁSCARA CIRÚRGICA | I | I | I | I | I |
| RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA) | E | E | E | E | E |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



6 CRONOGRAMA

| CRONOGRAMA | | | | | | | | | | | | | |
|--|---|--------------------------|--------------|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|
| AÇÕES DO PROGRAMA | GHE/ANÁLISE | RESPONSÁVEL | MESES DO ANO | | | | | | | | | | |
| | | Secretaria/Divisão/Depto | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| Divulgação do PPRA | Todos | SESMT | X | | | | | | | | | | |
| Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios* | Todos | SESMT/SEMS | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Avaliações Ambientais | Todos | SESMT | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Fornecer EPI's indicados a cada função** | Todos | SEMS – Chefia imediata | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Registrar e controlar a entrega de EPI** | Todos | SEMS – Chefia imediata | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Monitorar e fiscalizar o uso de EPI** | Todos | SEMS – Chefia imediata | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Análise anual do PPRA | Todos | SESMT | | | | | | | | | | | X |
| Revisão do cronograma do PPRA | Todos | SESMT | | | | | | | | | | | X |
| OBSERVAÇÕES: | * Os treinamentos devem ser organizados em conjunto entre a SEMS com assessoria técnica do SESMT | | | | | | | | | | | | |
| | ** O fornecimento, registro e controle dos EPI's devem seguir orientação disponibilizada à chefia imediata nos locais de trabalho | | | | | | | | | | | | |



7 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

1. Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;
2. Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica;
3. Fazer uso do EPI;
4. Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);
5. Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;
6. É vedado:
 - Uso de adornos;
 - Ato de fumar;
 - Manuseio de lentes de contato;
 - Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim;
 - Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;
 - Uso de calçados abertos;
 - Reencape e a desconexão manual de agulhas;
 - Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos;
 - Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos.
7. Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde;
8. Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.
9. Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

8 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

9 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



- b) A falta de conhecimentos e o “jeitinho” podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
- d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
- e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
- f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
- b) usar o extintor de incêndio apropriado;
- c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
- d) avisar a chefia imediata;
- e) abandonar o local de forma rápida e segura;
- f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Piracicaba, 15 de maio de 2.020.

| | |
|-------------------------------|---|
| Dr. Rubens Cenci Motta | Felipe Fischer Igreja |
| Coordenador Geral do SESMT | Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA |
| | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| Ciência do conteúdo apresentado no documento | |
|---|--------------------------------------|
| Dra. Graziela Maluf Orlandi | Fernando Luiz da Silva Júnior |
| Médica do Trabalho Coordenadora do PCMSO | Eng. Segurança do Trabalho |
| | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



ANEXOS

Anexo I – Inventário de Produtos Químicos

Anexo II – Modelo de Ficha de Controle de EPI



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE UBS CAXAMBÚ / FARMÁCIA CAXAMBÚ

2.020 / 2.021



1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA, DA UNIDADE BÁSICA DA SAÚDE (UBS) CAXAMBÚ E FARMÁCIA CAXAMBÚ

| PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA | |
|---|--|
| Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA | |
| CNPJ: 46.341.038/0001-29 | |
| Atividade: Administração Pública em Geral | Nº de servidores: 7.308 |
| Grau de Risco: 01 | CNAE: 84.11-6 |
| Endereço: Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233 | Bairro: Chácara Nazareth |
| CEP: 13400-900 | Telefone: 3403-1000 |
| Município: Piracicaba | Estado: São Paulo |
| UBS CAXAMBÚ / FARMÁCIA CAXAMBÚ | |
| Atividade: Saúde | |
| Grau de Risco considerado na UBS: 03 | |
| Grau de Risco considerado na Farmácia: 02 | |
| Endereço: Rua Engenheiro Romano Coury, 513 | Bairro: Jardim Caxambú |
| CEP: 13425-020 | Telefone: 3426-4849 |
| Município: Piracicaba | Estado: São Paulo |
| Empreendimento: Unidade Básica de Saúde e Farmácia | |
| Nº de servidores na UBS: 17 | |
| Nº de servidores na Farmácia: 04 | |
| Horário de Funcionamento da Unidade | Segunda a sexta-feira (07h00min às 16h00min ou das 08h00min às 17h00min) |
| Intervalo de refeição | 1 (uma) hora |

| RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI | |
|--|--|
| UBS CAXAMBÚ | |
| Responsável pelo fornecimento de EPI: | CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A) |
| Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho: | CAMILA DE SOUZA COSTA |
| Responsável pelo controle e substituição do EPI: | CAMILA DE SOUZA COSTA |
| FARMÁCIA CAXAMBÚ | |
| Responsável pelo fornecimento de EPI: | CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A) |
| Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho: | LUIZA BARROS PEREIRA |
| Responsável pelo controle e substituição do EPI: | LUIZA BARROS PEREIRA |



2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura da UBS e da Farmácia construída em alvenaria e concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje e telhas de fibrocimento, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas, janelas e aberturas) e/ou artificial (ventilador) e/ou controle de temperatura (ar-condicionado).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 1
- Área construída aproximada (m²): 300
- Área total aproximada (m²): 900
- Altura do pé direito (m): 3
- Altura da edificação (m): 5

Observação:

Os dados complementares relativos a edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores, construídos em alvenaria e concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje e telhas de fibrocimento, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas, janelas e aberturas) e/ou artificial (ventilador) e/ou controle de temperatura (ar-condicionado):

UBS

- Banheiros;
- Consultório da enfermagem;
- Consultório ginecológico;
- Consultório médico;
- Consultório odontológico;
- Copa;
- Depósito de material de limpeza;
- Lavanderia;
- Recepção;
- Sala pré e pesagem
- Sala de procedimentos;
- Sala de aplicação/inalação
- Sala de vacinação.

Farmácia

- Banheiro
- Farmácia;
- Sala administrativa;
- Almoxarifado.

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO – GHE

| GHE | ANÁLISE | FUNÇÃO | QUANTIDADE |
|--|---------|---------------------------------------|------------|
| UBS | | | |
| 1 | 1 | Assistente de Saúde | 01 |
| | | Auxiliar de Enfermagem | 01 |
| | | Técnico de Enfermagem | 04 |
| 2 | 2 | Médico – Clínica Médica | 01 |
| | | Médico – Ginecologista | 02 |
| | | Médico - Pediatria | 02 |
| | | Médico Clínico Geral – Clínica Médica | 02 |
| - | 3 | Auxiliar em Saúde Bucal | 01 |
| - | 4 | Cirurgião Dentista | 01 |
| - | 5 | Enfermeira N.S. | 01 |
| FARMÁCIA | | | |
| - | 6 | Auxiliar de Farmácia | 03 |
| - | 7 | Farmacêutico | 01 |
| Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.). | | | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

| | | | |
|---------------------------------|---|------------------------|---------------------|
| GHE/ANÁLISE | 01 | FUNÇÃO | Assistente de Saúde |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Auxiliam nas tarefas dos profissionais de saúde. Recepcionam pacientes e executam serviços administrativos de apoio à unidade de saúde. Organizam informações e planejam o trabalho do cotidiano. Executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| | | | |
|---------------------------------|---|------------------------|------------------------|
| GHE/ANÁLISE | 01 | FUNÇÃO | Auxiliar de Enfermagem |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Faz curativos diversos, desinfetando o ferimento e aplicando os medicamentos apropriados; Aplica injeções intramusculares, intravenosas e vacinas segundo prescrição médica; ministra medicamentos e tratamentos aos pacientes, observando os horários e doses prescritas pelo médico responsável; verifica a temperatura, pressão arterial e pulsação dos pacientes, empregando as técnicas e instrumentos apropriados; orienta pacientes em assuntos de sua competência; Prepara pacientes para consultas e exames; Colhe ou recolher material dos pacientes para a realização de exames de laboratório, conforme determinação médica; lava e esteriliza instrumentos médicos e odontológicos utilizando produtos e equipamentos apropriados; auxilia médicos, odontólogos e enfermeiros no preparo do material a ser utilizado nas consultas, bem como no atendimento aos pacientes; Auxilia no controle de estoque de medicamentos, materiais e instrumentos médicos e odontológicos, a fim de solicitar reposição quando necessário; Controla e mantém atualizado o fichário contendo informações sobre os pacientes, tratamentos e medicamentos ministrados e outros dados de interesse médico; Faz visitas domiciliares e a escolas, segundo programação estabelecida, para atender pacientes e coletar dados de interesse médico; Participa de campanhas de vacinação; Comunica ao superior imediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo; faz pré e pós consulta conforme o deferido pelas normas programáticas da secretaria; mantém o local limpo e arrumado; Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| | | | |
|--------------------------|----|------------------------|-----------------------|
| GHE/ANÁLISE | 01 | FUNÇÃO | Técnico de Enfermagem |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 04 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



**DESCRIÇÃO DAS
ATIVIDADES**

Auxiliar na elaboração do planejamento de enfermagem, baseando-se nas necessidades identificadas, para determinar a assistência a ser prestada pela equipe, no período de trabalho; participar de programas de orientação às gestantes, crianças, hipertensos e diabéticos, às doenças transmissíveis e outras, desenvolvendo com o enfermeiro as atividades de educação permanente, para manter os padrões desejáveis de assistência aos pacientes; participar de trabalhos com crianças, desenvolvendo programa de suplementação alimentar, para prevenção da desnutrição; executar todos os procedimentos de enfermagem, como administração de sangue e plasma, controle de pressão venosa, monitoração de respiradores artificiais e prestação de cuidados de conforto, para proporcionar maior bem-estar físico e mental aos pacientes; preparar e esterilizar material e instrumental, ambientes e equipamentos, seguindo normas técnicas preestabelecidas, para a realização de exames, tratamentos e intervenções cirúrgicas; controlar o consumo de medicamentos e demais materiais de enfermagem, verificando o estoque para solicitar o suprimento dos mesmos; participar de campanhas de vacinação e demais campanhas programadas pela Secretaria Municipal de Saúde; comunicar ao superior imediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo; fazer pré e pós-consulta conforme deferido pelas normas programáticas da Secretaria Municipal de Saúde; manter o local de trabalho limpo e arrumado; participar das ações educativas; realizar visitas domiciliares; participar das ações realizadas com grupos de hipertensão arterial, diabéticos, crianças e adolescentes; executar outras tarefas determinadas pelo superior imediato.

AValiação DOS RISCOS – GHE/ANÁLISE 01

| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
|----------------|---|--|--------------|--|---|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Q7 – Outros Detergente enzimático | Esterilização dos materiais utilizados | Intermitente | Contato | Irritação na pele e nos olhos | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência | Habitual | Ar / Contato | Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE/ANÁLISE 01 | | | | | | | | | | |
|--|---|---|---|---------|----------------------|-------------|---|---|-----------|----|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| De acidente / Mecânico | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Intermitente | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Intermitente | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| MEDIDAS DE CONTROLE | | | | | | | | | | |
| COLETIVAS (EPC) | | | ADMINISTRATIVAS | | | | INDIVIDUAIS (EPI) | | | |
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | | | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | | | | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);Luvas de procedimento não cirúrgicos;Luvas de Látex;Avental plástico;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara cirúrgica – precaução para gotículas;Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar. | | | |
| Observações: - De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.” - Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco). - NA – Não se Aplica. | | | | | | | | | | |

| | | | |
|-------------------|----|-----------------|-------------------------|
| GHE/ANÁLISE | 02 | CARGO | Médico – Clínica Médica |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



**DESCRIÇÃO DAS
ATIVIDADES**

Prestar assistência integral à saúde do indivíduo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; examinar o paciente, auscultando, palpando ou utilizando instrumentos especiais, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminhá-lo para atendimento especializado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença, para efetuar orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar dados bioestatísticos e sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e de atendimento preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativas relacionadas à Saúde Pública e Medicina Preventiva; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a urgências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas; realizar exames médicos necessários para a admissão de servidores públicos municipais; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

| | | | |
|-------------------------------------|--|------------------------|------------------------|
| GHE/ANÁLISE | 02 | CARGO | Médico - Ginecologista |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 02 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Prestar assistência integral à saúde do indivíduo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; examinar o paciente, auscultando, palpando ou utilizando instrumentos especiais, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminhá-lo para atendimento especializado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença, para efetuar orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar dados bioestatísticos e sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e de atendimento preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativas relacionadas à Saúde Pública e Medicina Preventiva; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a urgências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas; realizar exames médicos necessários para a admissão de servidores públicos municipais; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| | | | |
|--------------------------|----|------------------------|--------------------|
| GHE/ANÁLISE | 02 | CARGO | Médico - Pediatria |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 02 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| | |
|---------------------------------|--|
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Prestar assistência integral à saúde da criança, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente na busca da promoção da saúde, prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina tanto preventiva como curativa; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; manter registro dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença; prestar atendimento em urgências e emergências: efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; exercer sua profissão com autonomia, de acordo com os princípios do Código de Ética Médica vigente no País; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. |
|---------------------------------|--|

| | | | |
|---------------------------------|--|------------------------|---------------------------------------|
| GHE/ANÁLISE | 02 | CARGO | Médico Clínico Geral – Clínica Médica |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 02 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Prestar assistência integral à saúde do indivíduo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; examinar o paciente, auscultando, palpando ou utilizando instrumentos especiais, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminhá-lo para atendimento especializado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença, para efetuar orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar dados bioestatísticos e sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e de atendimento preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativas relacionadas à Saúde Pública e Medicina Preventiva; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a urgências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas; realizar exames médicos necessários para a admissão de servidores públicos municipais; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE/ANÁLISE 02 | | | | | | | | | | |
|--|---------------|-----------------------|------------------|---|--|---------------------------------|--------------------|------------------|----------------------|--|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| Químico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
|-------------------------------|---|---|--------------|--------------|---|-------------|----|----|-----------|----|
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência. | Habitual | Ar / Contato | Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc. | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| De acidente / Mecânico | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Eventual | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Eventual | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |

MEDIDAS DE CONTROLE

| COLETIVAS (EPC) | ADMINISTRATIVAS | INDIVIDUAIS (EPI) |
|---|---|---|
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);Luvas de procedimento não cirúrgicos;Avental plástico;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara cirúrgica - precaução para gotículas;Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar; |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

| | | | |
|---------------------------------|---|------------------------|-------------------------|
| ANÁLISE | 03 | FUNÇÃO | Auxiliar em Saúde Bucal |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Orientar os pacientes sobre higiene bucal; marcar consultas; preencher e anotar fichas clínicas; manter em ordem arquivos e fichários; revelar e montar radiografias intra-orais; preparar o paciente para o atendimento; auxiliar no atendimento ao paciente; instrumentar o cirurgião dentista e o técnico em higiene bucal junto à cadeira operatória; promover isolamento do campo operatório; manipular materiais de uso odontológico; selecionar molduras; confeccionar modelos em gesso; aplicar métodos preventivos para controle de cárie dental; proceder a conservação e a manutenção do equipamento odontológico; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 03 | | | | | | | | | | |
|-----------------------------------|---|---|--------------|--|--|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Q7 – Outros Amálgama e resinas | Material restaurador dos dentes | Eventual | Contato | Intoxicação | Qualitativa | 2 | 0 | 0 - Baixo | NA |
| | Q7 – Outros Detergente enzimático | Esterilização dos materiais utilizados | Intermitente | Contato | Irritação na pele e nos olhos | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites e material utilizado durante a assistência | Habitual | Ar / Contato | Processos Infeciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc. | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Auxílio ao cirurgião | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho



SESMT

| | | | | | | | | | | |
|------------------------|---|---|--------------|------------|----------------------|-------------|---|---|-----------|----|
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| De acidente / Mecânico | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Intermitente | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Intermitente | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |

MEDIDAS DE CONTROLE

| COLETIVAS (EPC) | ADMINISTRATIVAS | INDIVIDUAIS (EPI) |
|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);Luvas de procedimento não cirúrgicos;Luvas de Látex;Avental plástico ou TNT;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara cirúrgica - precaução para gotículas;Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar. |

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

| | | | |
|--------------------------|----|------------------------|--------------------|
| ANÁLISE | 04 | FUNÇÃO | Cirurgião Dentista |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



**DESCRIÇÃO DAS
ATIVIDADES**

Examinar, diagnosticar e tratar afecções da boca, dentes e região maxilofacial, utilizando processos clínicos ou cirúrgicos, inclusive urgências; prescrever ou administrar medicamentos, determinado via oral ou parental, para tratar ou prevenir afecções dos dentes e da boca; manter registro dos pacientes examinados e tratados; fazer perícias odonto-administrativas, examinando a cavidade bucal e dos dentes, a fim de fornecer atestados de capacitação física para admissão de pessoal na Prefeitura; efetuar levantamentos que identifiquem indicadores odontológicos de saúde pública; participar do planejamento, execução e avaliação de programas educativos e prevenção dos problemas de saúde bucal e programas de atendimento odontológico voltados para o escolar e para população; participar da elaboração de planos de fiscalização sanitária; realizar atendimentos de primeiros cuidados de urgências; encaminhar e orientar os usuários que apresentarem problemas mais complexos, a outros níveis de especialização, assegurando o seu retorno e acompanhamento, inclusive para fins de complementação do tratamento; emitir laudos, pareceres e atestados sobre assuntos de sua competência; programar e supervisionar o fornecimento de insumo para as ações individuais e coletivas; supervisionar os trabalhos desenvolvidos pelos Técnicos de Higiene Dental e Atendentes de Consultório Dentário; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 04

| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
|----------------|---|--|--------------|--|---|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Q7 – Outros Amálgama e resinas | Material restaurador dos dentes | Intermitente | Ar / Contato | Intoxicação | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites e material utilizado durante a assistência | Habitual | Ar / Contato | Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc. | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Posto e organização do trabalho, sujeito de trabalho (paciente), técnicas clínicas, necessidade de inclinações laterais, flexões e extensões da coluna | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 2.3 – Situação | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho



SESMT

| | | | | | | | | | | |
|------------------------|---|---|--------------|---------|----------------------|-------------|---|---|-----------|----|
| | de stress | | | | adocimento | | | | | |
| De acidente / Mecânico | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Intermitente | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Intermitente | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |

MEDIDAS DE CONTROLE

| COLETIVAS (EPC) | ADMINISTRATIVAS | INDIVIDUAIS (EPI) |
|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);Luvas de procedimento não cirúrgicos;Avental plástico ou TNT;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara cirúrgica - precaução para gotículas;Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar. |

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA – Não se Aplica.

| | | | |
|--------------------------|----|------------------------|-----------------|
| ANÁLISE | 05 | FUNÇÃO | Enfermeira N.S. |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



**DESCRIÇÃO DAS
ATIVIDADES**

Planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada ao cliente; avaliar e priorizar os recursos necessários à assistência do cliente nas unidades; operar os equipamentos utilizados na assistência ao cliente, bem como orientar e treinar a equipe no manuseio dos mesmos; compor a equipe de suporte avançado de vida; zelar pela conservação dos equipamentos e materiais da unidade; realizar reuniões periódicas com a equipe de enfermagem; elaborar escala mensal de revezamento, escala de atribuições e escala de férias; avaliar o registro de enfermagem nos prontuários e livros de plantão, orientando a equipe conforme procedimentos padronizados; participar de reuniões com a coordenação, estabelecendo metas para melhorar a qualidade de atendimento ao cliente; ministrar cursos de atualização e ou aperfeiçoamento do atendimento ao cliente em estado grave à equipe de enfermagem; participar em projetos de construção e reforma da unidade; prevenir e controlar de forma sistemática as infecções nas unidades, conforme protocolo de CCI; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à limpeza da unidade; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à recepção; mediar todas as questões pertinentes à unidade e ao cliente com outros serviços da rede municipal, hospitais, laboratórios e serviços municipais e intermunicipais; aplicar o Soro Anti-rábico nos casos indicados; colher citologia oncológica, orientar e educar sobre câncer de mama e câncer uterino; colher sangue arterial para exames laboratoriais (gasometria); colocar sonda nasoenteral conforme técnica padronizada, solicitando RX e avaliação médica após colocação da mesma; orientar a família e o cliente com alimentação por sonda nasoenteral; fazer consultas de enfermagem ao paciente adulto, criança, gestante, idosos, adolescentes e mulheres; planejar e realizar ações educativas para grupos de pacientes portadores de doenças crônicas (HA, diabetes e outras); planejar e realizar todas as ações da saúde da mulher e do adolescente; acompanhar a gestante, avaliando critérios de riscos e realizando o pré-natal de baixo risco; acompanhar a criança no 1º ano de vida, avaliando critérios de riscos e realizando a consulta de enfermagem àqueles de baixo risco; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 05

| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 05 | | | | | | | | | | |
|-----------------------------------|---|--|--------------|--|--|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Q7 – Outros Detergente enzimático | Esterilização dos materiais utilizados | Eventual | Contato | Irritação na pele e nos olhos | Qualitativa | 2 | 0 | 0 - Baixo | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência | Habitual | Ar / Contato | Processos Infeciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 05 | | | | | | | | | | |
|--|---|---|---|------------|----------------------|-------------|---|---|-----------|----|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| De acidente / Mecânico | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Intermitente | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Eventual | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| MEDIDAS DE CONTROLE | | | | | | | | | | |
| COLETIVAS (EPC) | | | ADMINISTRATIVAS | | | | INDIVIDUAIS (EPI) | | | |
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | | | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | | | | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);Luvas de procedimento não cirúrgicos;Luvas de Látex;Avental plástico;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara cirúrgica - precaução para gotículas;Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar; | | | |
| Observações: - De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.” - Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco). - NA – Não se Aplica. | | | | | | | | | | |

| | | | |
|---------|----|--------|----------------------|
| ANÁLISE | 06 | FUNÇÃO | Auxiliar de Farmácia |
|---------|----|--------|----------------------|



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| POPULAÇÃO EXPOSTA | 03 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Assistência Farmacêutica |
|--------------------------|--|-----------------|--------------------------|
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Auxiliar o farmacêutico no desenvolvimento das atividades de Assistência Farmacêutica; colocar etiquetas nos remédios, produtos químicos e outros preparados farmacêuticos, pregando-as com fita adesiva, para possibilitar melhor identificação; armazenar os produtos farmacêuticos, desempacotando-os e dispondo-os ordenadamente, para facilitar a sua manipulação e controle; abastecer as prateleiras com os produtos, repondo o estoque quando necessário, para agilizar o atendimento aos clientes; atender os clientes, verificando os receituários, embrulhando e entregando os produtos, para satisfazer-lhes os pedidos; registrar os produtos fornecidos e a importância das transações, servindo-se de equipamento apropriado, para possibilitar a cobrança e o controle financeiro e de estoque; promover a garantia de qualidade dos produtos farmacêuticos segundo recomendações técnicas de armazenamento adequado, para assegurar a sua conservação e manutenção; zelar pela limpeza das prateleiras, balcões e outras áreas de trabalho, tirando o pó e conservando-as, para mantê-las em boas condições de aparência e uso; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 06 | | | | | | | | | | |
|-----------------------------------|---|---|-----------------|--|---|--------------------------|-------------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Distribuição de medicamentos. Devolução de medicamentos e glicosímetros | Eventual | Ar / Contato | Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc. | Qualitativa | 3 | 0 | 0 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| De acidente / Mecânico | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Intermitente | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| MEDIDAS DE CONTROLE | | | | | | | | | | |
| COLETIVAS (EPC) | | | ADMINISTRATIVAS | | | | INDIVIDUAIS (EPI) | | | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 06

| Reconhecimento | | Avaliação |
|---|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | Luvas de procedimento não cirúrgico – uso eventual (*) |

Observações:

- (*) Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor e/ou ao setor de visita, realizar o uso do EPI complementar apropriado, que devem estar à disposição no setor e/ou ser solicitado à chefe da unidade, de acordo com a necessidade.
- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

| ANÁLISE | 07 | CARGO | Farmacêutico |
|---------------------------------|--|-----------------|----------------|
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Fazer manipulação dos insumos farmacêuticos, como medição, pesagem e mistura, utilizando instrumentos especiais e fórmulas químicas, para atender à produção de remédios; controlar entorpecentes e produtos equiparados, anotando sua venda em massas e livros, segundo os receituários devidamente preenchidos para atender aos dispositivos legais; fazer análises clínicas de sangue, urina, fezes, saliva e outros, valendo-se de diversas técnicas específicas, para complementar o diagnóstico de doenças; efetuar análise bromatológica de alimentos, valendo-se de métodos, para garantir o controle de qualidade, pureza, conservação e homogeneidade, com vistas ao resguardo da saúde pública; fiscalizar farmácias, drogarias e indústrias químico-farmacêuticas, quanto ao aspecto sanitário, fazendo visitas periódicas e autuando os infratores, se necessário, para orientar seus responsáveis no cumprimento da legislação vigente; assessorar autoridades superiores, preparando informes e documentos sobre a legislação e assistência farmacêutica, a fim de fornecer subsídios para elaboração de ordens de serviços, portarias, pareceres e manifestos; responsabilizar-se por almoxarifado de medicamentos, verificando as condições de armazenamento e distribuição; efetuar dispensa de medicamentos e exercer assistência de farmacovigilância; planejar e gerenciar as atividades de assistência farmacêutica; realizar fiscalização em indústrias para produtos de saúde; participar da elaboração, coordenação e implementação de políticas de medicamentos; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 07



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
|---|---|---|--|--|---|--------------------------|--|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Distribuição de medicamentos. Devolução de medicamentos e glicosímetros | Eventual | Ar / Contato | Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc. | Qualitativa | 3 | 0 | 0 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| De acidente / Mecânico | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Eventual | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| MEDIDAS DE CONTROLE | | | | | | | | | | |
| COLETIVAS (EPC) | | | ADMINISTRATIVAS | | | | INDIVIDUAIS (EPI) | | | |
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | | | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | | | | Luvas de procedimento não cirúrgico – uso eventual (*) | | | |
| Observações: | | | | | | | | | | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 07

Reconhecimento

Avaliação

- (*) Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor e/ou ao setor de visita, realizar o uso do EPI complementar apropriado, que devem estar à disposição no setor e/ou ser solicitado à chefe da unidade, de acordo com a necessidade.
- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT

5 QUADRO DE EPI X CARGO

| EPI | Farmacêutico | Auxiliar de Farmácia | Assistente de Saúde/Auxiliar de Enfermagem/Técnico de Enfermagem | Auxiliar em Saúde Bucal | Cirurgião Dentista | Enfermeiro NS | Médico/Médico Clínico Geral/Médico Plantonista |
|--|--------------|----------------------|--|-------------------------|--------------------|---------------|--|
| AVENTAL DE PLÁSTICO / TNT | | | I | I | I | E | E |
| GORRO | | | E | I | I | E | E |
| LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO | | | E | E | E | E | E |
| LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO | E | E | I | I | I | I | I |
| LUVAS DE LÁTEX | | | I | I | | E | |
| ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR) | | | I | I | I | I | I |
| MÁSCARA CIRÚRGICA | * | * | I | I | I | I | I |
| RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA) | * | * | E | E | E | E | E |
| * Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor e/ou ao setor de visita, realizar o uso do EPI apropriado, que devem estar à disposição no setor e/ou ser solicitado à chefe da unidade, de acordo com a necessidade. | | | | | | | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



6 CRONOGRAMA

| CRONOGRAMA | | | | | | | | | | | | | |
|--|---|--------------------------|--------------|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|
| AÇÕES DO PROGRAMA | GHE/ANÁLISE | RESPONSÁVEL | MESES DO ANO | | | | | | | | | | |
| | | Secretaria/Divisão/Depto | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| Divulgação do PPRA | Todos | SESMT | X | | | | | | | | | | |
| Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios* | Todos | SESMT/SEMS | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Avaliações Ambientais | Todos | SESMT | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Fornecer EPI's indicados a cada função** | Todos | SEMS – Chefia imediata | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Registrar e controlar a entrega de EPI** | Todos | SEMS – Chefia imediata | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Monitorar e fiscalizar o uso de EPI** | Todos | SEMS – Chefia imediata | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Análise anual do PPRA | Todos | SESMT | | | | | | | | | | | X |
| Revisão do cronograma do PPRA | Todos | SESMT | | | | | | | | | | | X |
| OBSERVAÇÕES: | * Os treinamentos devem ser organizados em conjunto entre a SEMS com assessoria técnica do SESMT | | | | | | | | | | | | |
| | ** O fornecimento, registro e controle dos EPI's devem seguir orientação disponibilizada à chefia imediata nos locais de trabalho | | | | | | | | | | | | |



7 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

1. Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;
2. Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica;
3. Fazer uso do EPI;
4. Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);
5. Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;
6. É vedado:
 - Uso de adornos;
 - Ato de fumar;
 - Manuseio de lentes de contato;
 - Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim;
 - Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;
 - Uso de calçados abertos;
 - Reencape e a desconexão manual de agulhas;
 - Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos;
 - Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos.
7. Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde;
8. Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.
9. Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

8 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

9 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



- b) A falta de conhecimentos e o “jeitinho” podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
- d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
- e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
- f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
- b) usar o extintor de incêndio apropriado;
- c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
- d) avisar a chefia imediata;
- e) abandonar o local de forma rápida e segura;
- f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Piracicaba, 15 de maio de 2.020.

| | |
|-------------------------------|---|
| Dr. Rubens Cenci Motta | Felipe Fischer Igreja |
| Coordenador Geral do SESMT | Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA |
| | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| Ciência do conteúdo apresentado no documento | |
|---|--------------------------------------|
| Dra. Graziela Maluf Orlandi | Fernando Luiz da Silva Júnior |
| Médica do Trabalho Coordenadora do PCMSO | Eng. Segurança do Trabalho |
| | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



ANEXOS

Anexo I – Inventário de Produtos Químicos

Anexo II – Modelo de Ficha de Controle de EPI



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE UBS JARDIM ESPLANADA / FARMÁCIA JARDIM ESPLANADA

2.020 / 2.021



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA, DA UNIDADE BÁSICA DA SAÚDE (UBS) JARDIM ESPLANADA E FARMÁCIA JARDIM ESPLANADA

| PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA | |
|---|--|
| Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA | |
| CNPJ: 46.341.038/0001-29 | |
| Atividade: Administração Pública em Geral | Nº de servidores: 7.308 |
| Grau de Risco: 01 | CNAE: 84.11-6 |
| Endereço: Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233 | Bairro: Chácara Nazareth |
| CEP: 13400-900 | Telefone: 3403-1000 |
| Município: Piracicaba | Estado: São Paulo |
| UBS JARDIM ESPLANADA / FARMÁCIA JARDIM ESPLANADA | |
| Atividade: Saúde | |
| Grau de Risco considerado na UBS: 03 | |
| Grau de Risco considerado na Farmácia: 02 | |
| Endereço: Rua Augusto Furlan, 31 | Bairro: Jardim Esplanada |
| CEP: 13401-210 | Telefone: 3434-5073 |
| Município: Piracicaba | Estado: São Paulo |
| Empreendimento: Unidade Básica de Saúde e Farmácia | |
| Nº de servidores na UBS: 15 | |
| Nº de servidores na Farmácia: 04 | |
| Horário de Funcionamento da Unidade | Segunda a sexta-feira (07h00min às 16h00min ou das 08h00min às 17h00min) |
| Intervalo de refeição | 1 (uma) hora |

| <u>RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI</u> | |
|--|--|
| UBS JARDIM ESPLANADA | |
| Responsável pelo fornecimento de EPI: | CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A) |
| Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho: | DEBORAH CRISTINA FERRAZ ALVES |
| Responsável pelo controle e substituição do EPI: | DEBORAH CRISTINA FERRAZ ALVES |
| FARMÁCIA JARDIM ESPLANADA | |
| Responsável pelo fornecimento de EPI: | CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A) |
| Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho: | MILENA ABDELNUR RUGGIERO |
| Responsável pelo controle e substituição do EPI: | MILENA ABDELNUR RUGGIERO |



2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura da UBS construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria e concreto, piso em granilite, cobertura em laje e telhas de barro, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e/ou artificial (ventilador) e/ou controle de temperatura (ar-condicionado).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 1
- Área construída aproximada (m²): 435
- Área total aproximada (m²): 435
- Altura do pé direito (m): 3
- Altura da edificação (m): 3

Observação:

Os dados complementares relativos a edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria e concreto, piso em granilite, cobertura em laje e telhas de barro, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e/ou artificial (ventilador) e/ou controle de temperatura (ar-condicionado):

UBS

- Almoxarifado;
- Banheiros;
- Consultório da enfermagem;
- Consultório ginecológico;
- Consultório médico;
- Consultório odontológico;
- Copa;
- Depósito de material de limpeza;
- Lavanderia;
- Recepção;
- Sala administrativa;
- Sala de reunião;
- Sala de esterilização;
- Sala pré e pós consulta;
- Sala de procedimentos;
- Sala de aplicação/inalação
- Sala de vacinação.

Farmácia

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO – GHE

| GHE | ANÁLISE | FUNÇÃO | QUANTIDADE |
|-----------------|---------|---------------------------------------|------------|
| UBS | | | |
| 1 | 1 | Assistente de Saúde | 01 |
| | | Auxiliar de Enfermagem | 01 |
| | | Técnico de Enfermagem | 04 |
| 2 | 2 | Médico – Clínica Médica | 01 |
| | | Médico – Ginecologista | 01 |
| | | Médico - Pediatria | 02 |
| | | Médico Clínico Geral – Clínica Médica | 01 |
| - | 3 | Auxiliar em Saúde Bucal | 01 |
| - | 4 | Cirurgião Dentista | 02 |
| - | 5 | Enfermeira N.S. | 01 |
| - | 6 | Atendente | 01 |
| FARMÁCIA | | | |
| - | 7 | Auxiliar de Farmácia | 02 |
| - | 8 | Farmacêutico | 01 |

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.).



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

| | | | |
|---------------------------------|---|------------------------|---------------------|
| GHE/ANÁLISE | 01 | FUNÇÃO | Assistente de Saúde |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Auxiliam nas tarefas dos profissionais de saúde. Recepcionam pacientes e executam serviços administrativos de apoio à unidade de saúde. Organizam informações e planejam o trabalho do cotidiano. Executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| | | | |
|---------------------------------|---|------------------------|------------------------|
| GHE/ANÁLISE | 01 | FUNÇÃO | Auxiliar de Enfermagem |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Faz curativos diversos, desinfetando o ferimento e aplicando os medicamentos apropriados; Aplica injeções intramusculares, intravenosas e vacinas segundo prescrição médica; ministra medicamentos e tratamentos aos pacientes, observando os horários e doses prescritas pelo médico responsável; verifica a temperatura, pressão arterial e pulsação dos pacientes, empregando as técnicas e instrumentos apropriados; orienta pacientes em assuntos de sua competência; Prepara pacientes para consultas e exames; Colhe ou recolher material dos pacientes para a realização de exames de laboratório, conforme determinação médica; lava e esteriliza instrumentos médicos e odontológicos utilizando produtos e equipamentos apropriados; auxilia médicos, odontólogos e enfermeiros no preparo do material a ser utilizado nas consultas, bem como no atendimento aos pacientes; Auxilia no controle de estoque de medicamentos, materiais e instrumentos médicos e odontológicos, a fim de solicitar reposição quando necessário; Controla e mantém atualizado o fichário contendo informações sobre os pacientes, tratamentos e medicamentos ministrados e outros dados de interesse médico; Faz visitas domiciliares e a escolas, segundo programação estabelecida, para atender pacientes e coletar dados de interesse médico; Participa de campanhas de vacinação; Comunica ao superior imediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo; faz pré e pós consulta conforme o deferido pelas normas programáticas da secretaria; mantém o local limpo e arrumado; Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| | | | |
|--------------------------|----|------------------------|-----------------------|
| GHE/ANÁLISE | 01 | FUNÇÃO | Técnico de Enfermagem |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 04 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



**DESCRIÇÃO DAS
ATIVIDADES**

Auxiliar na elaboração do planejamento de enfermagem, baseando-se nas necessidades identificadas, para determinar a assistência a ser prestada pela equipe, no período de trabalho; participar de programas de orientação às gestantes, crianças, hipertensos e diabéticos, às doenças transmissíveis e outras, desenvolvendo com o enfermeiro as atividades de educação permanente, para manter os padrões desejáveis de assistência aos pacientes; participar de trabalhos com crianças, desenvolvendo programa de suplementação alimentar, para prevenção da desnutrição; executar todos os procedimentos de enfermagem, como administração de sangue e plasma, controle de pressão venosa, monitoração de respiradores artificiais e prestação de cuidados de conforto, para proporcionar maior bem-estar físico e mental aos pacientes; preparar e esterilizar material e instrumental, ambientes e equipamentos, seguindo normas técnicas preestabelecidas, para a realização de exames, tratamentos e intervenções cirúrgicas; controlar o consumo de medicamentos e demais materiais de enfermagem, verificando o estoque para solicitar o suprimento dos mesmos; participar de campanhas de vacinação e demais campanhas programadas pela Secretaria Municipal de Saúde; comunicar ao superior imediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo; fazer pré e pós-consulta conforme deferido pelas normas programáticas da Secretaria Municipal de Saúde; manter o local de trabalho limpo e arrumado; participar das ações educativas; realizar visitas domiciliares; participar das ações realizadas com grupos de hipertensão arterial, diabéticos, crianças e adolescentes; executar outras tarefas determinadas pelo superior imediato.

AValiação DOS RISCOS – GHE/ANÁLISE 01

| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
|----------------|---|--|--------------|--|---|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Q7 – Outros Detergente enzimático | Esterilização dos materiais utilizados | Intermitente | Contato | Irritação na pele e nos olhos | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência | Habitual | Ar / Contato | Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE/ANÁLISE 01 | | | | | | | | | | |
|--|---|---|---|---------|----------------------|-------------|---|---|-----------|----|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| De acidente / Mecânico | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Intermitente | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Intermitente | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| MEDIDAS DE CONTROLE | | | | | | | | | | |
| COLETIVAS (EPC) | | | ADMINISTRATIVAS | | | | INDIVIDUAIS (EPI) | | | |
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | | | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | | | | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);Luvas de procedimento não cirúrgicos;Luvas de Látex;Avental plástico;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara cirúrgica – precaução para gotículas;Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar. | | | |
| Observações: - De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.” - Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco). - NA – Não se Aplica. | | | | | | | | | | |

| | | | |
|-------------------|----|-----------------|-------------------------|
| GHE/ANÁLISE | 02 | CARGO | Médico – Clínica Médica |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



**DESCRIÇÃO DAS
ATIVIDADES**

Prestar assistência integral à saúde do indivíduo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; examinar o paciente, auscultando, palpando ou utilizando instrumentos especiais, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminhá-lo para atendimento especializado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença, para efetuar orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar dados bioestatísticos e sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e de atendimento preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativas relacionadas à Saúde Pública e Medicina Preventiva; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a urgências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas; realizar exames médicos necessários para a admissão de servidores públicos municipais; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

| | | | |
|-------------------------------------|--|------------------------|------------------------|
| GHE/ANÁLISE | 02 | CARGO | Médico - Ginecologista |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Prestar assistência integral à saúde do indivíduo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; examinar o paciente, auscultando, palpando ou utilizando instrumentos especiais, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminhá-lo para atendimento especializado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença, para efetuar orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar dados bioestatísticos e sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e de atendimento preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativas relacionadas à Saúde Pública e Medicina Preventiva; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a urgências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas; realizar exames médicos necessários para a admissão de servidores públicos municipais; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| | | | |
|--------------------------|----|------------------------|--------------------|
| GHE/ANÁLISE | 02 | CARGO | Médico - Pediatria |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 02 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| | |
|---------------------------------|--|
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Prestar assistência integral à saúde da criança, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente na busca da promoção da saúde, prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina tanto preventiva como curativa; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; manter registro dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença; prestar atendimento em urgências e emergências: efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; exercer sua profissão com autonomia, de acordo com os princípios do Código de Ética Médica vigente no País; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. |
|---------------------------------|--|

| | | | |
|---------------------------------|--|------------------------|---------------------------------------|
| GHE/ANÁLISE | 02 | CARGO | Médico Clínico Geral – Clínica Médica |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Prestar assistência integral à saúde do indivíduo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; examinar o paciente, auscultando, palpando ou utilizando instrumentos especiais, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminhá-lo para atendimento especializado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença, para efetuar orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar dados bioestatísticos e sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e de atendimento preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativas relacionadas à Saúde Pública e Medicina Preventiva; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a urgências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas; realizar exames médicos necessários para a admissão de servidores públicos municipais; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE/ANÁLISE 02 | | | | | | | | | | |
|--|---------------|-----------------------|------------------|---|--|---------------------------------|--------------------|------------------|----------------------|--|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| Químico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
|-------------------------------|---|---|--------------|--------------|---|-------------|----|----|-----------|----|
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência. | Habitual | Ar / Contato | Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc. | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| De acidente / Mecânico | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Eventual | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Eventual | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |

MEDIDAS DE CONTROLE

| COLETIVAS (EPC) | ADMINISTRATIVAS | INDIVIDUAIS (EPI) |
|---|---|---|
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);Luvas de procedimento não cirúrgicos;Avental plástico;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara cirúrgica - precaução para gotículas;Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar; |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

| | | | |
|---------------------------------|---|------------------------|-------------------------|
| ANÁLISE | 03 | FUNÇÃO | Auxiliar em Saúde Bucal |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Orientar os pacientes sobre higiene bucal; marcar consultas; preencher e anotar fichas clínicas; manter em ordem arquivos e fichários; revelar e montar radiografias intra-orais; preparar o paciente para o atendimento; auxiliar no atendimento ao paciente; instrumentar o cirurgião dentista e o técnico em higiene bucal junto à cadeira operatória; promover isolamento do campo operatório; manipular materiais de uso odontológico; selecionar molduras; confeccionar modelos em gesso; aplicar métodos preventivos para controle de cárie dental; proceder a conservação e a manutenção do equipamento odontológico; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 03 | | | | | | | | | | |
|-----------------------------------|---|---|--------------|--|--|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Q7 – Outros Amálgama e resinas | Material restaurador dos dentes | Eventual | Contato | Intoxicação | Qualitativa | 2 | 0 | 0 - Baixo | NA |
| | Q7 – Outros Detergente enzimático | Esterilização dos materiais utilizados | Intermitente | Contato | Irritação na pele e nos olhos | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites e material utilizado durante a assistência | Habitual | Ar / Contato | Processos Infeciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc. | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Auxílio ao cirurgião | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho



SESMT

| | | | | | | | | | | |
|------------------------|---|---|--------------|------------|----------------------|-------------|---|---|-----------|----|
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| De acidente / Mecânico | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Intermitente | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Intermitente | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |

MEDIDAS DE CONTROLE

| COLETIVAS (EPC) | ADMINISTRATIVAS | INDIVIDUAIS (EPI) |
|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);Luvas de procedimento não cirúrgicos;Luvas de Látex;Avental plástico ou TNT;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara cirúrgica - precaução para gotículas;Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar. |

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

| | | | |
|--------------------------|----|------------------------|--------------------|
| ANÁLISE | 04 | FUNÇÃO | Cirurgião Dentista |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 02 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



**DESCRIÇÃO DAS
ATIVIDADES**

Examinar, diagnosticar e tratar afecções da boca, dentes e região maxilofacial, utilizando processos clínicos ou cirúrgicos, inclusive urgências; prescrever ou administrar medicamentos, determinado via oral ou parental, para tratar ou prevenir afecções dos dentes e da boca; manter registro dos pacientes examinados e tratados; fazer perícias odonto-administrativas, examinando a cavidade bucal e dos dentes, a fim de fornecer atestados de capacitação física para admissão de pessoal na Prefeitura; efetuar levantamentos que identifiquem indicadores odontológicos de saúde pública; participar do planejamento, execução e avaliação de programas educativos e prevenção dos problemas de saúde bucal e programas de atendimento odontológico voltados para o escolar e para população; participar da elaboração de planos de fiscalização sanitária; realizar atendimentos de primeiros cuidados de urgências; encaminhar e orientar os usuários que apresentarem problemas mais complexos, a outros níveis de especialização, assegurando o seu retorno e acompanhamento, inclusive para fins de complementação do tratamento; emitir laudos, pareceres e atestados sobre assuntos de sua competência; programar e supervisionar o fornecimento de insumo para as ações individuais e coletivas; supervisionar os trabalhos desenvolvidos pelos Técnicos de Higiene Dental e Atendentes de Consultório Dentário; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 04

| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
|----------------|---|--|--------------|--|---|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Q7 – Outros Amálgama e resinas | Material restaurador dos dentes | Intermitente | Ar / Contato | Intoxicação | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites e material utilizado durante a assistência | Habitual | Ar / Contato | Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc. | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Posto e organização do trabalho, sujeito de trabalho (paciente), técnicas clínicas, necessidade de inclinações laterais, flexões e extensões da coluna | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 2.3 – Situação | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho



SESMT

| | | | | | | | | | | |
|---------------------------|---|---|--------------|---------|----------------------|-------------|---|---|-----------|----|
| | de stress | | | | adocimento | | | | | |
| De acidente / Mecânico | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Intermitente | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Intermitente | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |

MEDIDAS DE CONTROLE

| COLETIVAS (EPC) | ADMINISTRATIVAS | INDIVIDUAIS (EPI) |
|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);Luvas de procedimento não cirúrgicos;Avental plástico ou TNT;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara cirúrgica - precaução para gotículas;Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar. |

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA – Não se Aplica.

| | | | |
|--------------------------|----|------------------------|-----------------|
| ANÁLISE | 05 | FUNÇÃO | Enfermeira N.S. |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



**DESCRIÇÃO DAS
ATIVIDADES**

Planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada ao cliente; avaliar e priorizar os recursos necessários à assistência do cliente nas unidades; operar os equipamentos utilizados na assistência ao cliente, bem como orientar e treinar a equipe no manuseio dos mesmos; compor a equipe de suporte avançado de vida; zelar pela conservação dos equipamentos e materiais da unidade; realizar reuniões periódicas com a equipe de enfermagem; elaborar escala mensal de revezamento, escala de atribuições e escala de férias; avaliar o registro de enfermagem nos prontuários e livros de plantão, orientando a equipe conforme procedimentos padronizados; participar de reuniões com a coordenação, estabelecendo metas para melhorar a qualidade de atendimento ao cliente; ministrar cursos de atualização e ou aperfeiçoamento do atendimento ao cliente em estado grave à equipe de enfermagem; participar em projetos de construção e reforma da unidade; prevenir e controlar de forma sistemática as infecções nas unidades, conforme protocolo de CCI; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à limpeza da unidade; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à recepção; mediar todas as questões pertinentes à unidade e ao cliente com outros serviços da rede municipal, hospitais, laboratórios e serviços municipais e intermunicipais; aplicar o Soro Anti-rábico nos casos indicados; colher citologia oncológica, orientar e educar sobre câncer de mama e câncer uterino; colher sangue arterial para exames laboratoriais (gasometria); colocar sonda nasoenteral conforme técnica padronizada, solicitando RX e avaliação médica após colocação da mesma; orientar a família e o cliente com alimentação por sonda nasoenteral; fazer consultas de enfermagem ao paciente adulto, criança, gestante, idosos, adolescentes e mulheres; planejar e realizar ações educativas para grupos de pacientes portadores de doenças crônicas (HA, diabetes e outras); planejar e realizar todas as ações da saúde da mulher e do adolescente; acompanhar a gestante, avaliando critérios de riscos e realizando o pré-natal de baixo risco; acompanhar a criança no 1º ano de vida, avaliando critérios de riscos e realizando a consulta de enfermagem àqueles de baixo risco; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 05

| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 05 | | | | | | | | | | |
|-----------------------------------|---|--|--------------|--|--|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Q7 – Outros Detergente enzimático | Esterilização dos materiais utilizados | Eventual | Contato | Irritação na pele e nos olhos | Qualitativa | 2 | 0 | 0 - Baixo | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência | Habitual | Ar / Contato | Processos Infeciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 05 | | | | | | | | | | |
|--|---|---|---|------------|----------------------|-------------|---|---|-----------|----|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| De acidente / Mecânico | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Intermitente | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Eventual | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| MEDIDAS DE CONTROLE | | | | | | | | | | |
| COLETIVAS (EPC) | | | ADMINISTRATIVAS | | | | INDIVIDUAIS (EPI) | | | |
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | | | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | | | | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);Luvas de procedimento não cirúrgicos;Luvas de Látex;Avental plástico;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara cirúrgica - precaução para gotículas;Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar; | | | |
| Observações: - De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.” - Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco). - NA – Não se Aplica. | | | | | | | | | | |

| | | | |
|---------|----|-------|-----------|
| ANÁLISE | 06 | CARGO | Atendente |
|---------|----|-------|-----------|



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| | | | |
|---------------------------------|--|------------------------|----------------|
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Recepcionam pacientes e executam serviços administrativos de apoio à unidade de saúde; prestam atendimento telefônico e fornecem informações acerca do serviço; agendam consultas e demais serviços do setor; preenchem e arquivam prontuários e demais documentos; organizam arquivos; observam normas segurança conferindo documentos dos pacientes. Organizam informações e planejam o trabalho do cotidiano. | | |

| AVALIAÇÃO DOS RISCOS –ANÁLISE 06 | | | | | | | | | | |
|----------------------------------|---|---|--------------|--|---|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Biológico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| De acidente / Mecânico | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Eventual | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |

| MEDIDAS DE CONTROLE | | |
|--|--|-------------------|
| COLETIVAS (EPC) | ADMINISTRATIVAS | INDIVIDUAIS (EPI) |
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP. | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Treinamento em ergonomia (Orientação postural);Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral;Ginástica laboral. | Não aplicável. |

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| | | | |
|---------------------------------|--|------------------------|--------------------------|
| ANÁLISE | 07 | FUNÇÃO | Auxiliar de Farmácia |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 02 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Assistência Farmacêutica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Auxiliar o farmacêutico no desenvolvimento das atividades de Assistência Farmacêutica; colocar etiquetas nos remédios, produtos químicos e outros preparados farmacêuticos, pregando-as com fita adesiva, para possibilitar melhor identificação; armazenar os produtos farmacêuticos, desempacotando-os e dispondo-os ordenadamente, para facilitar a sua manipulação e controle; abastecer as prateleiras com os produtos, repondo o estoque quando necessário, para agilizar o atendimento aos clientes; atender os clientes, verificando os receituários, embrulhando e entregando os produtos, para satisfazer-lhes os pedidos; registrar os produtos fornecidos e a importância das transações, servindo-se de equipamento apropriado, para possibilitar a cobrança e o controle financeiro e de estoque; promover a garantia de qualidade dos produtos farmacêuticos segundo recomendações técnicas de armazenamento adequado, para assegurar a sua conservação e manutenção; zelar pela limpeza das prateleiras, balcões e outras áreas de trabalho, tirando o pó e conservando-as, para mantê-las em boas condições de aparência e uso; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| AValiação DOS RISCOS – ANÁLISE 07 | | | | | | | | | | |
|--|---|---|------------------|---|--|---------------------------------|--------------------|------------------|----------------------|--|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Distribuição de medicamentos. Devolução de medicamentos e glicosímetros | Eventual | Ar / Contato | Processos Infeciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc. | Qualitativa | 3 | 0 | 0 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| De acidente / Mecânico | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Intermitente | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 07 | | |
|---|--|--|
| Reconhecimento | | Avaliação |
| MEDIDAS DE CONTROLE | | |
| COLETIVAS (EPC) | ADMINISTRATIVAS | INDIVIDUAIS (EPI) |
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | Luvas de procedimento não cirúrgico – uso eventual (*) |

Observações:

- (*)Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor e/ou ao setor de visita, realizar o uso do EPI complementar apropriado, que devem estar à disposição no setor e/ou ser solicitado à chefe da unidade, de acordo com a necessidade.
- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

| ANÁLISE | 08 | CARGO | Farmacêutico |
|--------------------------|--|-----------------|----------------|
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Fazer manipulação dos insumos farmacêuticos, como medição, pesagem e mistura, utilizando instrumentos especiais e fórmulas químicas, para atender à produção de remédios; controlar entorpecentes e produtos equiparados, anotando sua venda em massas e livros, segundo os receituários devidamente preenchidos para atender aos dispositivos legais; fazer análises clínicas de sangue, urina, fezes, saliva e outros, valendo-se de diversas técnicas específicas, para complementar o diagnóstico de doenças; efetuar análise bromatológica de alimentos, valendo-se de métodos, para garantir o controle de qualidade, pureza, conservação e homogeneidade, com vistas ao resguardo da saúde pública; fiscalizar farmácias, drogarias e indústrias químico-farmacêuticas, quanto ao aspecto sanitário, fazendo visitas periódicas e autuando os infratores, se necessário, para orientar seus responsáveis no cumprimento da legislação vigente; assessorar autoridades superiores, preparando informes e documentos sobre a legislação e assistência farmacêutica, a fim de fornecer subsídios para elaboração de ordens de serviços, portarias, pareceres e manifestos; responsabilizar-se por almoxarifado de medicamentos, verificando as condições de armazenamento e distribuição; efetuar dispensa de medicamentos e exercer assistência de farmacovigilância; planejar e gerenciar as atividades de assistência farmacêutica; realizar fiscalização em indústrias para produtos de saúde; participar da elaboração, coordenação e implementação de políticas de medicamentos; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 08 | | | | | | | | | | |
|---|---|---|--|--|---|--------------------------|--|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Distribuição de medicamentos. Devolução de medicamentos e glicosímetros | Eventual | Ar / Contato | Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc. | Qualitativa | 3 | 0 | 0 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| De acidente / Mecânico | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Eventual | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| MEDIDAS DE CONTROLE | | | | | | | | | | |
| COLETIVAS (EPC) | | | ADMINISTRATIVAS | | | | INDIVIDUAIS (EPI) | | | |
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | | | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado; | | | | Luvas de procedimento não cirúrgico – uso eventual (*) | | | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 08 | | |
|--|---|-----------|
| Reconhecimento | | Avaliação |
| | <ul style="list-style-type: none">Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | |
| Observações: <ul style="list-style-type: none">- (*)Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor e/ou ao setor de visita, realizar o uso do EPI complementar apropriado, que devem estar à disposição no setor e/ou ser solicitado à chefe da unidade, de acordo com a necessidade.- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).- NA – Não se Aplica. | | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT

5 QUADRO DE EPI X CARGO

| EPI | Farmacêutico | Auxiliar de Farmácia | Assistente de Saúde/Auxiliar de Enfermagem/Técnico de Enfermagem | Auxiliar em Saúde Bucal | Cirurgião Dentista | Enfermeiro NS | Médico/Médico Clínico Geral/Médico Plantonista |
|--|--------------|----------------------|--|-------------------------|--------------------|---------------|--|
| AVENTAL DE PLÁSTICO / TNT | | | I | I | I | E | E |
| GORRO | | | E | I | I | E | E |
| LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO | | | E | E | E | E | E |
| LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO | E | E | I | I | I | I | I |
| LUVAS DE LÁTEX | | | I | I | | E | |
| ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR) | | | I | I | I | I | I |
| MÁSCARA CIRÚRGICA | * | * | I | I | I | I | I |
| RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA) | * | * | E | E | E | E | E |
| * Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor e/ou ao setor de visita, realizar o uso do EPI apropriado, que devem estar à disposição no setor e/ou ser solicitado à chefe da unidade, de acordo com a necessidade. | | | | | | | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



6 CRONOGRAMA

| CRONOGRAMA | | | | | | | | | | | | | |
|--|---|--------------------------|--------------|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|
| AÇÕES DO PROGRAMA | GHE/ANÁLISE | RESPONSÁVEL | MESES DO ANO | | | | | | | | | | |
| | | Secretaria/Divisão/Depto | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| Divulgação do PPRA | Todos | SESMT | X | | | | | | | | | | |
| Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios* | Todos | SESMT/SEMS | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Avaliações Ambientais | Todos | SESMT | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Fornecer EPI's indicados a cada função** | Todos | SEMS – Chefia imediata | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Registrar e controlar a entrega de EPI** | Todos | SEMS – Chefia imediata | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Monitorar e fiscalizar o uso de EPI** | Todos | SEMS – Chefia imediata | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Análise anual do PPRA | Todos | SESMT | | | | | | | | | | | X |
| Revisão do cronograma do PPRA | Todos | SESMT | | | | | | | | | | | X |
| OBSERVAÇÕES: | * Os treinamentos devem ser organizados em conjunto entre a SEMS com assessoria técnica do SESMT | | | | | | | | | | | | |
| | ** O fornecimento, registro e controle dos EPI's devem seguir orientação disponibilizada à chefia imediata nos locais de trabalho | | | | | | | | | | | | |



7 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

1. Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;
2. Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica;
3. Fazer uso do EPI;
4. Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);
5. Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;
6. É vedado:
 - Uso de adornos;
 - Ato de fumar;
 - Manuseio de lentes de contato;
 - Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim;
 - Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;
 - Uso de calçados abertos;
 - Reencape e a desconexão manual de agulhas;
 - Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos;
 - Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos.
7. Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde;
8. Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.
9. Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

8 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

9 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



- b) A falta de conhecimentos e o “jeitinho” podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
- d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
- e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
- f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
- b) usar o extintor de incêndio apropriado;
- c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
- d) avisar a chefia imediata;
- e) abandonar o local de forma rápida e segura;
- f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Piracicaba, 15 de maio de 2.020.

| | |
|-------------------------------|---|
| Dr. Rubens Cenci Motta | Felipe Fischer Igreja |
| Coordenador Geral do SESMT | Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA |
| | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| Ciência do conteúdo apresentado no documento | |
|---|--------------------------------------|
| Dra. Graziela Maluf Orlandi | Fernando Luiz da Silva Júnior |
| Médica do Trabalho Coordenadora do PCMSO | Eng. Segurança do Trabalho |
| | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



ANEXOS

Anexo I – Inventário de Produtos Químicos

Anexo II – Modelo de Ficha de Controle de EPI



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE UBS JUPIÁ / FARMÁCIA JUPIÁ

2.020 / 2.021



1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA, DA UNIDADE BÁSICA DA SAÚDE (UBS) JUPIÁ E FARMÁCIA JUPIÁ

| PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA | |
|---|--|
| Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA | |
| CNPJ: 46.341.038/0001-29 | |
| Atividade: Administração Pública em Geral | Nº de servidores: 7.308 |
| Grau de Risco: 01 | CNAE: 84.11-6 |
| Endereço: Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233 | Bairro: Chácara Nazareth |
| CEP: 13400-900 | Telefone: 3403-1000 |
| Município: Piracicaba | Estado: São Paulo |
| UBS JUPIÁ / FARMÁCIA JUPIÁ | |
| Atividade: Saúde | |
| Grau de Risco considerado na UBS: 03 | |
| Grau de Risco considerado na Farmácia: 02 | |
| Endereço: Rua João Eudócio da Silva, s/nº | Bairro: Jupia |
| CEP: 13403-336 | Telefone: 3427-1644 |
| Município: Piracicaba | Estado: São Paulo |
| Empreendimento: Unidade Básica de Saúde e Farmácia | |
| Nº de servidores na UBS: 15 | |
| Nº de servidores na Farmácia: 01 | |
| Horário de Funcionamento da Unidade | Segunda a sexta-feira (07h00min às 16h00min ou das 08h00min às 17h00min) |
| Intervalo de refeição | 1 (uma) hora |

| RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI | |
|--|--|
| UBS JUPIÁ | |
| Responsável pelo fornecimento de EPI: | CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A) |
| Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho: | MARIA NALVA DA SILVA TRANCHE |
| Responsável pelo controle e substituição do EPI: | MARIA NALVA DA SILVA TRANCHE |
| FARMÁCIA JUPIÁ | |
| Responsável pelo fornecimento de EPI: | CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A) |
| Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho: | ANA RAQUEL PASSARI FAGGIN DE CASTRO |
| Responsável pelo controle e substituição do EPI: | ANA RAQUEL PASSARI FAGGIN DE CASTRO |



2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura da UBS construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria e concreto, piso em granilite, cobertura em laje e telhas de fibrocimento, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e/ou artificial (ventilador) e/ou controle de temperatura (ar-condicionado).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 1
- Área construída aproximada (m²): 300
- Área total aproximada (m²): 900
- Altura do pé direito (m): 3
- Altura da edificação (m): 4

Observação:

Os dados complementares relativos a edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria e concreto, piso em granilite, cobertura em laje e telhas de fibrocimento, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e/ou artificial (ventilador) e/ou controle de temperatura (ar-condicionado):

UBS

- Almoxarifado;
- Banheiros;
- Consultório da enfermagem;
- Consultório ginecológico;
- Consultório médico;
- Consultório odontológico;
- Copa;
- Depósito de material de limpeza;
- Lavanderia;
- Recepção;
- Sala pré e pós consulta;
- Sala de procedimentos;
- Sala de vacinação.

Farmácia

- Farmácia,
- Almoxarifado da farmácia.

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO – GHE

| GHE | ANÁLISE | FUNÇÃO | QUANTIDADE |
|-----------------|---------|-------------------------------------|------------|
| UBS | | | |
| 1 | 1 | Assistente de Saúde | 00 |
| | | Auxiliar de Enfermagem | 01 |
| | | Técnico de Enfermagem | 02 |
| 2 | 2 | Médico – Clínica Médica | 01 |
| | | Médico – Ginecologista | 01 |
| | | Médico - Pediatra | 04 |
| | | Médico Plantonista – Clínica Médica | 01 |
| - | 3 | Auxiliar em Saúde Bucal | 01 |
| - | 4 | Cirurgião Dentista | 02 |
| - | 5 | Enfermeira N.S. | 01 |
| | 6 | Auxiliar Administrativo | 01 |
| FARMÁCIA | | | |
| - | 7 | Auxiliar de Farmácia | 01 |
| - | 8 | Farmacêutico | 00 |

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.).



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

| | | | |
|---------------------------------|---|------------------------|---------------------|
| GHE/ANÁLISE | 01 | FUNÇÃO | Assistente de Saúde |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 00 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Auxiliam nas tarefas dos profissionais de saúde. Recepcionam pacientes e executam serviços administrativos de apoio à unidade de saúde. Organizam informações e planejam o trabalho do cotidiano. Executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| | | | |
|---------------------------------|---|------------------------|------------------------|
| GHE/ANÁLISE | 01 | FUNÇÃO | Auxiliar de Enfermagem |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Faz curativos diversos, desinfetando o ferimento e aplicando os medicamentos apropriados; Aplica injeções intramusculares, intravenosas e vacinas segundo prescrição médica; ministra medicamentos e tratamentos aos pacientes, observando os horários e doses prescritas pelo médico responsável; verifica a temperatura, pressão arterial e pulsação dos pacientes, empregando as técnicas e instrumentos apropriados; orienta pacientes em assuntos de sua competência; Prepara pacientes para consultas e exames; Colhe ou recolher material dos pacientes para a realização de exames de laboratório, conforme determinação médica; lava e esteriliza instrumentos médicos e odontológicos utilizando produtos e equipamentos apropriados; auxilia médicos, odontólogos e enfermeiros no preparo do material a ser utilizado nas consultas, bem como no atendimento aos pacientes; Auxilia no controle de estoque de medicamentos, materiais e instrumentos médicos e odontológicos, a fim de solicitar reposição quando necessário; Controla e mantém atualizado o fichário contendo informações sobre os pacientes, tratamentos e medicamentos ministrados e outros dados de interesse médico; Faz visitas domiciliares e a escolas, segundo programação estabelecida, para atender pacientes e coletar dados de interesse médico; Participa de campanhas de vacinação; Comunica ao superior imediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo; faz pré e pós consulta conforme o deferido pelas normas programáticas da secretaria; mantém o local limpo e arrumado; Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| | | | |
|--------------------------|----|------------------------|-----------------------|
| GHE/ANÁLISE | 01 | FUNÇÃO | Técnico de Enfermagem |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 02 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



**DESCRIÇÃO DAS
ATIVIDADES**

Auxiliar na elaboração do planejamento de enfermagem, baseando-se nas necessidades identificadas, para determinar a assistência a ser prestada pela equipe, no período de trabalho; participar de programas de orientação às gestantes, crianças, hipertensos e diabéticos, às doenças transmissíveis e outras, desenvolvendo com o enfermeiro as atividades de educação permanente, para manter os padrões desejáveis de assistência aos pacientes; participar de trabalhos com crianças, desenvolvendo programa de suplementação alimentar, para prevenção da desnutrição; executar todos os procedimentos de enfermagem, como administração de sangue e plasma, controle de pressão venosa, monitoração de respiradores artificiais e prestação de cuidados de conforto, para proporcionar maior bem-estar físico e mental aos pacientes; preparar e esterilizar material e instrumental, ambientes e equipamentos, seguindo normas técnicas preestabelecidas, para a realização de exames, tratamentos e intervenções cirúrgicas; controlar o consumo de medicamentos e demais materiais de enfermagem, verificando o estoque para solicitar o suprimento dos mesmos; participar de campanhas de vacinação e demais campanhas programadas pela Secretaria Municipal de Saúde; comunicar ao superior imediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo; fazer pré e pós-consulta conforme deferido pelas normas programáticas da Secretaria Municipal de Saúde; manter o local de trabalho limpo e arrumado; participar das ações educativas; realizar visitas domiciliares; participar das ações realizadas com grupos de hipertensão arterial, diabéticos, crianças e adolescentes; executar outras tarefas determinadas pelo superior imediato.

AValiação DOS RISCOS – GHE/ANÁLISE 01

| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
|----------------|---|--|--------------|--|---|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Q7 – Outros Detergente enzimático | Esterilização dos materiais utilizados | Intermitente | Contato | Irritação na pele e nos olhos | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência | Habitual | Ar / Contato | Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE/ANÁLISE 01 | | | | | | | | | | |
|--|---|---|---|---------|----------------------|-------------|---|---|-----------|----|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| De acidente / Mecânico | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Intermitente | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Intermitente | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| MEDIDAS DE CONTROLE | | | | | | | | | | |
| COLETIVAS (EPC) | | | ADMINISTRATIVAS | | | | INDIVIDUAIS (EPI) | | | |
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | | | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | | | | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);Luvas de procedimento não cirúrgicos;Luvas de Látex;Avental plástico;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara cirúrgica – precaução para gotículas;Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar. | | | |
| Observações: - De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.” - Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco). - NA – Não se Aplica. | | | | | | | | | | |

| | | | |
|-------------------|----|-----------------|-------------------------|
| GHE/ANÁLISE | 02 | CARGO | Médico – Clínica Médica |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



**DESCRIÇÃO DAS
ATIVIDADES**

Prestar assistência integral à saúde do indivíduo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; examinar o paciente, auscultando, palpando ou utilizando instrumentos especiais, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminhá-lo para atendimento especializado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença, para efetuar orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar dados bioestatísticos e sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e de atendimento preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativas relacionadas à Saúde Pública e Medicina Preventiva; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a urgências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas; realizar exames médicos necessários para a admissão de servidores públicos municipais; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

| GHE/ANÁLISE | 02 | CARGO | Médico - Ginecologista |
|-------------------------------------|--|-----------------|------------------------|
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Prestar assistência integral à saúde do indivíduo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; examinar o paciente, auscultando, palpando ou utilizando instrumentos especiais, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminhá-lo para atendimento especializado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença, para efetuar orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar dados bioestatísticos e sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e de atendimento preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativas relacionadas à Saúde Pública e Medicina Preventiva; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a urgências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas; realizar exames médicos necessários para a admissão de servidores públicos municipais; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| GHE/ANÁLISE | 02 | CARGO | Médico - Pediatria |
|-------------------|----|-----------------|--------------------|
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 04 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| | |
|---------------------------------|--|
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Prestar assistência integral à saúde da criança, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente na busca da promoção da saúde, prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina tanto preventiva como curativa; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; manter registro dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença; prestar atendimento em urgências e emergências: efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; exercer sua profissão com autonomia, de acordo com os princípios do Código de Ética Médica vigente no País; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. |
|---------------------------------|--|

| | | | |
|---------------------------------|--|------------------------|-------------------------------------|
| GHE/ANÁLISE | 02 | CARGO | Médico Plantonista – Clínica Médica |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Prestar assistência integral à saúde do indivíduo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; examinar o paciente, auscultando, palpando ou utilizando instrumentos especiais, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminhá-lo para atendimento especializado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença, para efetuar orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar dados bioestatísticos e sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e de atendimento preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativas relacionadas à Saúde Pública e Medicina Preventiva; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a urgências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas; realizar exames médicos necessários para a admissão de servidores públicos municipais; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE/ANÁLISE 02 | | | | | | | | | | |
|--|---------------|-----------------------|------------------|---|--|---------------------------------|--------------------|------------------|----------------------|--|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho



SESMT

| Químico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
|-------------------------------|---|---|--------------|--------------|---|-------------|----|----|-----------|----|
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência. | Habitual | Ar / Contato | Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc. | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| De acidente / Mecânico | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Eventual | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Eventual | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |

MEDIDAS DE CONTROLE

| COLETIVAS (EPC) | ADMINISTRATIVAS | INDIVIDUAIS (EPI) |
|---|---|---|
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);Luvas de procedimento não cirúrgicos;Avental plástico;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara cirúrgica - precaução para gotículas;Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar; |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

| | | | |
|---------------------------------|---|------------------------|-------------------------|
| ANÁLISE | 03 | FUNÇÃO | Auxiliar em Saúde Bucal |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Orientar os pacientes sobre higiene bucal; marcar consultas; preencher e anotar fichas clínicas; manter em ordem arquivos e fichários; revelar e montar radiografias intra-orais; preparar o paciente para o atendimento; auxiliar no atendimento ao paciente; instrumentar o cirurgião dentista e o técnico em higiene bucal junto à cadeira operatória; promover isolamento do campo operatório; manipular materiais de uso odontológico; selecionar molduras; confeccionar modelos em gesso; aplicar métodos preventivos para controle de cárie dental; proceder a conservação e a manutenção do equipamento odontológico; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 03 | | | | | | | | | | |
|-----------------------------------|---|---|--------------|--|--|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Q7 – Outros Amálgama e resinas | Material restaurador dos dentes | Eventual | Contato | Intoxicação | Qualitativa | 2 | 0 | 0 - Baixo | NA |
| | Q7 – Outros Detergente enzimático | Esterilização dos materiais utilizados | Intermitente | Contato | Irritação na pele e nos olhos | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites e material utilizado durante a assistência | Habitual | Ar / Contato | Processos Infeciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc. | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Auxílio ao cirurgião | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho



SESMT

| | | | | | | | | | | |
|------------------------|---|---|--------------|------------|----------------------|-------------|---|---|-----------|----|
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| De acidente / Mecânico | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Intermitente | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Intermitente | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |

MEDIDAS DE CONTROLE

| COLETIVAS (EPC) | ADMINISTRATIVAS | INDIVIDUAIS (EPI) |
|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);Luvas de procedimento não cirúrgicos;Luvas de Látex;Avental plástico ou TNT;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara cirúrgica - precaução para gotículas;Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar. |

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

| | | | |
|--------------------------|----|------------------------|--------------------|
| ANÁLISE | 04 | FUNÇÃO | Cirurgião Dentista |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 02 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



**DESCRIÇÃO DAS
ATIVIDADES**

Examinar, diagnosticar e tratar afecções da boca, dentes e região maxilofacial, utilizando processos clínicos ou cirúrgicos, inclusive urgências; prescrever ou administrar medicamentos, determinado via oral ou parental, para tratar ou prevenir afecções dos dentes e da boca; manter registro dos pacientes examinados e tratados; fazer perícias odonto-administrativas, examinando a cavidade bucal e dos dentes, a fim de fornecer atestados de capacitação física para admissão de pessoal na Prefeitura; efetuar levantamentos que identifiquem indicadores odontológicos de saúde pública; participar do planejamento, execução e avaliação de programas educativos e prevenção dos problemas de saúde bucal e programas de atendimento odontológico voltados para o escolar e para população; participar da elaboração de planos de fiscalização sanitária; realizar atendimentos de primeiros cuidados de urgências; encaminhar e orientar os usuários que apresentarem problemas mais complexos, a outros níveis de especialização, assegurando o seu retorno e acompanhamento, inclusive para fins de complementação do tratamento; emitir laudos, pareceres e atestados sobre assuntos de sua competência; programar e supervisionar o fornecimento de insumo para as ações individuais e coletivas; supervisionar os trabalhos desenvolvidos pelos Técnicos de Higiene Dental e Atendentes de Consultório Dentário; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 04

| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
|----------------|---|--|--------------|--|---|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Q7 – Outros Amálgama e resinas | Material restaurador dos dentes | Intermitente | Ar / Contato | Intoxicação | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites e material utilizado durante a assistência | Habitual | Ar / Contato | Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc. | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Posto e organização do trabalho, sujeito de trabalho (paciente), técnicas clínicas, necessidade de inclinações laterais, flexões e extensões da coluna | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 2.3 – Situação | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho



SESMT

| | | | | | | | | | | |
|---------------------------|---|---|--------------|---------|----------------------|-------------|---|---|-----------|----|
| | de stress | | | | adocimento | | | | | |
| De acidente / Mecânico | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Intermitente | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Intermitente | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |

MEDIDAS DE CONTROLE

| COLETIVAS (EPC) | ADMINISTRATIVAS | INDIVIDUAIS (EPI) |
|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);Luvas de procedimento não cirúrgicos;Avental plástico ou TNT;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara cirúrgica - precaução para gotículas;Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar. |

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA – Não se Aplica.

| | | | |
|--------------------------|----|------------------------|-----------------|
| ANÁLISE | 05 | FUNÇÃO | Enfermeira N.S. |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



**DESCRIÇÃO DAS
ATIVIDADES**

Planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada ao cliente; avaliar e priorizar os recursos necessários à assistência do cliente nas unidades; operar os equipamentos utilizados na assistência ao cliente, bem como orientar e treinar a equipe no manuseio dos mesmos; compor a equipe de suporte avançado de vida; zelar pela conservação dos equipamentos e materiais da unidade; realizar reuniões periódicas com a equipe de enfermagem; elaborar escala mensal de revezamento, escala de atribuições e escala de férias; avaliar o registro de enfermagem nos prontuários e livros de plantão, orientando a equipe conforme procedimentos padronizados; participar de reuniões com a coordenação, estabelecendo metas para melhorar a qualidade de atendimento ao cliente; ministrar cursos de atualização e ou aperfeiçoamento do atendimento ao cliente em estado grave à equipe de enfermagem; participar em projetos de construção e reforma da unidade; prevenir e controlar de forma sistemática as infecções nas unidades, conforme protocolo de CCI; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à limpeza da unidade; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à recepção; mediar todas as questões pertinentes à unidade e ao cliente com outros serviços da rede municipal, hospitais, laboratórios e serviços municipais e intermunicipais; aplicar o Soro Anti-rábico nos casos indicados; colher citologia oncológica, orientar e educar sobre câncer de mama e câncer uterino; colher sangue arterial para exames laboratoriais (gasometria); colocar sonda nasoesfintérica conforme técnica padronizada, solicitando RX e avaliação médica após colocação da mesma; orientar a família e o cliente com alimentação por sonda nasoesfintérica; fazer consultas de enfermagem ao paciente adulto, criança, gestante, idosos, adolescentes e mulheres; planejar e realizar ações educativas para grupos de pacientes portadores de doenças crônicas (HA, diabetes e outras); planejar e realizar todas as ações da saúde da mulher e do adolescente; acompanhar a gestante, avaliando critérios de riscos e realizando o pré-natal de baixo risco; acompanhar a criança no 1º ano de vida, avaliando critérios de riscos e realizando a consulta de enfermagem àqueles de baixo risco; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 05

| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 05 | | | | | | | | | | |
|-----------------------------------|---|--|--------------|--|--|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Q7 – Outros Detergente enzimático | Esterilização dos materiais utilizados | Eventual | Contato | Irritação na pele e nos olhos | Qualitativa | 2 | 0 | 0 - Baixo | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência | Habitual | Ar / Contato | Processos Infeciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 05 | | | | | | | | | | |
|--|---|---|---|------------|----------------------|-------------|---|---|-----------|----|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| De acidente / Mecânico | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Intermitente | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Eventual | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| MEDIDAS DE CONTROLE | | | | | | | | | | |
| COLETIVAS (EPC) | | | ADMINISTRATIVAS | | | | INDIVIDUAIS (EPI) | | | |
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | | | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | | | | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);Luvas de procedimento não cirúrgicos;Luvas de Látex;Avental plástico;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara cirúrgica - precaução para gotículas;Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar; | | | |
| Observações: - De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.” - Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco). - NA – Não se Aplica. | | | | | | | | | | |

| | | | |
|---------|----|-------|-------------------------|
| ANÁLISE | 06 | CARGO | Auxiliar Administrativo |
|---------|----|-------|-------------------------|



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
|--------------------------|---|-----------------|----------------|
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Atender ao público, fornecendo informações gerais, pessoalmente ou por telefone, visando esclarecer as solicitações do contribuinte; efetuar e conferir cálculos simples, utilizando-se de calculadoras, tabelas e outros meios; realizar cobranças e parcelamentos de valores, tarifas e taxas; examinar a exatidão de documentos apresentados por contribuintes; controlar o recebimento de documentos em geral, com a finalidade de cadastrar e formar processos a serem enviados para as demais áreas; redigir e digitar documentos, correspondências e relatórios que se fizerem necessários; cadastrar informações pertinentes à sua área de trabalho; organizar e manter atualizados os arquivos; atender ao expediente normal dos postos externos de atendimento ao público; zelar pela manutenção de máquinas e equipamentos sob sua responsabilidade; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| AVALIAÇÃO DOS RISCOS –ANÁLISE 06 | | | | | | | | | | |
|--|---|---|--|--|---|--------------------------|-------------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Biológico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| De acidente / Mecânico | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Eventual | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| MEDIDAS DE CONTROLE | | | | | | | | | | |
| COLETIVAS (EPC) | | | ADMINISTRATIVAS | | | | INDIVIDUAIS (EPI) | | | |
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP. | | | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Treinamento em ergonomia (Orientação postural);Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral;Ginástica laboral. | | | | Não aplicável. | | | |
| Observações: - De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em | | | | | | | | | | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 06

Reconhecimento

Avaliação

número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA – Não se Aplica.

| ANÁLISE | 07 | FUNÇÃO | Auxiliar de Farmácia |
|---------------------------------|--|-----------------|--------------------------|
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Assistência Farmacêutica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Auxiliar o farmacêutico no desenvolvimento das atividades de Assistência Farmacêutica; colocar etiquetas nos remédios, produtos químicos e outros preparados farmacêuticos, pregando-as com fita adesiva, para possibilitar melhor identificação; armazenar os produtos farmacêuticos, desempacotando-os e dispondo-os ordenadamente, para facilitar a sua manipulação e controle; abastecer as prateleiras com os produtos, repondo o estoque quando necessário, para agilizar o atendimento aos clientes; atender os clientes, verificando os receituários, embrulhando e entregando os produtos, para satisfazer-lhes os pedidos; registrar os produtos fornecidos e a importância das transações, servindo-se de equipamento apropriado, para possibilitar a cobrança e o controle financeiro e de estoque; promover a garantia de qualidade dos produtos farmacêuticos segundo recomendações técnicas de armazenamento adequado, para assegurar a sua conservação e manutenção; zelar pela limpeza das prateleiras, balcões e outras áreas de trabalho, tirando o pó e conservando-as, para mantê-las em boas condições de aparência e uso; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 07

Reconhecimento

Avaliação

| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
|-------------------|---|---|--------------|--|---|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Distribuição de medicamentos. Devolução de medicamentos e glicosímetros | Eventual | Ar / Contato | Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc. | Qualitativa | 3 | 0 | 0 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 07 | | | | | | | | | | |
|--|---|---|--|-----------------|----------------------|-------------|--|---|-----------|----|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| De acidente / Mecânico | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Intermitente | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| MEDIDAS DE CONTROLE | | | | | | | | | | |
| COLETIVAS (EPC) | | | ADMINISTRATIVAS | | | | INDIVIDUAIS (EPI) | | | |
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | | | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | | | | Luvas de procedimento não cirúrgico – uso eventual (*) | | | |
| Observações: - (*)Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor e/ou ao setor de visita, realizar o uso do EPI complementar apropriado, que devem estar à disposição no setor e/ou ser solicitado à chefe da unidade, de acordo com a necessidade. - De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.” - Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco). - NA – Não se Aplica. | | | | | | | | | | |
| ANÁLISE | | 08 | | CARGO | | | Farmacêutico | | | |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | | 00 | | ÁREA DE ATUAÇÃO | | | Atenção Básica | | | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



**DESCRIÇÃO DAS
ATIVIDADES**

Fazer manipulação dos insumos farmacêuticos, como medição, pesagem e mistura, utilizando instrumentos especiais e fórmulas químicas, para atender à produção de remédios; controlar entorpecentes e produtos equiparados, anotando sua venda em massas e livros, segundo os receituários devidamente preenchidos para atender aos dispositivos legais; fazer análises clínicas de sangue, urina, fezes, saliva e outros, valendo-se de diversas técnicas específicas, para complementar o diagnóstico de doenças; efetuar análise bromatológica de alimentos, valendo-se de métodos, para garantir o controle de qualidade, pureza, conservação e homogeneidade, com vistas ao resguardo da saúde pública; fiscalizar farmácias, drogarias e indústrias químico-farmacêuticas, quanto ao aspecto sanitário, fazendo visitas periódicas e autuando os infratores, se necessário, para orientar seus responsáveis no cumprimento da legislação vigente; assessorar autoridades superiores, preparando informes e documentos sobre a legislação e assistência farmacêutica, a fim de fornecer subsídios para elaboração de ordens de serviços, portarias, pareceres e manifestos; responsabilizar-se por almoxarifado de medicamentos, verificando as condições de armazenamento e distribuição; efetuar dispensa de medicamentos e exercer assistência de farmacovigilância; planejar e gerenciar as atividades de assistência farmacêutica; realizar fiscalização em indústrias para produtos de saúde; participar da elaboração, coordenação e implementação de políticas de medicamentos; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 08

| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
|------------------------|---|---|--------------|---|--|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Distribuição de medicamentos. Devolução de medicamentos e glicosímetros | Eventual | Ar / Contato | Processos Infeciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc. | Qualitativa | 3 | 0 | 0 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| De acidente / Mecânico | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Eventual | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 08 | | |
|--|--|--|
| Reconhecimento | | Avaliação |
| MEDIDAS DE CONTROLE | | |
| COLETIVAS (EPC) | ADMINISTRATIVAS | INDIVIDUAIS (EPI) |
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | Luvas de procedimento não cirúrgico – uso eventual (*) |
| Observações: <ul style="list-style-type: none">- (*)Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor e/ou ao setor de visita, realizar o uso do EPI complementar apropriado, que devem estar à disposição no setor e/ou ser solicitado à chefe da unidade, de acordo com a necessidade.- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).- NA – Não se Aplica. | | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT

5 QUADRO DE EPI X CARGO

| EPI | Farmacêutico | Auxiliar de Farmácia | Assistente de Saúde/Auxiliar de Enfermagem/Técnico de Enfermagem | Auxiliar em Saúde Bucal | Cirurgião Dentista | Enfermeiro NS | Médico/Médico Clínico Geral/Médico Plantonista |
|--|--------------|----------------------|--|-------------------------|--------------------|---------------|--|
| AVENTAL DE PLÁSTICO / TNT | | | I | I | I | E | E |
| GORRO | | | E | I | I | E | E |
| LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO | | | E | E | E | E | E |
| LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO | E | E | I | I | I | I | I |
| LUVAS DE LÁTEX | | | I | I | | E | |
| ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR) | | | I | I | I | I | I |
| MÁSCARA CIRÚRGICA | * | * | I | I | I | I | I |
| RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA) | * | * | E | E | E | E | E |
| * Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor e/ou ao setor de visita, realizar o uso do EPI apropriado, que devem estar à disposição no setor e/ou ser solicitado à chefe da unidade, de acordo com a necessidade. | | | | | | | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



6 CRONOGRAMA

| CRONOGRAMA | | | | | | | | | | | | | |
|--|---|--------------------------|--------------|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|
| AÇÕES DO PROGRAMA | GHE/ANÁLISE | RESPONSÁVEL | MESES DO ANO | | | | | | | | | | |
| | | Secretaria/Divisão/Depto | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| Divulgação do PPRA | Todos | SESMT | X | | | | | | | | | | |
| Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios* | Todos | SESMT/SEMS | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Avaliações Ambientais | Todos | SESMT | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Fornecer EPI's indicados a cada função** | Todos | SEMS – Chefia imediata | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Registrar e controlar a entrega de EPI** | Todos | SEMS – Chefia imediata | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Monitorar e fiscalizar o uso de EPI** | Todos | SEMS – Chefia imediata | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Análise anual do PPRA | Todos | SESMT | | | | | | | | | | | X |
| Revisão do cronograma do PPRA | Todos | SESMT | | | | | | | | | | | X |
| OBSERVAÇÕES: | * Os treinamentos devem ser organizados em conjunto entre a SEMS com assessoria técnica do SESMT | | | | | | | | | | | | |
| | ** O fornecimento, registro e controle dos EPI's devem seguir orientação disponibilizada à chefia imediata nos locais de trabalho | | | | | | | | | | | | |



7 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

1. Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;
2. Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica;
3. Fazer uso do EPI;
4. Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);
5. Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;
6. É vedado:
 - Uso de adornos;
 - Ato de fumar;
 - Manuseio de lentes de contato;
 - Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim;
 - Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;
 - Uso de calçados abertos;
 - Reencape e a desconexão manual de agulhas;
 - Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos;
 - Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos.
7. Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde;
8. Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.
9. Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

8 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

9 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



- b) A falta de conhecimentos e o “jeitinho” podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
- d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
- e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
- f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
- b) usar o extintor de incêndio apropriado;
- c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
- d) avisar a chefia imediata;
- e) abandonar o local de forma rápida e segura;
- f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Piracicaba, 15 de maio de 2.020.

| | |
|-------------------------------|---|
| Dr. Rubens Cenci Motta | Felipe Fischer Igreja |
| Coordenador Geral do SESMT | Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA |
| | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| Ciência do conteúdo apresentado no documento | |
|---|--------------------------------------|
| Dra. Graziela Maluf Orlandi | Fernando Luiz da Silva Júnior |
| Médica do Trabalho Coordenadora do PCMSO | Eng. Segurança do Trabalho |
| | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



ANEXOS

Anexo I – Inventário de Produtos Químicos

Anexo II – Modelo de Ficha de Controle de EPI



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE UBS PARQUE PIRACICABA (BALBO)

2.020 / 2.021



1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA, DA UNIDADE BÁSICA DA SAÚDE (UBS) PARQUE PIRACICABA (BALBO)

| PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA | |
|---|--|
| Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA | |
| CNPJ: 46.341.038/0001-29 | |
| Atividade: Administração Pública em Geral | Nº de servidores: 7.308 |
| Grau de Risco: 01 | CNAE: 84.11-6 |
| Endereço: Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233 | Bairro: Chácara Nazareth |
| CEP: 13400-900 | Telefone: 3403-1000 |
| Município: Piracicaba | Estado: São Paulo |
| UBS PARQUE PIRACICABA (BALBO) | |
| Atividade: Saúde | |
| Grau de Risco considerado na UBS: 03 | |
| Endereço: Rua Palmital, s/nº | Bairro: Parque Piracicaba (Balbo) |
| CEP: 13409-009 | Telefone: 3425-1143 |
| Município: Piracicaba | Estado: São Paulo |
| Empreendimento: Unidade Básica de Saúde | |
| Nº de servidores no local: 21 | |
| Horário de Funcionamento da Unidade | Segunda a sexta-feira (07h00min às 16h00min ou das 08h00min às 17h00min) |
| Intervalo de refeição | 1 (uma) hora |

| <u>RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI</u> | |
|--|--|
| UBS PARQUE PIRACICABA (BALBO) | |
| Responsável pelo fornecimento de EPI: | CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A) |
| Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho: | CLAUDIA AP. SANTANA DO LIVRAMENTO |
| Responsável pelo controle e substituição do EPI: | CLAUDIA AP. SANTANA DO LIVRAMENTO |



2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura da UBS construída em alvenaria e laterais predominantes em alvenaria e concreto, piso em granilite, cobertura em laje e telhas de fibrocimento, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e/ou artificial (ventilador).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 1
- Área construída aproximada (m²): 225
- Área total aproximada (m²): 300
- Altura do pé direito (m): 3
- Altura da edificação (m): 4

Observação:

Os dados complementares relativos a edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores, construídos em alvenaria e laterais predominantes em alvenaria e concreto, piso em granilite, cobertura em laje e telhas de fibrocimento, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e/ou artificial (ventilador):

UBS

- Almoxarifado;
- Banheiros;
- Consultório da enfermagem;
- Consultório ginecológico;
- Consultório médico;
- Consultório odontológico;
- Copa;
- Depósito de material de limpeza;
- Lavanderia;
- Recepção;
- Salas administrativas;
- Sala de inalação e pesagem;
- Sala pré e pós consulta;
- Sala de procedimentos;
- Sala de vacinação.

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO – GHE

| GHE | ANÁLISE | FUNÇÃO | QUANTIDADE |
|-----|---------|---------------------------------------|------------|
| 1 | 1 | Assistente de Saúde | 00 |
| | | Auxiliar de Enfermagem | 01 |
| | | Técnico de Enfermagem | 05 |
| 2 | 2 | Médico - Ginecologista | 02 |
| | | Médico - Pediatra | 03 |
| | | Médico Clínico Geral – Clínica Médica | 02 |
| | | Médico PSF | 01 |
| - | 3 | Auxiliar em Saúde Bucal | 01 |
| - | 4 | Cirurgião Dentista | 03 |
| - | 5 | Enfermeira N.S. | 01 |
| | 6 | Auxiliar Administrativo | 01 |

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.).



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

| | | | |
|---------------------------------|---|------------------------|---------------------|
| GHE/ANÁLISE | 01 | FUNÇÃO | Assistente de Saúde |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 00 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Auxiliam nas tarefas dos profissionais de saúde. Recepcionam pacientes e executam serviços administrativos de apoio à unidade de saúde. Organizam informações e planejam o trabalho do cotidiano. Executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| | | | |
|---------------------------------|---|------------------------|------------------------|
| GHE/ANÁLISE | 01 | FUNÇÃO | Auxiliar de Enfermagem |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Faz curativos diversos, desinfetando o ferimento e aplicando os medicamentos apropriados; Aplica injeções intramusculares, intravenosas e vacinas segundo prescrição médica; ministra medicamentos e tratamentos aos pacientes, observando os horários e doses prescritas pelo médico responsável; verifica a temperatura, pressão arterial e pulsação dos pacientes, empregando as técnicas e instrumentos apropriados; orienta pacientes em assuntos de sua competência; Prepara pacientes para consultas e exames; Colhe ou recolher material dos pacientes para a realização de exames de laboratório, conforme determinação médica; lava e esteriliza instrumentos médicos e odontológicos utilizando produtos e equipamentos apropriados; auxilia médicos, odontólogos e enfermeiros no preparo do material a ser utilizado nas consultas, bem como no atendimento aos pacientes; Auxilia no controle de estoque de medicamentos, materiais e instrumentos médicos e odontológicos, a fim de solicitar reposição quando necessário; Controla e mantém atualizado o fichário contendo informações sobre os pacientes, tratamentos e medicamentos ministrados e outros dados de interesse médico; Faz visitas domiciliares e a escolas, segundo programação estabelecida, para atender pacientes e coletar dados de interesse médico; Participa de campanhas de vacinação; Comunica ao superior imediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo; faz pré e pós consulta conforme o deferido pelas normas programáticas da secretaria; mantém o local limpo e arrumado; Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| | | | |
|--------------------------|----|------------------------|-----------------------|
| GHE/ANÁLISE | 01 | FUNÇÃO | Técnico de Enfermagem |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 05 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



**DESCRIÇÃO DAS
ATIVIDADES**

Auxiliar na elaboração do planejamento de enfermagem, baseando-se nas necessidades identificadas, para determinar a assistência a ser prestada pela equipe, no período de trabalho; participar de programas de orientação às gestantes, crianças, hipertensos e diabéticos, às doenças transmissíveis e outras, desenvolvendo com o enfermeiro as atividades de educação permanente, para manter os padrões desejáveis de assistência aos pacientes; participar de trabalhos com crianças, desenvolvendo programa de suplementação alimentar, para prevenção da desnutrição; executar todos os procedimentos de enfermagem, como administração de sangue e plasma, controle de pressão venosa, monitoração de respiradores artificiais e prestação de cuidados de conforto, para proporcionar maior bem-estar físico e mental aos pacientes; preparar e esterilizar material e instrumental, ambientes e equipamentos, seguindo normas técnicas preestabelecidas, para a realização de exames, tratamentos e intervenções cirúrgicas; controlar o consumo de medicamentos e demais materiais de enfermagem, verificando o estoque para solicitar o suprimento dos mesmos; participar de campanhas de vacinação e demais campanhas programadas pela Secretaria Municipal de Saúde; comunicar ao superior imediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo; fazer pré e pós-consulta conforme deferido pelas normas programáticas da Secretaria Municipal de Saúde; manter o local de trabalho limpo e arrumado; participar das ações educativas; realizar visitas domiciliares; participar das ações realizadas com grupos de hipertensão arterial, diabéticos, crianças e adolescentes; executar outras tarefas determinadas pelo superior imediato.

AValiação DOS RISCOS – GHE/ANÁLISE 01

| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
|----------------|---|--|--------------|--|---|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Q7 – Outros Detergente enzimático | Esterilização dos materiais utilizados | Intermitente | Contato | Irritação na pele e nos olhos | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência | Habitual | Ar / Contato | Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE/ANÁLISE 01 | | | | | | | | | | |
|--|---|---|---|---------|----------------------|-------------|---|---|-----------|----|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| De acidente / Mecânico | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Intermitente | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Intermitente | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| MEDIDAS DE CONTROLE | | | | | | | | | | |
| COLETIVAS (EPC) | | | ADMINISTRATIVAS | | | | INDIVIDUAIS (EPI) | | | |
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | | | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | | | | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);Luvas de procedimento não cirúrgicos;Luvas de Látex;Avental plástico;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara cirúrgica – precaução para gotículas;Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar. | | | |
| Observações: - De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.” - Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco). - NA – Não se Aplica. | | | | | | | | | | |

| | | | |
|-------------------|----|-----------------|------------------------|
| GHE/ANÁLISE | 02 | CARGO | Médico - Ginecologista |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 02 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



**DESCRIÇÃO DAS
ATIVIDADES**

Prestar assistência integral à saúde do indivíduo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; examinar o paciente, auscultando, palpando ou utilizando instrumentos especiais, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminhá-lo para atendimento especializado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença, para efetuar orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar dados bioestatísticos e sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e de atendimento preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativas relacionadas à Saúde Pública e Medicina Preventiva; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a urgências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas; realizar exames médicos necessários para a admissão de servidores públicos municipais; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

| | | | |
|-------------------------------------|--|------------------------|--------------------|
| GHE/ANÁLISE | 02 | CARGO | Médico - Pediatria |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 03 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Prestar assistência integral à saúde da criança, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente na busca da promoção da saúde, prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina tanto preventiva como curativa; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; manter registro dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença; prestar atendimento em urgências e emergências: efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; exercer sua profissão com autonomia, de acordo com os princípios do Código de Ética Médica vigente no País; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| | | | |
|--------------------------|----|------------------------|---------------------------------------|
| GHE/ANÁLISE | 02 | CARGO | Médico Clínico Geral – Clínica Médica |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 02 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| | |
|---------------------------------|--|
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Prestar assistência integral à saúde do indivíduo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; examinar o paciente, auscultando, palpando ou utilizando instrumentos especiais, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminhá-lo para atendimento especializado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença, para efetuar orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar dados bioestatísticos e sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e de atendimento preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativas relacionadas à Saúde Pública e Medicina Preventiva; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a urgências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas; realizar exames médicos necessários para a admissão de servidores públicos municipais; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. |
|---------------------------------|--|

| | | | |
|---------------------------------|--|------------------------|----------------|
| GHE/ANÁLISE | 02 | CARGO | Médico do PSF |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Prestar assistência integral à saúde dos usuários de sua área adstrita, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; valorizar a relação médico-paciente e médico-família como parte de um processo terapêutico e de confiança; executar ações básicas de vigilância epidemiológica e sanitária em sua área de abrangência; desenvolver ações de assistência integral nas áreas de atenção à criança, ao adolescente, à mulher, ao trabalhador, ao adulto e ao idoso, realizando também atendimentos de primeiros cuidados nas urgências e pequenas cirurgias ambulatoriais, entre outros; promover a qualidade de vida e contribuir para que o meio ambiente seja mais saudável; discutir de forma permanente - junto à equipe de trabalho e comunidade - o conceito de cidadania, enfatizando os direitos à saúde e as bases legais que os legitimam; participar do processo de programação e planejamento das ações e da organização do processo de trabalho das unidades de Saúde da Família; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da Medicina; realizar atividades clínicas correspondentes às áreas prioritárias na Atenção Básica, definidas na NOAS 2001; fomentar a criação de grupos de patologias específicas, como de hipertensos, de diabéticos, de saúde mental etc.; encaminhar aos serviços de maior complexidade, quando necessário, garantindo a continuidade do tratamento na Unidade de Saúde da Família, por meio de um sistema de acompanhamento e de referência e contra-referência; indicar internação hospitalar; verificar e atestar óbito; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| | |
|--|------------------|
| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE/ANÁLISE 02 | |
| Reconhecimento | Avaliação |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
|--|---|---|--|--|--|--------------------------|---|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência. | Habitual | Ar / Contato | Processos Infeciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc. | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| De acidente / Mecânico | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Eventual | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Eventual | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| MEDIDAS DE CONTROLE | | | | | | | | | | |
| COLETIVAS (EPC) | | | ADMINISTRATIVAS | | | | INDIVIDUAIS (EPI) | | | |
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais | | | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes; | | | | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);Luvas de procedimento não cirúrgicos;Avental plástico;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara cirúrgica - precaução para gotículas;Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis | | | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| | | |
|--|--|---|
| perfurocortantes e de outros resíduos. | <ul style="list-style-type: none">Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar; |
|--|--|---|

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

| ANÁLISE | 03 | FUNÇÃO | Auxiliar em Saúde Bucal |
|--------------------------|---|-----------------|-------------------------|
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Orientar os pacientes sobre higiene bucal; marcar consultas; preencher e anotar fichas clínicas; manter em ordem arquivos e fichários; revelar e montar radiografias intra-orais; preparar o paciente para o atendimento; auxiliar no atendimento ao paciente; instrumentar o cirurgião dentista e o técnico em higiene bucal junto à cadeira operatória; promover isolamento do campo operatório; manipular materiais de uso odontológico; selecionar molduras; confeccionar modelos em gesso; aplicar métodos preventivos para controle de cárie dental; proceder a conservação e a manutenção do equipamento odontológico; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 03 | | | | | | | | | | |
|-----------------------------------|-----------------------------------|---|--------------|--|--|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Q7 – Outros Amálgama e resinas | Material restaurador dos dentes | Eventual | Contato | Intoxicação | Qualitativa | 2 | 0 | 0 - Baixo | NA |
| | Q7 – Outros Detergente enzimático | Esterilização dos materiais utilizados | Intermitente | Contato | Irritação na pele e nos olhos | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites e material utilizado durante a assistência | Habitual | Ar / Contato | Processos Infeciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc. | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| | E 1.4 – | Auxílio ao cirurgião | Intermitente | Contato | Problemas | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho



SESMT

| | | | | | | | | | | |
|-------------------------------|---|---|--------------|------------|----------------------|-------------|---|---|-----------|----|
| Ergonômico | Exigência de Postura Inadequada | | | | posturais | | | | | |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| De acidente / Mecânico | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Intermitente | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Intermitente | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |

MEDIDAS DE CONTROLE

| COLETIVAS (EPC) | ADMINISTRATIVAS | INDIVIDUAIS (EPI) |
|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);Luvas de procedimento não cirúrgicos;Luvas de Látex;Avental plástico ou TNT;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara cirúrgica - precaução para gotículas;Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar. |

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição”.

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA – Não se Aplica.

| | | | |
|----------------|----|---------------|--------------------|
| ANÁLISE | 04 | FUNÇÃO | Cirurgião Dentista |
|----------------|----|---------------|--------------------|



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho



SESMT

| POPULAÇÃO EXPOSTA | 03 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
|--------------------------|--|-----------------|----------------|
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Examinar, diagnosticar e tratar afecções da boca, dentes e região maxilofacial, utilizando processos clínicos ou cirúrgicos, inclusive urgências; prescrever ou administrar medicamentos, determinado via oral ou parental, para tratar ou prevenir afecções dos dentes e da boca; manter registro dos pacientes examinados e tratados; fazer perícias odonto-administrativas, examinando a cavidade bucal e dos dentes, a fim de fornecer atestados de capacitação física para admissão de pessoal na Prefeitura; efetuar levantamentos que identifiquem indicadores odontológicos de saúde pública; participar do planejamento, execução e avaliação de programas educativos e prevenção dos problemas de saúde bucal e programas de atendimento odontológico voltados para o escolar e para população; participar da elaboração de planos de fiscalização sanitária; realizar atendimentos de primeiros cuidados de urgências; encaminhar e orientar os usuários que apresentarem problemas mais complexos, a outros níveis de especialização, assegurando o seu retorno e acompanhamento, inclusive para fins de complementação do tratamento; emitir laudos, pareceres e atestados sobre assuntos de sua competência; programar e supervisionar o fornecimento de insumo para as ações individuais e coletivas; supervisionar os trabalhos desenvolvidos pelos Técnicos de Higiene Dental e Atendentes de Consultório Dentário; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 04 | | | | | | | | | | |
|-----------------------------------|---|--|--------------|--|--|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Q7 – Outros Amálgama e resinas | Material restaurador dos dentes | Intermitente | Ar / Contato | Intoxicação | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites e material utilizado durante a assistência | Habitual | Ar / Contato | Processos Infeciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc. | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Posto e organização do trabalho, sujeito de trabalho (paciente), técnicas clínicas, necessidade de inclinações laterais, flexões e extensões da coluna | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho



SESMT

| | | | | | | | | | | |
|------------------------|---|---|--------------|------------|----------------------|-------------|---|---|-----------|----|
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| De acidente / Mecânico | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Intermitente | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Intermitente | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |

MEDIDAS DE CONTROLE

| COLETIVAS (EPC) | ADMINISTRATIVAS | INDIVIDUAIS (EPI) |
|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);Luvas de procedimento não cirúrgicos;Avental plástico ou TNT;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara cirúrgica - precaução para gotículas;Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar. |

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA – Não se Aplica.

| | | | |
|--------------------------|----|------------------------|-----------------|
| ANÁLISE | 05 | FUNÇÃO | Enfermeira N.S. |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



**DESCRIÇÃO DAS
ATIVIDADES**

Planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada ao cliente; avaliar e priorizar os recursos necessários à assistência do cliente nas unidades; operar os equipamentos utilizados na assistência ao cliente, bem como orientar e treinar a equipe no manuseio dos mesmos; compor a equipe de suporte avançado de vida; zelar pela conservação dos equipamentos e materiais da unidade; realizar reuniões periódicas com a equipe de enfermagem; elaborar escala mensal de revezamento, escala de atribuições e escala de férias; avaliar o registro de enfermagem nos prontuários e livros de plantão, orientando a equipe conforme procedimentos padronizados; participar de reuniões com a coordenação, estabelecendo metas para melhorar a qualidade de atendimento ao cliente; ministrar cursos de atualização e ou aperfeiçoamento do atendimento ao cliente em estado grave à equipe de enfermagem; participar em projetos de construção e reforma da unidade; prevenir e controlar de forma sistemática as infecções nas unidades, conforme protocolo de CCI; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à limpeza da unidade; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à recepção; mediar todas as questões pertinentes à unidade e ao cliente com outros serviços da rede municipal, hospitais, laboratórios e serviços municipais e intermunicipais; aplicar o Soro Anti-rábico nos casos indicados; colher citologia oncológica, orientar e educar sobre câncer de mama e câncer uterino; colher sangue arterial para exames laboratoriais (gasometria); colocar sonda nasoesférica conforme técnica padronizada, solicitando RX e avaliação médica após colocação da mesma; orientar a família e o cliente com alimentação por sonda nasoesférica; fazer consultas de enfermagem ao paciente adulto, criança, gestante, idosos, adolescentes e mulheres; planejar e realizar ações educativas para grupos de pacientes portadores de doenças crônicas (HA, diabetes e outras); planejar e realizar todas as ações da saúde da mulher e do adolescente; acompanhar a gestante, avaliando critérios de riscos e realizando o pré-natal de baixo risco; acompanhar a criança no 1º ano de vida, avaliando critérios de riscos e realizando a consulta de enfermagem àqueles de baixo risco; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 05

| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 05 | | | | | | | | | | |
|-----------------------------------|---|--|--------------|--|--|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Q7 – Outros Detergente enzimático | Esterilização dos materiais utilizados | Eventual | Contato | Irritação na pele e nos olhos | Qualitativa | 2 | 0 | 0 - Baixo | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência | Habitual | Ar / Contato | Processos Infeciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 05 | | | | | | | | | | |
|--|---|---|---|------------|----------------------|-------------|---|---|-----------|----|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| De acidente / Mecânico | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Intermitente | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Eventual | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| MEDIDAS DE CONTROLE | | | | | | | | | | |
| COLETIVAS (EPC) | | | ADMINISTRATIVAS | | | | INDIVIDUAIS (EPI) | | | |
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | | | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | | | | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);Luvas de procedimento não cirúrgicos;Luvas de Látex;Avental plástico;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara cirúrgica - precaução para gotículas;Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar; | | | |
| Observações: - De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.” - Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco). - NA – Não se Aplica. | | | | | | | | | | |

| | | | |
|---------|----|-------|-------------------------|
| ANÁLISE | 06 | CARGO | Auxiliar Administrativo |
|---------|----|-------|-------------------------|



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
|--------------------------|---|-----------------|----------------|
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Atender ao público, fornecendo informações gerais, pessoalmente ou por telefone, visando esclarecer as solicitações do contribuinte; efetuar e conferir cálculos simples, utilizando-se de calculadoras, tabelas e outros meios; realizar cobranças e parcelamentos de valores, tarifas e taxas; examinar a exatidão de documentos apresentados por contribuintes; controlar o recebimento de documentos em geral, com a finalidade de cadastrar e formar processos a serem enviados para as demais áreas; redigir e digitar documentos, correspondências e relatórios que se fizerem necessários; cadastrar informações pertinentes à sua área de trabalho; organizar e manter atualizados os arquivos; atender ao expediente normal dos postos externos de atendimento ao público; zelar pela manutenção de máquinas e equipamentos sob sua responsabilidade; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| AVALIAÇÃO DOS RISCOS –ANÁLISE 06 | | | | | | | | | | |
|--|---|---|--|--|---|--------------------------|-------------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Biológico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| De acidente / Mecânico | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Eventual | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| MEDIDAS DE CONTROLE | | | | | | | | | | |
| COLETIVAS (EPC) | | | ADMINISTRATIVAS | | | | INDIVIDUAIS (EPI) | | | |
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP. | | | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Treinamento em ergonomia (Orientação postural);Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral;Ginástica laboral. | | | | Não aplicável. | | | |
| Observações: - De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em | | | | | | | | | | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| AVALIAÇÃO DOS RISCOS –ANÁLISE 06 | |
|---|-----------|
| Reconhecimento | Avaliação |
| <p><i>número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”</i></p> <p>- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).</p> <p>- NA – Não se Aplica.</p> | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT

5 QUADRO DE EPI X CARGO

| EPI | Assistente de Saúde/Auxiliar de Enfermagem/Técnico de Enfermagem | Auxiliar em Saúde Bucal | Cirurgião Dentista | Enfermeiro NS | Médico/Médico Clínico Geral/Médico Plantonista |
|--|--|-------------------------|--------------------|---------------|--|
| AVENTAL DE PLÁSTICO / TNT | I | I | I | E | E |
| GORRO | E | I | I | E | E |
| LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO | E | E | E | E | E |
| LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO | I | I | I | I | I |
| LUVAS DE LÁTEX | I | I | | E | |
| ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR) | I | I | I | I | I |
| MÁSCARA CIRÚRGICA | I | I | I | I | I |
| RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA) | E | E | E | E | E |
| * Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor e/ou ao setor de visita, realizar o uso do EPI apropriado, que devem estar à disposição no setor e/ou ser solicitado à chefe da unidade, de acordo com a necessidade. | | | | | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



6 CRONOGRAMA

| CRONOGRAMA | | | | | | | | | | | | | |
|--|---|--------------------------|--------------|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|
| AÇÕES DO PROGRAMA | GHE/ANÁLISE | RESPONSÁVEL | MESES DO ANO | | | | | | | | | | |
| | | Secretaria/Divisão/Depto | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| Divulgação do PPRA | Todos | SESMT | X | | | | | | | | | | |
| Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios* | Todos | SESMT/SEMS | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Avaliações Ambientais | Todos | SESMT | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Fornecer EPI's indicados a cada função** | Todos | SEMS – Chefia imediata | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Registrar e controlar a entrega de EPI** | Todos | SEMS – Chefia imediata | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Monitorar e fiscalizar o uso de EPI** | Todos | SEMS – Chefia imediata | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Análise anual do PPRA | Todos | SESMT | | | | | | | | | | | X |
| Revisão do cronograma do PPRA | Todos | SESMT | | | | | | | | | | | X |
| OBSERVAÇÕES: | * Os treinamentos devem ser organizados em conjunto entre a SEMS com assessoria técnica do SESMT | | | | | | | | | | | | |
| | ** O fornecimento, registro e controle dos EPI's devem seguir orientação disponibilizada à chefia imediata nos locais de trabalho | | | | | | | | | | | | |



7 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

1. Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;
2. Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica;
3. Fazer uso do EPI;
4. Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);
5. Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;
6. É vedado:
 - Uso de adornos;
 - Ato de fumar;
 - Manuseio de lentes de contato;
 - Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim;
 - Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;
 - Uso de calçados abertos;
 - Reencape e a desconexão manual de agulhas;
 - Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos;
 - Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos.
7. Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde;
8. Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.
9. Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

8 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

9 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



- b) A falta de conhecimentos e o “jeitinho” podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
- d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
- e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
- f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
- b) usar o extintor de incêndio apropriado;
- c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
- d) avisar a chefia imediata;
- e) abandonar o local de forma rápida e segura;
- f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Piracicaba, 15 de maio 2.020.

| | |
|-------------------------------|---|
| Dr. Rubens Cenci Motta | Felipe Fischer Igreja |
| Coordenador Geral do SESMT | Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA |
| | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| Ciência do conteúdo apresentado no documento | |
|---|--------------------------------------|
| Dra. Graziela Maluf Orlandi | Fernando Luiz da Silva Júnior |
| Médica do Trabalho Coordenadora do PCMSO | Eng. Segurança do Trabalho |
| | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



ANEXOS

Anexo I – Inventário de Produtos Químicos

Anexo II – Modelo de Ficha de Controle de EPI



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE UBS PAULICÉIA (CORÉIA) / FARMÁCIA PAULICÉIA (CORÉIA)

2.020 / 2.021



1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA, DA UNIDADE BÁSICA DA SAÚDE (UBS) PAULICÉIA (CORÉIA) E FARMÁCIA PAULICÉIA (CORÉIA)

| PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA | |
|---|--|
| Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA | |
| CNPJ: 46.341.038/0001-29 | |
| Atividade: Administração Pública em Geral | Nº de servidores: 7.308 |
| Grau de Risco: 01 | CNAE: 84.11-6 |
| Endereço: Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233 | Bairro: Chácara Nazareth |
| CEP: 13400-900 | Telefone: 3403-1000 |
| Município: Piracicaba | Estado: São Paulo |
| UBS PAULICÉIA (CORÉIA) / FARMÁCIA PAULICÉIA (CORÉIA) | |
| Atividade: Saúde | |
| Grau de Risco considerado na UBS: 03 | |
| Grau de Risco considerado na Farmácia: 02 | |
| Endereço: Rua Santa Helena, 334 | Bairro: Paulicéia |
| CEP: 13424-190 | Telefone: 3434-0882 |
| Município: Piracicaba | Estado: São Paulo |
| Empreendimento: Unidade Básica de Saúde e Farmácia | |
| Nº de servidores na UBS: 12 | |
| Nº de servidores na Farmácia: 01 | |
| Horário de Funcionamento da Unidade | Segunda a sexta-feira (07h00min às 16h00min ou das 08h00min às 17h00min) |
| Intervalo de refeição | 1 (uma) hora |

| <u>RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI</u> | |
|--|--|
| UBS PAULICÉIA (CORÉIA) | |
| Responsável pelo fornecimento de EPI: | CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A) |
| Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho: | DEISE JULIANA FORTUNATO BIANCHINI |
| Responsável pelo controle e substituição do EPI: | DEISE JULIANA FORTUNATO BIANCHINI |
| FARMÁCIA PAULICÉIA (CORÉIA) | |
| Responsável pelo fornecimento de EPI: | CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A) |
| Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho: | ANA RAQUEL PASSARI FAGGIN DE CASTRO |
| Responsável pelo controle e substituição do EPI: | ANA RAQUEL PASSARI FAGGIN DE CASTRO |



2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura da UBS construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria e concreto, piso em granilite, cobertura em laje e telhas de barro, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e/ou artificial (ventilador) e/ou controle de temperatura (ar-condicionado).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 1
- Área construída aproximada (m²): 250
- Área total aproximada (m²): 250
- Altura do pé direito (m): 3
- Altura da edificação (m): 3

Observação:

Os dados complementares relativos a edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria e concreto, piso em granilite, cobertura em laje e telhas de barro, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e/ou artificial (ventilador) e/ou controle de temperatura (ar-condicionado):

UBS

- Almoxarifado/Arquivo;
- Banheiros;
- Consultório da enfermagem;
- Consultório ginecológico;
- Consultório médico;
- Consultório odontológico;
- Copa;
- Depósito de material de limpeza;
- Lavanderia;
- Recepção;
- Sala pré e pós consulta;
- Sala de procedimentos;
- Sala de vacinação.

Farmácia

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO – GHE

| GHE | ANÁLISE | FUNÇÃO | QUANTIDADE |
|--|---------|---------------------------------------|------------|
| UBS | | | |
| 1 | 1 | Assistente de Saúde | 00 |
| | | Auxiliar de Enfermagem | 00 |
| | | Técnico de Enfermagem | 03 |
| 2 | 2 | Médico – Clínica Médica | 01 |
| | | Médico – Ginecologista | 02 |
| | | Médico - Pediatria | 01 |
| | | Médico Clínico Geral – Clínica Médica | 01 |
| - | 3 | Auxiliar em Saúde Bucal | 01 |
| - | 4 | Cirurgião Dentista | 02 |
| - | 5 | Enfermeira N.S. | 01 |
| FARMÁCIA | | | |
| - | 6 | Auxiliar de Farmácia | 01 |
| - | 7 | Farmacêutico | 00 |
| Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.). | | | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

| | | | |
|---------------------------------|---|------------------------|---------------------|
| GHE/ANÁLISE | 01 | FUNÇÃO | Assistente de Saúde |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 00 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Auxiliam nas tarefas dos profissionais de saúde. Recepcionam pacientes e executam serviços administrativos de apoio à unidade de saúde. Organizam informações e planejam o trabalho do cotidiano. Executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| | | | |
|---------------------------------|---|------------------------|------------------------|
| GHE/ANÁLISE | 01 | FUNÇÃO | Auxiliar de Enfermagem |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 00 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Faz curativos diversos, desinfetando o ferimento e aplicando os medicamentos apropriados; Aplica injeções intramusculares, intravenosas e vacinas segundo prescrição médica; ministra medicamentos e tratamentos aos pacientes, observando os horários e doses prescritas pelo médico responsável; verifica a temperatura, pressão arterial e pulsação dos pacientes, empregando as técnicas e instrumentos apropriados; orienta pacientes em assuntos de sua competência; Prepara pacientes para consultas e exames; Colhe ou recolher material dos pacientes para a realização de exames de laboratório, conforme determinação médica; lava e esteriliza instrumentos médicos e odontológicos utilizando produtos e equipamentos apropriados; auxilia médicos, odontólogos e enfermeiros no preparo do material a ser utilizado nas consultas, bem como no atendimento aos pacientes; Auxilia no controle de estoque de medicamentos, materiais e instrumentos médicos e odontológicos, a fim de solicitar reposição quando necessário; Controla e mantém atualizado o fichário contendo informações sobre os pacientes, tratamentos e medicamentos ministrados e outros dados de interesse médico; Faz visitas domiciliares e a escolas, segundo programação estabelecida, para atender pacientes e coletar dados de interesse médico; Participa de campanhas de vacinação; Comunica ao superior imediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo; faz pré e pós consulta conforme o deferido pelas normas programáticas da secretaria; mantém o local limpo e arrumado; Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| | | | |
|--------------------------|----|------------------------|-----------------------|
| GHE/ANÁLISE | 01 | FUNÇÃO | Técnico de Enfermagem |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 03 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



**DESCRIÇÃO DAS
ATIVIDADES**

Auxiliar na elaboração do planejamento de enfermagem, baseando-se nas necessidades identificadas, para determinar a assistência a ser prestada pela equipe, no período de trabalho; participar de programas de orientação às gestantes, crianças, hipertensos e diabéticos, às doenças transmissíveis e outras, desenvolvendo com o enfermeiro as atividades de educação permanente, para manter os padrões desejáveis de assistência aos pacientes; participar de trabalhos com crianças, desenvolvendo programa de suplementação alimentar, para prevenção da desnutrição; executar todos os procedimentos de enfermagem, como administração de sangue e plasma, controle de pressão venosa, monitoração de respiradores artificiais e prestação de cuidados de conforto, para proporcionar maior bem-estar físico e mental aos pacientes; preparar e esterilizar material e instrumental, ambientes e equipamentos, seguindo normas técnicas preestabelecidas, para a realização de exames, tratamentos e intervenções cirúrgicas; controlar o consumo de medicamentos e demais materiais de enfermagem, verificando o estoque para solicitar o suprimento dos mesmos; participar de campanhas de vacinação e demais campanhas programadas pela Secretaria Municipal de Saúde; comunicar ao superior imediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo; fazer pré e pós-consulta conforme deferido pelas normas programáticas da Secretaria Municipal de Saúde; manter o local de trabalho limpo e arrumado; participar das ações educativas; realizar visitas domiciliares; participar das ações realizadas com grupos de hipertensão arterial, diabéticos, crianças e adolescentes; executar outras tarefas determinadas pelo superior imediato.

AValiação DOS RISCOS – GHE/ANÁLISE 01

| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
|----------------|---|--|--------------|--|---|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Q7 – Outros Detergente enzimático | Esterilização dos materiais utilizados | Intermitente | Contato | Irritação na pele e nos olhos | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência | Habitual | Ar / Contato | Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE/ANÁLISE 01 | | | | | | | | | | |
|--|---|---|---|---------|----------------------|-------------|---|---|-----------|----|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| De acidente / Mecânico | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Intermitente | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Intermitente | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| MEDIDAS DE CONTROLE | | | | | | | | | | |
| COLETIVAS (EPC) | | | ADMINISTRATIVAS | | | | INDIVIDUAIS (EPI) | | | |
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | | | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | | | | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);Luvas de procedimento não cirúrgicos;Luvas de Látex;Avental plástico;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara cirúrgica – precaução para gotículas;Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar. | | | |
| Observações: - De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.” - Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco). - NA – Não se Aplica. | | | | | | | | | | |

| | | | |
|-------------------|----|-----------------|-------------------------|
| GHE/ANÁLISE | 02 | CARGO | Médico – Clínica Médica |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



**DESCRIÇÃO DAS
ATIVIDADES**

Prestar assistência integral à saúde do indivíduo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; examinar o paciente, auscultando, palpando ou utilizando instrumentos especiais, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminhá-lo para atendimento especializado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença, para efetuar orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar dados bioestatísticos e sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e de atendimento preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativas relacionadas à Saúde Pública e Medicina Preventiva; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a urgências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas; realizar exames médicos necessários para a admissão de servidores públicos municipais; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

| | | | |
|-------------------------------------|--|------------------------|------------------------|
| GHE/ANÁLISE | 02 | CARGO | Médico - Ginecologista |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 02 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Prestar assistência integral à saúde do indivíduo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; examinar o paciente, auscultando, palpando ou utilizando instrumentos especiais, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminhá-lo para atendimento especializado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença, para efetuar orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar dados bioestatísticos e sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e de atendimento preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativas relacionadas à Saúde Pública e Medicina Preventiva; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a urgências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas; realizar exames médicos necessários para a admissão de servidores públicos municipais; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| | | | |
|--------------------------|----|------------------------|--------------------|
| GHE/ANÁLISE | 02 | CARGO | Médico - Pediatria |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| | |
|---------------------------------|--|
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Prestar assistência integral à saúde da criança, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente na busca da promoção da saúde, prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina tanto preventiva como curativa; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; manter registro dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença; prestar atendimento em urgências e emergências: efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; exercer sua profissão com autonomia, de acordo com os princípios do Código de Ética Médica vigente no País; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. |
|---------------------------------|--|

| | | | |
|---------------------------------|--|------------------------|---------------------------------------|
| GHE/ANÁLISE | 02 | CARGO | Médico Clínico Geral – Clínica Médica |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Prestar assistência integral à saúde do indivíduo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; examinar o paciente, auscultando, palpando ou utilizando instrumentos especiais, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminhá-lo para atendimento especializado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença, para efetuar orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar dados bioestatísticos e sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e de atendimento preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativas relacionadas à Saúde Pública e Medicina Preventiva; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a urgências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas; realizar exames médicos necessários para a admissão de servidores públicos municipais; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE/ANÁLISE 02 | | | | | | | | | | |
|--|---------------|-----------------------|------------------|---|--|---------------------------------|--------------------|------------------|----------------------|--|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho



SESMT

| Químico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
|-------------------------------|---|---|--------------|--------------|---|-------------|----|----|-----------|----|
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência. | Habitual | Ar / Contato | Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc. | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| De acidente / Mecânico | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Eventual | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Eventual | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |

MEDIDAS DE CONTROLE

| COLETIVAS (EPC) | ADMINISTRATIVAS | INDIVIDUAIS (EPI) |
|--|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP; Ventilação natural; Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | <ul style="list-style-type: none"> Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos; Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão; Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural; Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes; Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | <ul style="list-style-type: none"> Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril); Luvas de procedimento não cirúrgicos; Avental plástico; Gorro; Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação; Máscara cirúrgica - precaução para gotículas; Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar; |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

| | | | |
|---------------------------------|---|------------------------|-------------------------|
| ANÁLISE | 03 | FUNÇÃO | Auxiliar em Saúde Bucal |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Orientar os pacientes sobre higiene bucal; marcar consultas; preencher e anotar fichas clínicas; manter em ordem arquivos e fichários; revelar e montar radiografias intra-orais; preparar o paciente para o atendimento; auxiliar no atendimento ao paciente; instrumentar o cirurgião dentista e o técnico em higiene bucal junto à cadeira operatória; promover isolamento do campo operatório; manipular materiais de uso odontológico; selecionar molduras; confeccionar modelos em gesso; aplicar métodos preventivos para controle de cárie dental; proceder a conservação e a manutenção do equipamento odontológico; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 03 | | | | | | | | | | |
|-----------------------------------|---|---|--------------|--|--|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Q7 – Outros Amálgama e resinas | Material restaurador dos dentes | Eventual | Contato | Intoxicação | Qualitativa | 2 | 0 | 0 - Baixo | NA |
| | Q7 – Outros Detergente enzimático | Esterilização dos materiais utilizados | Intermitente | Contato | Irritação na pele e nos olhos | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites e material utilizado durante a assistência | Habitual | Ar / Contato | Processos Infeciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc. | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Auxílio ao cirurgião | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho



SESMT

| | | | | | | | | | | |
|------------------------|---|---|--------------|------------|----------------------|-------------|---|---|-----------|----|
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| De acidente / Mecânico | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Intermitente | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Intermitente | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |

MEDIDAS DE CONTROLE

| COLETIVAS (EPC) | ADMINISTRATIVAS | INDIVIDUAIS (EPI) |
|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);Luvas de procedimento não cirúrgicos;Luvas de Látex;Avental plástico ou TNT;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara cirúrgica - precaução para gotículas;Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar. |

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

| | | | |
|--------------------------|----|------------------------|--------------------|
| ANÁLISE | 04 | FUNÇÃO | Cirurgião Dentista |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 02 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



**DESCRIÇÃO DAS
ATIVIDADES**

Examinar, diagnosticar e tratar afecções da boca, dentes e região maxilofacial, utilizando processos clínicos ou cirúrgicos, inclusive urgências; prescrever ou administrar medicamentos, determinado via oral ou parental, para tratar ou prevenir afecções dos dentes e da boca; manter registro dos pacientes examinados e tratados; fazer perícias odonto-administrativas, examinando a cavidade bucal e dos dentes, a fim de fornecer atestados de capacitação física para admissão de pessoal na Prefeitura; efetuar levantamentos que identifiquem indicadores odontológicos de saúde pública; participar do planejamento, execução e avaliação de programas educativos e prevenção dos problemas de saúde bucal e programas de atendimento odontológico voltados para o escolar e para população; participar da elaboração de planos de fiscalização sanitária; realizar atendimentos de primeiros cuidados de urgências; encaminhar e orientar os usuários que apresentarem problemas mais complexos, a outros níveis de especialização, assegurando o seu retorno e acompanhamento, inclusive para fins de complementação do tratamento; emitir laudos, pareceres e atestados sobre assuntos de sua competência; programar e supervisionar o fornecimento de insumo para as ações individuais e coletivas; supervisionar os trabalhos desenvolvidos pelos Técnicos de Higiene Dental e Atendentes de Consultório Dentário; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 04

| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
|----------------|---|--|--------------|--|---|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Q7 – Outros Amálgama e resinas | Material restaurador dos dentes | Intermitente | Ar / Contato | Intoxicação | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites e material utilizado durante a assistência | Habitual | Ar / Contato | Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc. | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Posto e organização do trabalho, sujeito de trabalho (paciente), técnicas clínicas, necessidade de inclinações laterais, flexões e extensões da coluna | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 2.3 – Situação | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho



SESMT

| | | | | | | | | | | |
|---------------------------|---|---|--------------|---------|----------------------|-------------|---|---|-----------|----|
| | de stress | | | | adocimento | | | | | |
| De acidente / Mecânico | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Intermitente | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Intermitente | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |

MEDIDAS DE CONTROLE

| COLETIVAS (EPC) | ADMINISTRATIVAS | INDIVIDUAIS (EPI) |
|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);Luvas de procedimento não cirúrgicos;Avental plástico ou TNT;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara cirúrgica - precaução para gotículas;Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar. |

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA – Não se Aplica.

| | | | |
|--------------------------|----|------------------------|-----------------|
| ANÁLISE | 05 | FUNÇÃO | Enfermeira N.S. |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



**DESCRIÇÃO DAS
ATIVIDADES**

Planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada ao cliente; avaliar e priorizar os recursos necessários à assistência do cliente nas unidades; operar os equipamentos utilizados na assistência ao cliente, bem como orientar e treinar a equipe no manuseio dos mesmos; compor a equipe de suporte avançado de vida; zelar pela conservação dos equipamentos e materiais da unidade; realizar reuniões periódicas com a equipe de enfermagem; elaborar escala mensal de revezamento, escala de atribuições e escala de férias; avaliar o registro de enfermagem nos prontuários e livros de plantão, orientando a equipe conforme procedimentos padronizados; participar de reuniões com a coordenação, estabelecendo metas para melhorar a qualidade de atendimento ao cliente; ministrar cursos de atualização e ou aperfeiçoamento do atendimento ao cliente em estado grave à equipe de enfermagem; participar em projetos de construção e reforma da unidade; prevenir e controlar de forma sistemática as infecções nas unidades, conforme protocolo de CCI; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à limpeza da unidade; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à recepção; mediar todas as questões pertinentes à unidade e ao cliente com outros serviços da rede municipal, hospitais, laboratórios e serviços municipais e intermunicipais; aplicar o Soro Anti-rábico nos casos indicados; colher citologia oncológica, orientar e educar sobre câncer de mama e câncer uterino; colher sangue arterial para exames laboratoriais (gasometria); colocar sonda nasoenteral conforme técnica padronizada, solicitando RX e avaliação médica após colocação da mesma; orientar a família e o cliente com alimentação por sonda nasoenteral; fazer consultas de enfermagem ao paciente adulto, criança, gestante, idosos, adolescentes e mulheres; planejar e realizar ações educativas para grupos de pacientes portadores de doenças crônicas (HA, diabetes e outras); planejar e realizar todas as ações da saúde da mulher e do adolescente; acompanhar a gestante, avaliando critérios de riscos e realizando o pré-natal de baixo risco; acompanhar a criança no 1º ano de vida, avaliando critérios de riscos e realizando a consulta de enfermagem àqueles de baixo risco; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 05

| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 05 | | | | | | | | | | |
|-----------------------------------|---|--|--------------|--|--|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Q7 – Outros Detergente enzimático | Esterilização dos materiais utilizados | Eventual | Contato | Irritação na pele e nos olhos | Qualitativa | 2 | 0 | 0 - Baixo | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência | Habitual | Ar / Contato | Processos Infeciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 05 | | | | | | | | | | |
|--|---|---|---|------------|----------------------|-------------|---|---|-----------|----|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| De acidente / Mecânico | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Intermitente | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Eventual | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| MEDIDAS DE CONTROLE | | | | | | | | | | |
| COLETIVAS (EPC) | | | ADMINISTRATIVAS | | | | INDIVIDUAIS (EPI) | | | |
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | | | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | | | | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);Luvas de procedimento não cirúrgicos;Luvas de Látex;Avental plástico;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara cirúrgica - precaução para gotículas;Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar; | | | |
| Observações: - De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.” - Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco). - NA – Não se Aplica. | | | | | | | | | | |

| | | | |
|---------|----|--------|----------------------|
| ANÁLISE | 06 | FUNÇÃO | Auxiliar de Farmácia |
|---------|----|--------|----------------------|



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Assistência Farmacêutica |
|--------------------------|--|-----------------|--------------------------|
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Auxiliar o farmacêutico no desenvolvimento das atividades de Assistência Farmacêutica; colocar etiquetas nos remédios, produtos químicos e outros preparados farmacêuticos, pregando-as com fita adesiva, para possibilitar melhor identificação; armazenar os produtos farmacêuticos, desempacotando-os e dispondo-os ordenadamente, para facilitar a sua manipulação e controle; abastecer as prateleiras com os produtos, repondo o estoque quando necessário, para agilizar o atendimento aos clientes; atender os clientes, verificando os receituários, embrulhando e entregando os produtos, para satisfazer-lhes os pedidos; registrar os produtos fornecidos e a importância das transações, servindo-se de equipamento apropriado, para possibilitar a cobrança e o controle financeiro e de estoque; promover a garantia de qualidade dos produtos farmacêuticos segundo recomendações técnicas de armazenamento adequado, para assegurar a sua conservação e manutenção; zelar pela limpeza das prateleiras, balcões e outras áreas de trabalho, tirando o pó e conservando-as, para mantê-las em boas condições de aparência e uso; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 06 | | | | | | | | | | |
|-----------------------------------|---|---|-----------------|--|---|--------------------------|-------------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Distribuição de medicamentos. Devolução de medicamentos e glicosímetros | Eventual | Ar / Contato | Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc. | Qualitativa | 3 | 0 | 0 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| De acidente / Mecânico | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Intermitente | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| MEDIDAS DE CONTROLE | | | | | | | | | | |
| COLETIVAS (EPC) | | | ADMINISTRATIVAS | | | | INDIVIDUAIS (EPI) | | | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 06 | | |
|---|--|--|
| Reconhecimento | | Avaliação |
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | Luvas de procedimento não cirúrgico – uso eventual (*) |
| Observações: <ul style="list-style-type: none">(*) Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor e/ou ao setor de visita, realizar o uso do EPI complementar apropriado, que devem estar à disposição no setor e/ou ser solicitado à chefe da unidade, de acordo com a necessidade.De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).NA – Não se Aplica. | | |

| ANÁLISE | 07 | CARGO | Farmacêutico |
|---------------------------------|--|-----------------|----------------|
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Fazer manipulação dos insumos farmacêuticos, como medição, pesagem e mistura, utilizando instrumentos especiais e fórmulas químicas, para atender à produção de remédios; controlar entorpecentes e produtos equiparados, anotando sua venda em massas e livros, segundo os receituários devidamente preenchidos para atender aos dispositivos legais; fazer análises clínicas de sangue, urina, fezes, saliva e outros, valendo-se de diversas técnicas específicas, para complementar o diagnóstico de doenças; efetuar análise bromatológica de alimentos, valendo-se de métodos, para garantir o controle de qualidade, pureza, conservação e homogeneidade, com vistas ao resguardo da saúde pública; fiscalizar farmácias, drogarias e indústrias químico-farmacêuticas, quanto ao aspecto sanitário, fazendo visitas periódicas e autuando os infratores, se necessário, para orientar seus responsáveis no cumprimento da legislação vigente; assessorar autoridades superiores, preparando informes e documentos sobre a legislação e assistência farmacêutica, a fim de fornecer subsídios para elaboração de ordens de serviços, portarias, pareceres e manifestos; responsabilizar-se por almoxarifado de medicamentos, verificando as condições de armazenamento e distribuição; efetuar dispensa de medicamentos e exercer assistência de farmacovigilância; planejar e gerenciar as atividades de assistência farmacêutica; realizar fiscalização em indústrias para produtos de saúde; participar da elaboração, coordenação e implementação de políticas de medicamentos; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 06 |
|-----------------------------------|
|-----------------------------------|



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
|---|---|---|--|--|---|--------------------------|--|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Distribuição de medicamentos. Devolução de medicamentos e glicosímetros | Eventual | Ar / Contato | Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc. | Qualitativa | 3 | 0 | 0 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| De acidente / Mecânico | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Eventual | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| MEDIDAS DE CONTROLE | | | | | | | | | | |
| COLETIVAS (EPC) | | | ADMINISTRATIVAS | | | | INDIVIDUAIS (EPI) | | | |
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | | | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | | | | Luvas de procedimento não cirúrgico – uso eventual (*) | | | |
| Observações: | | | | | | | | | | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 06

Reconhecimento

Avaliação

Observações:

- (*)Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor e/ou ao setor de visita, realizar o uso do EPI complementar apropriado, que devem estar à disposição no setor e/ou ser solicitado à chefe da unidade, de acordo com a necessidade.
- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT

5 QUADRO DE EPI X CARGO

| EPI | Farmacêutico | Auxiliar de Farmácia | Assistente de Saúde/Auxiliar de Enfermagem/Técnico de Enfermagem | Auxiliar em Saúde Bucal | Cirurgião Dentista | Enfermeiro NS | Médico/Médico Clínico Geral/Médico Plantonista |
|--|--------------|----------------------|--|-------------------------|--------------------|---------------|--|
| AVENTAL DE PLÁSTICO / TNT | | | I | I | I | E | E |
| GORRO | | | E | I | I | E | E |
| LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO | | | E | E | E | E | E |
| LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO | E | E | I | I | I | I | I |
| LUVAS DE LÁTEX | | | I | I | | E | |
| ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR) | | | I | I | I | I | I |
| MÁSCARA CIRÚRGICA | * | * | I | I | I | I | I |
| RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA) | * | * | E | E | E | E | E |
| * Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor e/ou ao setor de visita, realizar o uso do EPI apropriado, que devem estar à disposição no setor e/ou ser solicitado à chefe da unidade, de acordo com a necessidade. | | | | | | | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



6 CRONOGRAMA

| CRONOGRAMA | | | | | | | | | | | | | |
|--|---|--------------------------|--------------|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|
| AÇÕES DO PROGRAMA | GHE/ANÁLISE | RESPONSÁVEL | MESES DO ANO | | | | | | | | | | |
| | | Secretaria/Divisão/Depto | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| Divulgação do PPRA | Todos | SESMT | X | | | | | | | | | | |
| Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios* | Todos | SESMT/SEMS | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Avaliações Ambientais | Todos | SESMT | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Fornecer EPI's indicados a cada função** | Todos | SEMS – Chefia imediata | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Registrar e controlar a entrega de EPI** | Todos | SEMS – Chefia imediata | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Monitorar e fiscalizar o uso de EPI** | Todos | SEMS – Chefia imediata | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Análise anual do PPRA | Todos | SESMT | | | | | | | | | | | X |
| Revisão do cronograma do PPRA | Todos | SESMT | | | | | | | | | | | X |
| OBSERVAÇÕES: | * Os treinamentos devem ser organizados em conjunto entre a SEMS com assessoria técnica do SESMT | | | | | | | | | | | | |
| | ** O fornecimento, registro e controle dos EPI's devem seguir orientação disponibilizada à chefia imediata nos locais de trabalho | | | | | | | | | | | | |



7 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

1. Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;
2. Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica;
3. Fazer uso do EPI;
4. Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);
5. Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;
6. É vedado:
 - Uso de adornos;
 - Ato de fumar;
 - Manuseio de lentes de contato;
 - Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim;
 - Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;
 - Uso de calçados abertos;
 - Reencape e a desconexão manual de agulhas;
 - Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos;
 - Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos.
7. Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde;
8. Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.
9. Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

8 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

9 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



- b) A falta de conhecimentos e o “jeitinho” podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
- d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
- e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
- f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
- b) usar o extintor de incêndio apropriado;
- c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
- d) avisar a chefia imediata;
- e) abandonar o local de forma rápida e segura;
- f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Piracicaba, 15 de maio de 2020.

| | |
|-------------------------------|---|
| Dr. Rubens Cenci Motta | Felipe Fischer Igreja |
| Coordenador Geral do SESMT | Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA |
| | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| Ciência do conteúdo apresentado no documento | |
|---|--------------------------------------|
| Dra. Graziela Maluf Orlandi | Fernando Luiz da Silva Júnior |
| Médica do Trabalho Coordenadora do PCMSO | Eng. Segurança do Trabalho |
| | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



ANEXOS

Anexo I – Inventário de Produtos Químicos

Anexo II – Modelo de Ficha de Controle de EPI



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE UBS JARDIM PLANALTO / FARMÁCIA JARDIM PLANALTO

2.020 / 2.021



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA, DA UNIDADE BÁSICA DA SAÚDE (UBS) JARDIM PLANALTO / FARMÁCIA JARDIM PLANALTO

| PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA | |
|---|--|
| Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA | |
| CNPJ: 46.341.038/0001-29 | |
| Atividade: Administração Pública em Geral | Nº de servidores: 7.308 |
| Grau de Risco: 01 | CNAE: 84.11-6 |
| Endereço: Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233 | Bairro: Chácara Nazareth |
| CEP: 13400-900 | Telefone: 3403-1000 |
| Município: Piracicaba | Estado: São Paulo |
| UBS JARDIM PLANALTO / FARMÁCIA JARDIM PLANALTO | |
| Atividade: Saúde | |
| Grau de Risco considerado na UBS: 03 | |
| Endereço: Rua Herculano Mônaco, 180 | Bairro: Jardim Planalto |
| CEP: 13409-009 | Telefone: 3433-7678 |
| Município: Piracicaba | Estado: São Paulo |
| Empreendimento: Unidade Básica de Saúde | |
| Nº de servidores na UBS: 14 | |
| Nº de servidores na Farmácia: 03 | |
| Horário de Funcionamento da Unidade | Segunda a sexta-feira (07h00min às 16h00min ou das 08h00min às 17h00min) |
| Intervalo de refeição | 1 (uma) hora |

| <u>RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI</u> | |
|--|--|
| UBS PLANALTO | |
| Responsável pelo fornecimento de EPI: | CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A) |
| Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho: | VIVIAN ROMANCINI ORTOLAN |
| Responsável pelo controle e substituição do EPI: | VIVIAN ROMANCINI ORTOLAN |
| FARMÁCIA PLANALTO | |
| Responsável pelo fornecimento de EPI: | CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A) |
| Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho: | ERIKA PREZZOTTO FELTRIN ROSA |
| Responsável pelo controle e substituição do EPI: | ERIKA PREZZOTTO FELTRIN ROSA |



2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura da UBS construída em alvenaria e concreto, piso em granilite, cobertura em laje e telhas de barro, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e/ou artificial (ventilador).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 1
- Área construída aproximada (m²): 120
- Área total aproximada (m²): 1400
- Altura do pé direito (m): 3
- Altura da edificação (m): 4

Observação:

Os dados complementares relativos a edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores, construídos em alvenaria e concreto, piso em granilite, cobertura em laje e telhas de barro, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e/ou artificial (ventilador):

UBS

- Almoxarifado;
- Banheiros;
- Consultório da enfermagem;
- Consultório ginecológico;
- Consultório médico;
- Consultório odontológico;
- Copa;
- Depósito de material de limpeza;
- Lavanderia;
- Recepção;
- Sala pré e pós consulta;
- Sala de eletrocardiograma;
- Sala de procedimentos;
- Sala de reunião;
- Sala de vacinação.

Farmácia

- Almoxarifado;
- Banheiro;
- Copa;
- Farmácia;
- Recepção;
- Sala administrativa.

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO – GHE

| GHE | ANÁLISE | FUNÇÃO | QUANTIDADE |
|--|---------|--------------------------------------|------------|
| UBS | | | |
| 1 | 1 | Assistente de Saúde | 00 |
| | | Auxiliar de Enfermagem | 01 |
| | | Técnico de Enfermagem | 04 |
| 2 | 2 | Médico – Clínica Médica | 02 |
| | | Médico – Ginecologista | 01 |
| | | Médico - Pediatria | 02 |
| | | Médico Clínico Geral – Ginecologista | 01 |
| - | 3 | Auxiliar em Saúde Bucal | 01 |
| - | 4 | Cirurgião Dentista | 01 |
| - | 5 | Enfermeira N.S. | 01 |
| FARMÁCIA | | | |
| - | 6 | Auxiliar de Farmácia | 02 |
| - | 7 | Farmacêutico | 01 |
| Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.). | | | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

| | | | |
|---------------------------------|---|------------------------|---------------------|
| GHE/ANÁLISE | 01 | FUNÇÃO | Assistente de Saúde |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 00 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Auxiliam nas tarefas dos profissionais de saúde. Recepcionam pacientes e executam serviços administrativos de apoio à unidade de saúde. Organizam informações e planejam o trabalho do cotidiano. Executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| | | | |
|---------------------------------|---|------------------------|------------------------|
| GHE/ANÁLISE | 01 | FUNÇÃO | Auxiliar de Enfermagem |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Faz curativos diversos, desinfetando o ferimento e aplicando os medicamentos apropriados; Aplica injeções intramusculares, intravenosas e vacinas segundo prescrição médica; ministra medicamentos e tratamentos aos pacientes, observando os horários e doses prescritas pelo médico responsável; verifica a temperatura, pressão arterial e pulsação dos pacientes, empregando as técnicas e instrumentos apropriados; orienta pacientes em assuntos de sua competência; Prepara pacientes para consultas e exames; Colhe ou recolher material dos pacientes para a realização de exames de laboratório, conforme determinação médica; lava e esteriliza instrumentos médicos e odontológicos utilizando produtos e equipamentos apropriados; auxilia médicos, odontólogos e enfermeiros no preparo do material a ser utilizado nas consultas, bem como no atendimento aos pacientes; Auxilia no controle de estoque de medicamentos, materiais e instrumentos médicos e odontológicos, a fim de solicitar reposição quando necessário; Controla e mantém atualizado o fichário contendo informações sobre os pacientes, tratamentos e medicamentos ministrados e outros dados de interesse médico; Faz visitas domiciliares e a escolas, segundo programação estabelecida, para atender pacientes e coletar dados de interesse médico; Participa de campanhas de vacinação; Comunica ao superior imediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo; faz pré e pós consulta conforme o deferido pelas normas programáticas da secretaria; mantém o local limpo e arrumado; Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| | | | |
|--------------------------|----|------------------------|-----------------------|
| GHE/ANÁLISE | 01 | FUNÇÃO | Técnico de Enfermagem |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 04 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



**DESCRIÇÃO DAS
ATIVIDADES**

Auxiliar na elaboração do planejamento de enfermagem, baseando-se nas necessidades identificadas, para determinar a assistência a ser prestada pela equipe, no período de trabalho; participar de programas de orientação às gestantes, crianças, hipertensos e diabéticos, às doenças transmissíveis e outras, desenvolvendo com o enfermeiro as atividades de educação permanente, para manter os padrões desejáveis de assistência aos pacientes; participar de trabalhos com crianças, desenvolvendo programa de suplementação alimentar, para prevenção da desnutrição; executar todos os procedimentos de enfermagem, como administração de sangue e plasma, controle de pressão venosa, monitoração de respiradores artificiais e prestação de cuidados de conforto, para proporcionar maior bem-estar físico e mental aos pacientes; preparar e esterilizar material e instrumental, ambientes e equipamentos, seguindo normas técnicas preestabelecidas, para a realização de exames, tratamentos e intervenções cirúrgicas; controlar o consumo de medicamentos e demais materiais de enfermagem, verificando o estoque para solicitar o suprimento dos mesmos; participar de campanhas de vacinação e demais campanhas programadas pela Secretaria Municipal de Saúde; comunicar ao superior imediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo; fazer pré e pós-consulta conforme deferido pelas normas programáticas da Secretaria Municipal de Saúde; manter o local de trabalho limpo e arrumado; participar das ações educativas; realizar visitas domiciliares; participar das ações realizadas com grupos de hipertensão arterial, diabéticos, crianças e adolescentes; executar outras tarefas determinadas pelo superior imediato.

AValiação DOS RISCOS – GHE/ANÁLISE 01

| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
|----------------|---|--|--------------|--|---|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Q7 – Outros Detergente enzimático | Esterilização dos materiais utilizados | Intermitente | Contato | Irritação na pele e nos olhos | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência | Habitual | Ar / Contato | Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE/ANÁLISE 01 | | | | | | | | | | |
|--|---|---|---|---------|----------------------|-------------|---|---|-----------|----|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| De acidente / Mecânico | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Intermitente | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Intermitente | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| MEDIDAS DE CONTROLE | | | | | | | | | | |
| COLETIVAS (EPC) | | | ADMINISTRATIVAS | | | | INDIVIDUAIS (EPI) | | | |
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | | | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | | | | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);Luvas de procedimento não cirúrgicos;Luvas de Látex;Avental plástico;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara cirúrgica – precaução para gotículas;Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar. | | | |
| Observações: - De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.” - Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco). - NA – Não se Aplica. | | | | | | | | | | |

| | | | |
|-------------------|----|-----------------|-------------------------|
| GHE/ANÁLISE | 02 | CARGO | Médico – Clínica Médica |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 02 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



**DESCRIÇÃO DAS
ATIVIDADES**

Prestar assistência integral à saúde do indivíduo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; examinar o paciente, auscultando, palpando ou utilizando instrumentos especiais, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminhá-lo para atendimento especializado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença, para efetuar orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar dados bioestatísticos e sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e de atendimento preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativas relacionadas à Saúde Pública e Medicina Preventiva; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a urgências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas; realizar exames médicos necessários para a admissão de servidores públicos municipais; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

| | | | |
|-------------------------------------|--|------------------------|------------------------|
| GHE/ANÁLISE | 02 | CARGO | Médico - Ginecologista |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Prestar assistência integral à saúde do indivíduo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; examinar o paciente, auscultando, palpando ou utilizando instrumentos especiais, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminhá-lo para atendimento especializado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença, para efetuar orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar dados bioestatísticos e sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e de atendimento preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativas relacionadas à Saúde Pública e Medicina Preventiva; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a urgências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas; realizar exames médicos necessários para a admissão de servidores públicos municipais; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| | | | |
|--------------------------|----|------------------------|--------------------|
| GHE/ANÁLISE | 02 | CARGO | Médico - Pediatria |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 02 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| | |
|---------------------------------|--|
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Prestar assistência integral à saúde da criança, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente na busca da promoção da saúde, prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina tanto preventiva como curativa; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; manter registro dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença; prestar atendimento em urgências e emergências: efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; exercer sua profissão com autonomia, de acordo com os princípios do Código de Ética Médica vigente no País; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. |
|---------------------------------|--|

| | | | |
|---------------------------------|--|------------------------|--------------------------------------|
| GHE/ANÁLISE | 02 | CARGO | Médico Clínico Geral – Ginecologista |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Prestar assistência integral à saúde do indivíduo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; examinar o paciente, auscultando, palpando ou utilizando instrumentos especiais, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminhá-lo para atendimento especializado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença, para efetuar orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar dados bioestatísticos e sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e de atendimento preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativas relacionadas à Saúde Pública e Medicina Preventiva; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a urgências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas; realizar exames médicos necessários para a admissão de servidores públicos municipais; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE/ANÁLISE 02 | | | | | | | | | | |
|--|---------------|-----------------------|------------------|---|--|---------------------------------|--------------------|------------------|----------------------|--|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| Químico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
|-------------------------------|---|---|--------------|--------------|---|-------------|----|----|-----------|----|
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência. | Habitual | Ar / Contato | Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc. | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| De acidente / Mecânico | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Eventual | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Eventual | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |

MEDIDAS DE CONTROLE

| COLETIVAS (EPC) | ADMINISTRATIVAS | INDIVIDUAIS (EPI) |
|---|---|---|
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);Luvas de procedimento não cirúrgicos;Avental plástico;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara cirúrgica - precaução para gotículas;Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar; |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

| | | | |
|---------------------------------|---|------------------------|-------------------------|
| ANÁLISE | 03 | FUNÇÃO | Auxiliar em Saúde Bucal |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Orientar os pacientes sobre higiene bucal; marcar consultas; preencher e anotar fichas clínicas; manter em ordem arquivos e fichários; revelar e montar radiografias intra-orais; preparar o paciente para o atendimento; auxiliar no atendimento ao paciente; instrumentar o cirurgião dentista e o técnico em higiene bucal junto à cadeira operatória; promover isolamento do campo operatório; manipular materiais de uso odontológico; selecionar molduras; confeccionar modelos em gesso; aplicar métodos preventivos para controle de cárie dental; proceder a conservação e a manutenção do equipamento odontológico; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 03 | | | | | | | | | | |
|-----------------------------------|---|---|--------------|--|--|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Q7 – Outros Amálgama e resinas | Material restaurador dos dentes | Eventual | Contato | Intoxicação | Qualitativa | 2 | 0 | 0 - Baixo | NA |
| | Q7 – Outros Detergente enzimático | Esterilização dos materiais utilizados | Intermitente | Contato | Irritação na pele e nos olhos | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites e material utilizado durante a assistência | Habitual | Ar / Contato | Processos Infeciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc. | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Auxílio ao cirurgião | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho



SESMT

| | | | | | | | | | | |
|------------------------|---|---|--------------|------------|----------------------|-------------|---|---|-----------|----|
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| De acidente / Mecânico | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Intermitente | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Intermitente | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |

MEDIDAS DE CONTROLE

| COLETIVAS (EPC) | ADMINISTRATIVAS | INDIVIDUAIS (EPI) |
|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);Luvas de procedimento não cirúrgicos;Luvas de Látex;Avental plástico ou TNT;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara cirúrgica - precaução para gotículas;Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar. |

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

| | | | |
|--------------------------|----|------------------------|--------------------|
| ANÁLISE | 04 | FUNÇÃO | Cirurgião Dentista |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



**DESCRIÇÃO DAS
ATIVIDADES**

Examinar, diagnosticar e tratar afecções da boca, dentes e região maxilofacial, utilizando processos clínicos ou cirúrgicos, inclusive urgências; prescrever ou administrar medicamentos, determinado via oral ou parental, para tratar ou prevenir afecções dos dentes e da boca; manter registro dos pacientes examinados e tratados; fazer perícias odonto-administrativas, examinando a cavidade bucal e dos dentes, a fim de fornecer atestados de capacitação física para admissão de pessoal na Prefeitura; efetuar levantamentos que identifiquem indicadores odontológicos de saúde pública; participar do planejamento, execução e avaliação de programas educativos e prevenção dos problemas de saúde bucal e programas de atendimento odontológico voltados para o escolar e para população; participar da elaboração de planos de fiscalização sanitária; realizar atendimentos de primeiros cuidados de urgências; encaminhar e orientar os usuários que apresentarem problemas mais complexos, a outros níveis de especialização, assegurando o seu retorno e acompanhamento, inclusive para fins de complementação do tratamento; emitir laudos, pareceres e atestados sobre assuntos de sua competência; programar e supervisionar o fornecimento de insumo para as ações individuais e coletivas; supervisionar os trabalhos desenvolvidos pelos Técnicos de Higiene Dental e Atendentes de Consultório Dentário; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 04

| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
|----------------|---|--|--------------|--|---|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Q7 – Outros Amálgama e resinas | Material restaurador dos dentes | Intermitente | Ar / Contato | Intoxicação | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites e material utilizado durante a assistência | Habitual | Ar / Contato | Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc. | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Posto e organização do trabalho, sujeito de trabalho (paciente), técnicas clínicas, necessidade de inclinações laterais, flexões e extensões da coluna | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 2.3 – Situação | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho



SESMT

| | | | | | | | | | | |
|------------------------|---|---|--------------|---------|----------------------|-------------|---|---|-----------|----|
| | de stress | | | | adocimento | | | | | |
| De acidente / Mecânico | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Intermitente | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Intermitente | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |

MEDIDAS DE CONTROLE

| COLETIVAS (EPC) | ADMINISTRATIVAS | INDIVIDUAIS (EPI) |
|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);Luvas de procedimento não cirúrgicos;Avental plástico ou TNT;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara cirúrgica - precaução para gotículas;Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar. |

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA – Não se Aplica.

| | | | |
|--------------------------|----|------------------------|-----------------|
| ANÁLISE | 05 | FUNÇÃO | Enfermeira N.S. |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



**DESCRIÇÃO DAS
ATIVIDADES**

Planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada ao cliente; avaliar e priorizar os recursos necessários à assistência do cliente nas unidades; operar os equipamentos utilizados na assistência ao cliente, bem como orientar e treinar a equipe no manuseio dos mesmos; compor a equipe de suporte avançado de vida; zelar pela conservação dos equipamentos e materiais da unidade; realizar reuniões periódicas com a equipe de enfermagem; elaborar escala mensal de revezamento, escala de atribuições e escala de férias; avaliar o registro de enfermagem nos prontuários e livros de plantão, orientando a equipe conforme procedimentos padronizados; participar de reuniões com a coordenação, estabelecendo metas para melhorar a qualidade de atendimento ao cliente; ministrar cursos de atualização e ou aperfeiçoamento do atendimento ao cliente em estado grave à equipe de enfermagem; participar em projetos de construção e reforma da unidade; prevenir e controlar de forma sistemática as infecções nas unidades, conforme protocolo de CCI; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à limpeza da unidade; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à recepção; mediar todas as questões pertinentes à unidade e ao cliente com outros serviços da rede municipal, hospitais, laboratórios e serviços municipais e intermunicipais; aplicar o Soro Anti-rábico nos casos indicados; colher citologia oncológica, orientar e educar sobre câncer de mama e câncer uterino; colher sangue arterial para exames laboratoriais (gasometria); colocar sonda nasoesférica conforme técnica padronizada, solicitando RX e avaliação médica após colocação da mesma; orientar a família e o cliente com alimentação por sonda nasoesférica; fazer consultas de enfermagem ao paciente adulto, criança, gestante, idosos, adolescentes e mulheres; planejar e realizar ações educativas para grupos de pacientes portadores de doenças crônicas (HA, diabetes e outras); planejar e realizar todas as ações da saúde da mulher e do adolescente; acompanhar a gestante, avaliando critérios de riscos e realizando o pré-natal de baixo risco; acompanhar a criança no 1º ano de vida, avaliando critérios de riscos e realizando a consulta de enfermagem àqueles de baixo risco; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 05

| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 05 | | | | | | | | | | |
|-----------------------------------|---|--|--------------|--|--|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Q7 – Outros Detergente enzimático | Esterilização dos materiais utilizados | Eventual | Contato | Irritação na pele e nos olhos | Qualitativa | 2 | 0 | 0 - Baixo | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência | Habitual | Ar / Contato | Processos Infeciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 05 | | | | | | | | | | |
|--|---|---|--|------------|----------------------|-------------|---|---|-----------|----|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| De acidente / Mecânico | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Intermitente | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Eventual | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| MEDIDAS DE CONTROLE | | | | | | | | | | |
| COLETIVAS (EPC) | | | ADMINISTRATIVAS | | | | INDIVIDUAIS (EPI) | | | |
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | | | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes (Publicado no DOM em 01/12/2016);Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | | | | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico (Estérel);Luvas de procedimento não cirúrgicos;Luvas de Látex;Avental plástico;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara cirúrgica - precaução para gotículas;Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar; | | | |
| Observações: - De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.” - Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco). - NA – Não se Aplica. | | | | | | | | | | |

| | | | |
|---------|----|--------|----------------------|
| ANÁLISE | 06 | FUNÇÃO | Auxiliar de Farmácia |
|---------|----|--------|----------------------|



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| POPULAÇÃO EXPOSTA | 02 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Assistência Farmacêutica |
|--------------------------|--|-----------------|--------------------------|
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Auxiliar o farmacêutico no desenvolvimento das atividades de Assistência Farmacêutica; colocar etiquetas nos remédios, produtos químicos e outros preparados farmacêuticos, pregando-as com fita adesiva, para possibilitar melhor identificação; armazenar os produtos farmacêuticos, desempacotando-os e dispondo-os ordenadamente, para facilitar a sua manipulação e controle; abastecer as prateleiras com os produtos, repondo o estoque quando necessário, para agilizar o atendimento aos clientes; atender os clientes, verificando os receituários, embrulhando e entregando os produtos, para satisfazer-lhes os pedidos; registrar os produtos fornecidos e a importância das transações, servindo-se de equipamento apropriado, para possibilitar a cobrança e o controle financeiro e de estoque; promover a garantia de qualidade dos produtos farmacêuticos segundo recomendações técnicas de armazenamento adequado, para assegurar a sua conservação e manutenção; zelar pela limpeza das prateleiras, balcões e outras áreas de trabalho, tirando o pó e conservando-as, para mantê-las em boas condições de aparência e uso; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 06 | | | | | | | | | | |
|-----------------------------------|---|---|-----------------|--|--|--------------------------|-------------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Distribuição de medicamentos. Devolução de medicamentos e glicosímetros | Eventual | Ar / Contato | Processos Infeciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc. | Qualitativa | 3 | 0 | 0 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| De acidente / Mecânico | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Intermitente | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| MEDIDAS DE CONTROLE | | | | | | | | | | |
| COLETIVAS (EPC) | | | ADMINISTRATIVAS | | | | INDIVIDUAIS (EPI) | | | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 06

| Reconhecimento | | Avaliação |
|---|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | Luvas de procedimento não cirúrgico – uso eventual (*) |

Observações:

- (*) Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor e/ou ao setor de visita, realizar o uso do EPI complementar apropriado, que devem estar à disposição no setor e/ou ser solicitado à chefe da unidade, de acordo com a necessidade.
- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

| ANÁLISE | 07 | CARGO | Farmacêutico |
|---------------------------------|--|-----------------|----------------|
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Atenção Básica |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | Fazer manipulação dos insumos farmacêuticos, como medição, pesagem e mistura, utilizando instrumentos especiais e fórmulas químicas, para atender à produção de remédios; controlar entorpecentes e produtos equiparados, anotando sua venda em massas e livros, segundo os receituários devidamente preenchidos para atender aos dispositivos legais; fazer análises clínicas de sangue, urina, fezes, saliva e outros, valendo-se de diversas técnicas específicas, para complementar o diagnóstico de doenças; efetuar análise bromatológica de alimentos, valendo-se de métodos, para garantir o controle de qualidade, pureza, conservação e homogeneidade, com vistas ao resguardo da saúde pública; fiscalizar farmácias, drogarias e indústrias químico-farmacêuticas, quanto ao aspecto sanitário, fazendo visitas periódicas e autuando os infratores, se necessário, para orientar seus responsáveis no cumprimento da legislação vigente; assessorar autoridades superiores, preparando informes e documentos sobre a legislação e assistência farmacêutica, a fim de fornecer subsídios para elaboração de ordens de serviços, portarias, pareceres e manifestos; responsabilizar-se por almoxarifado de medicamentos, verificando as condições de armazenamento e distribuição; efetuar dispensa de medicamentos e exercer assistência de farmacovigilância; planejar e gerenciar as atividades de assistência farmacêutica; realizar fiscalização em indústrias para produtos de saúde; participar da elaboração, coordenação e implementação de políticas de medicamentos; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 06



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
|---|---|---|--|--|---|--------------------------|--|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Distribuição de medicamentos. Devolução de medicamentos e glicosímetros | Eventual | Ar / Contato | Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc. | Qualitativa | 3 | 0 | 0 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| De acidente / Mecânico | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Eventual | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| MEDIDAS DE CONTROLE | | | | | | | | | | |
| COLETIVAS (EPC) | | | ADMINISTRATIVAS | | | | INDIVIDUAIS (EPI) | | | |
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | | | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | | | | Luvas de procedimento não cirúrgico – uso eventual (*) | | | |
| Observações: | | | | | | | | | | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 06

Reconhecimento

Avaliação

Observações:

- (*)Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor e/ou ao setor de visita, realizar o uso do EPI complementar apropriado, que devem estar à disposição no setor e/ou ser solicitado à chefe da unidade, de acordo com a necessidade.
- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT

5 QUADRO DE EPI X CARGO

| EPI | Farmacêutico | Auxiliar de Farmácia | Assistente de Saúde/Auxiliar de Enfermagem/Técnico de Enfermagem | Auxiliar em Saúde Bucal | Cirurgião Dentista | Enfermeiro NS | Médico/Médico Clínico Geral/Médico Plantonista |
|--|--------------|----------------------|--|-------------------------|--------------------|---------------|--|
| AVENTAL DE PLÁSTICO / TNT | | | I | I | I | E | E |
| GORRO | | | E | I | I | E | E |
| LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO | | | E | E | E | E | E |
| LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO | E | E | I | I | I | I | I |
| LUVAS DE LÁTEX | | | I | I | | E | |
| ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR) | | | I | I | I | I | I |
| MÁSCARA CIRÚRGICA | * | * | I | I | I | I | I |
| RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA) | * | * | E | E | E | E | E |
| * Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor e/ou ao setor de visita, realizar o uso do EPI apropriado, que devem estar à disposição no setor e/ou ser solicitado à chefe da unidade, de acordo com a necessidade. | | | | | | | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



6 CRONOGRAMA

| CRONOGRAMA | | | | | | | | | | | | | |
|--|---|--------------------------|--------------|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|
| AÇÕES DO PROGRAMA | GHE/ANÁLISE | RESPONSÁVEL | MESES DO ANO | | | | | | | | | | |
| | | Secretaria/Divisão/Depto | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| Divulgação do PPRA | Todos | SESMT | X | | | | | | | | | | |
| Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios* | Todos | SESMT/SEMS | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Avaliações Ambientais | Todos | SESMT | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Fornecer EPI's indicados a cada função** | Todos | SEMS – Chefia imediata | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Registrar e controlar a entrega de EPI** | Todos | SEMS – Chefia imediata | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Monitorar e fiscalizar o uso de EPI** | Todos | SEMS – Chefia imediata | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Análise anual do PPRA | Todos | SESMT | | | | | | | | | | | X |
| Revisão do cronograma do PPRA | Todos | SESMT | | | | | | | | | | | X |
| OBSERVAÇÕES: | * Os treinamentos devem ser organizados em conjunto entre a SEMS com assessoria técnica do SESMT | | | | | | | | | | | | |
| | ** O fornecimento, registro e controle dos EPI's devem seguir orientação disponibilizada à chefia imediata nos locais de trabalho | | | | | | | | | | | | |



7 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

1. Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;
2. Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica;
3. Fazer uso do EPI;
4. Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);
5. Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;
6. É vedado:
 - Uso de adornos;
 - Ato de fumar;
 - Manuseio de lentes de contato;
 - Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim;
 - Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;
 - Uso de calçados abertos;
 - Reencape e a desconexão manual de agulhas;
 - Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos;
 - Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos.
7. Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde;
8. Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.
9. Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

8 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

9 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



- b) A falta de conhecimentos e o “jeitinho” podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
- d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
- e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
- f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
- b) usar o extintor de incêndio apropriado;
- c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
- d) avisar a chefia imediata;
- e) abandonar o local de forma rápida e segura;
- f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Piracicaba, 15 de maio 2.020.

| | |
|-------------------------------|---|
| Dr. Rubens Cenci Motta | Felipe Fischer Igreja |
| Coordenador Geral do SESMT | Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA |
| | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| Ciência do conteúdo apresentado no documento | |
|---|--------------------------------------|
| Dra. Graziela Maluf Orlandi | Fernando Luiz da Silva Júnior |
| Médica do Trabalho Coordenadora do PCMSO | Eng. Segurança do Trabalho |
| | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



ANEXOS

Anexo I – Inventário de Produtos Químicos

Anexo II – Modelo de Ficha de Controle de EPI